



**DINAMIZAR E ADENSAR CADEIAS
PRODUTIVAS (INDÚSTRIA, COMÉRCIO,
SERVIÇOS E MINERAÇÃO) ARTICULANDO
REDES DE DIFERENTES PORTES E
EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS, COM
MELHOR DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL**

DINAMIZAR E ADENSAR CADEIAS PRODUTIVAS (INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E MINERAÇÃO), ARTICULANDO REDES DE DIFERENTES PORTES E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS COM MELHOR DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL

O Governo da Bahia vem mantendo o compromisso com o desenvolvimento ao longo dos últimos três anos, aplicando uma política transparente e participativa. Com base nestas premissas, o Relatório de Atividades visa mostrar o que o Governo da Bahia realizou para efetivar a diretriz “Dinamizar e adensar cadeias produtivas (indústria, comércio, serviços e mineração) articulando redes de diferentes portes e empreendimentos solidários, com melhor distribuição territorial”. A proposta é apresentar os programas e ações de importância para o Estado em que a eficiência, eficácia e efetividade estão alinhadas com os objetivos do Governo.

Assim, estão sendo apresentadas informações que revelam, de forma clara e transparente, as ações para que a Bahia atinja uma maior qualidade de vida para a população e maior equilíbrio social, viabilizando o acesso a bens e serviços, com a garantia da geração de emprego e a distribuição de renda. Para alcançar este objetivo, o Governo da Bahia tem programado novas ações de apoio aos segmentos produtivos e tem experimentado avanços significativos ao estimular, fomentar e apoiar importantes setores, procurando promover o desenvolvimento econômico e social de forma sustentada.

Para isso, promove iniciativas em parceria com diversas instituições públicas e privadas, particularmente em sintonia com o segmento empresarial, através de dirigentes das entidades de classes, empresários e investidores. Do mesmo modo, estreita relações com diversas instituições governamentais, visando fortalecer os setores capazes de gerar empregos, promover o crescimento econômico, o desenvolvimento de novas tecnologias, as oportunidades de novos negó-

cios direcionados aos diferentes mercados e com perspectivas de expansão.

Como uma das melhores opções para o investidor, a Bahia, apesar da crise financeira internacional, apresentou um desempenho positivo em relação ao crescimento da indústria, do comércio e dos serviços em 2009. Para isso, a parceria com a iniciativa privada, que foi estabelecida desde o começo de 2007, teve continuidade com o objetivo de divulgar o Estado para os investidores nacionais e estrangeiros, justificando os resultados obtidos.

Com a geração de emprego e renda fica claro que o mercado de trabalho melhorou na Bahia desde 2007, porque foram gerados 15,4 mil novos empregos em diversos setores industriais, com 123 novas empresas implantadas e dez ampliações em 28 municípios, com investimentos da ordem de R\$ 4,8 bilhões. Tem-se ainda 103 novas empresas que estão em implantação e mais três em ampliação, com investimento em torno de R\$ 5 bilhões e a expectativa de geração de 10,5 mil novos empregos.

Confirmando a tendência da descentralização, conforme estabelecido no PPA 2008-2011, para os empreendimentos que estão se instalando na Bahia, houve troca de posição em relação aos territórios, onde oportunidades de emprego e renda estão sendo levadas para regiões menos desenvolvidas, contribuindo para a diminuição das desigualdades sociais e territoriais. Esta iniciativa foi reforçada com a reformulação da Matriz de Aderência, que se adequou à nova política industrial, e que visa privilegiar a implantação de empresas em todos os territórios de identidade baianos, não somente na Região Metropolitana de Salvador – RMS.

Para atrair novos investidores, a Bahia está investindo na Ferrovia da Integração Oeste-Leste, que ligará o município de Luís Eduardo Magalhães ao Porto de Ilhéus e permitirá o escoamento da produção mineral das jazidas da região de Caetité e Guanambi, consolidando um novo espaço de desenvolvimento na Bahia. Também tem o mesmo propósito a implantação do Complexo Portuário (hub logístico) Porto Sul, que será a solução para os gargalos existentes nos principais portos baianos. Este projeto surge como um porto público articulado com a Ferrovia Oeste-Leste, mudando o eixo de desenvolvimento do Estado.

Essas ações de infraestrutura logística deveriam ter sido executadas no passado, o que não aconteceu, gerando dificuldades para a atração de investimentos para o Estado. O problema, porém, está sendo sanado com estas iniciativas, que têm como objetivo, para a atração de investimentos, melhorar a infraestrutura logística estadual.

Com a Indústria Naval na Baía de Todos os Santos existe um potencial na geração de mais de cinco mil empregos diretos até 2011, com investimentos de cerca de R\$ 1 bilhão, com melhoria na infraestrutura e nos serviços da região, através da parceria com o Governo Federal, a Petrobras e apoio da Federação das Indústrias do Estado da Bahia – Fieb. Com o Decreto nº 11.015/08 foi regulamentado o Programa Estadual de Incentivos à Indústria de Construção Naval – Pronaval e a adesão ao Regime Aduaneiro Especial de Exportação e Importação de Bens Destinados às Atividades de Pesquisa e de Lavra das Jazidas de Petróleo e de Gás Natural – Repetro.

Dando seguimento à política de atração de empresas para a Bahia, a Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração do Estado da Bahia – SICM assinou decretos para incentivo à produção de biodiesel, álcool etílico hidratado e anidro combustível, e também os decretos que incentivam a aquisição de óleo combustível por usina termoeletrônica, redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços – ICMS nas operações internas e de importação da nafta e demais produtos petroquímicos, castanha de caju e mel de abelhas, além de otimizar o Programa de Promoção de Desenvolvimento da Bahia – Probahia (Crédito Presumido), o Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia – Desenvolve, e Informática.

Foram reativados e ampliados os Conselhos do Desenvolve e do Probahia, que deliberaram sobre vários projetos industriais e, nestes três anos, geraram 342 resoluções do Programa Desenvolve e 73 do Programa Probahia. Em 2009, foram 139 do Desenvolve e 33 do Probahia.

Entre as várias ações implementadas pela SICM, e que foram bem aceitas por toda a comunidade empresarial baiana, repercutindo com novos investimentos para a Bahia, uma foi a resolução da situação das empresas que migraram do Programa Estadual de Desenvolvimento da Indústria de Transformação Plástica – Bahiaplast para o Desenvolve e a outra foi a reativação da Comissão de Acompanhamento de Projetos Incentivados, que em 2009 monitorou 197 empresas, totalizando em três anos 520 empresas visitadas que receberam incentivos fiscais.

A possibilidade de substituição dos créditos advindos do Programa de Incentivo ao Comércio Exterior – Procomex por crédito presumido no valor de 5% para o setor calçadista, além da criação das classes I, II e III, que estabeleceu critérios para a concessão do percentual de crédito presumido, compensando as perdas nas exportações, veio em um momento adequado diante das dificuldades que o setor tem atravessado, beneficiando diversas empresas do setor.

Foram negociados os créditos de ICMS pendentes das empresas Oxiteno, Elekeiroz, Italsofa/Minuano, Semp Toshiba, Mastrotto e Braskem, já que os créditos de ICMS retidos no Governo passado alcançavam mais de R\$ 1,5 bilhão. Foi realizada também a renegociação de débitos de financiamentos e equalizações prometidas em Protocolos de Intenções com a Desenhahia das empresas Suzano Celulose, Cambuci Penalty e Belgo Bekaert, além da concessão do financiamento do projeto da Borrachas Vipal.

A SICM participou da negociação, junto com a Secretaria da Fazenda – SEFAZ, do aumento do percentual de crédito presumido de 55% para 80%, para as empresas importadoras de mercadorias do setor têxtil, com indústria implantada no Estado, o que possibilitou a realização de novos investimentos na ampliação da fábrica da Cambuci Penalty e a transferência para a Bahia de todas as importações feitas pela empresa.

A Bahia demonstra que está superando a crise mundial acelerando o processo de atração de investimen-

tos em vários segmentos industriais. A Superintendência de Desenvolvimento da Indústria e do Comércio – Sudic, autarquia vinculada à SICM, vem executando diversas ações para a atração de empresas, como a melhoria da infraestrutura das vias internas e do acesso ao Polo de Camaçari. No projeto Indústria Cidadã, já há galpões funcionais em 30 municípios, e o Parque Empresarial da Lagoa abriga 11 empresas e gera cerca de dois mil empregos, além de recuperar os Distritos Industriais abandonados durante vários anos.

Junto ao Comitê de Fomento Industrial de Camaçari – Cofic, a Sudic está coordenando e executando o projeto de estruturação do Polo Industrial de Camaçari – PIC, que fez 30 anos. Uma das iniciativas foi a elaboração do Guia de Atração de Investimentos e do Guia de Oportunidades de investimentos para o Polo Petroquímico.

Em relação ao serviço de verificação metrológica feito pelo Instituto Baiano de Metrologia – Ibametro, órgão também vinculado à estrutura da SICM, em 2009 foram executados 121,4 mil atendimentos em todos os 417 municípios, representando um acréscimo de 6% em relação ao ano anterior, tendência indicada pelo aumento da capacidade do instituto de atender à demanda, sinalizada pelo desenvolvimento econômico.

O Ibametro tem atuado na elaboração de normas para a certificação de empresas, em parceria com a Fieb, a exemplo do Programa de Qualificação de Fornecedores – PQF, que busca capacitar empresas para fornecer bens e serviços para grandes corporações. Depois de implementado, já foram certificadas 16 empresas. Foram realizadas 223 auditorias através do Programa de Qualidade do Segmento de Fruticultura, que busca certificar produtores de manga e uva com potencial para exportação, no Vale do Rio São Francisco e na região de Livramento de Nossa Senhora e Dom Basílio.

O Programa de Qualidade do Segmento de Derivados de Cana de Açúcar realizou auditorias em 25 unidades produtoras de cachaça na Bahia, no Rio Grande do Sul, no Rio Grande do Norte e em Pernambuco, resultando na certificação de 15 produtos. Outro programa de qualidade é o destinado à certificação de fibras de sisal.

A Junta Comercial do Estado da Bahia – Juceb e o Instituto do Meio Ambiente – IMA aderiram ao Sistema de Gestão baseado na norma internacional de Boas Práticas de Gestão ISO 9001:2000 na Administração Públi-

ca através do Ibametro, e foram certificados o Instituto de Gestão das Águas e Clima do Estado da Bahia – Ingá e a Superintendência de Controle e Ordenamento de Uso do Solo do Município de Salvador – Sucom. O órgão está levantando demandas para implementação de programas de certificação nas áreas de gestão ambiental, responsabilidade social e segurança ocupacional. Na certificação de produtos, serviços e equipamentos metrológicos, foi criada a Agência Rodo, para a verificação de balanças rodoviárias, industriais e de fazendas. Na verificação de instrumentos metrológicos existe o programa de verificação de memórias de impressoras de bombas de combustível e de memórias de impressoras de balanças.

Nos últimos três anos, foram investidos R\$ 36,7 milhões em infraestrutura viária para empreendimentos em mineração no Estado: construção de ponte de concreto armado sobre o Riacho da Onça no Município de Andorinha; implantação do Semi-Anel de contorno do Município de Ruy Barbosa; restauração e pavimentação da Rodovia BA-121 e BA-220, trechos Senhor do Bonfim-Antônio Gonçalves e Antônio Gonçalves-Campo Formoso; construção de acesso para a Cerâmica Fênix (Cotto Bahia) no Município de Alagoinhas; construção de acesso para a empresa Água Mineral Indaiá em Dias D'Ávila; construção da Ciclovia do Trabalhador do Mármore em Ouroândia; restauração do trecho entrada da BA-368, trecho Laje do Batata -Caatinga do Moura; restauração do trecho BA-130 Macajuba-Ruy Barbosa; implantação do trecho Ruy Barbosa-Zuca (BR-242); implantação do trecho Botuporã-Taquari-Comunidade do Poço e restauração do trecho Ouroândia.

Outro projeto contempla a implantação de rede de energia em áreas de mineração: Cal Bahia (Santa Maria da Vitória), Garimpo Boa Sorte (Juazeiro), Garimpo Esmeralda (Anagé), Pedreira no Povoado Riacho Fechado, Serrarias do Bege Bahia (Ouroândia) e Serrarias de Mármore (Itambé, Itarantim e Juazeiro).

A Companhia Baiana de Pesquisa Mineral – CBPM, vinculada à SICM, responsável pela ampliação do conhecimento geológico da Bahia, concluiu o processo de licitação de nove oportunidades minerais, lançado em novembro de 2007, e iniciou a licitação de outras 20 oportunidades minerais (lançada em 2008). Do território recoberto através de levantamentos aerogeofísicos, a Bahia possui 46,3% (258 mil km²) e, até 2010, serão 70% do território.

O Serviço de Atendimento ao Cidadão – SAC Empresarial, que pertence ao Comércio e Serviços da SICM, em 2009, procedeu 132,2 mil atendimentos, e foram legalizadas 1,8 mil empresas. Já a Juceb, autarquia da SICM, teve como principais ações o protocolo de 83,4 mil documentos, sendo 36,6 mil novas empresas, o que significa apoio ao empreendedorismo.

No Projeto Acelera Bahia, Programa de Incentivo às Micro e Pequenas Empresas Industriais, o incentivo à aquisição de mercadorias provenientes de empresas menores, gerando crescimento de micro e pequenas empresas e integrando as cadeias produtivas beneficiou, com a concessão de crédito presumido, em 2009, 3,5 mil empresas. A estimativa de crédito gerado sobre a arrecadação de ICMS foi de aproximadamente R\$ 12,7 milhões no ano de 2009. Desde a criação do programa, em julho de 2008, o impacto sobre a arrecadação de ICMS já atingiu o montante de R\$ 21 milhões.

A Empresa Baiana de Alimentos – Ebal, ligada à SICM, vem apresentando crescimento anual na faixa de 10%. O faturamento de 2008 ficou 81% maior do que o de 2007, isto é, de R\$ 202 milhões para R\$ 366 milhões, e o de 2009 ficou 32% maior do que o de 2008, isto é, de R\$ 366 milhões para R\$ 483 milhões, com a expectativa de faturamento para 2010 de R\$ 640 milhões, passando a ter cumprimento rigoroso nos pagamentos aos fornecedores, bem como na busca de sua auto-suficiência. A empresa conta hoje com 293 lojas, 55 só na RMS, reabertas em 237 municípios, com 26 farmácias implantadas e em torno de 2,4 mil itens comercializados. O número de atendimentos em 2009 foi de 23,4 milhões de pessoas.

O Programa Credicesta efetuou 2,6 milhões de atendimentos, reflexo dos 94,9 mil cartões Credicesta ativados, obtendo um ticket médio em 2009 para a Cesta do Povo de R\$ 24,91 e para o Credicesta de R\$ 75,80. A ampliação do convênio Credicesta na área pública e na área privada ajudou neste crescimento.

Em parceria com o Centro Industrial de Subaé – CIS, em 2009, foi lançada pela SICM a Bolsa de Resíduos, que divulga ofertas de resíduos recicláveis para toda a comunidade empresarial, e está em fase de lançamento a Cartilha Natureza Alerta,

com abordagens informativas sobre o meio ambiente a toda a comunidade local.

O Relatório de Atividades de 2009 registra em detalhes as realizações indicadas acima. O propósito é apresentar, de forma sintética, programas e ações da presente diretriz sob uma visão sistêmica, alinhada à gestão, capaz de subsidiar as decisões para os próximos anos. Com este documento, a SICM pretende contribuir para uma ação articulada e integrada de todos os setores governamentais, enfatizando a busca por resultados.

INDÚSTRIA

Desempenho do Setor Industrial

Informações recentes sobre a economia baiana demonstram que o Estado está redefinindo sua base produtiva e adquirindo um novo perfil, com características bem diferentes daquelas que colocavam a Bahia como exportadora de produtos agrícolas ou de *commodities* industriais. Nos últimos anos se consolidou um novo perfil, de uma economia industrial, com forte produção de bens finais, mas também com um setor de agronegócio que cresce de forma exponencial, além de significativa atividade econômica vinculada ao turismo e aos serviços e do fortalecimento da agricultura familiar.

A economia baiana se destaca no cenário econômico nacional como a maior do Nordeste e a sexta do país. Apesar da crise financeira mundial, o Estado vem reagindo ao longo dos meses, e fecha o terceiro trimestre com um incremento de 2,3%, em relação ao terceiro trimestre de 2008, segundo dados projetados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI. A previsão do órgão é que o PIB baiano cresça 1,5% em 2009.

A expansão foi menor do que as registradas em 2007 (4,5%) e 2008 (4,8%), mas o Estado cresceu acima da média nacional, não seguindo a tendência do país, de recessão, que também afetou grande parte das economias mundiais. O setor de serviços teve o melhor desempenho entre os grupos, em torno de 5,5%, diferentemente da indústria (-3,1%) e da agropecuária (-2,8%), segundo dados da SEI. O crescimento negativo previsto pelo Fundo Monetário Internacional – FMI para as principais economias mundiais aca-

bou afetando o desempenho dos setores industrial e agrícola da Bahia.

Há contudo, sinais de recuperação em meados de 2009, já que a Pesquisa Industrial Mensal realizada pelo IBGE aponta que a produção industrial baiana (de transformação e extrativa mineral) apresentou crescimento de 4% no mês de novembro de 2009, comparando-se com o mesmo mês de 2008. Para esse período, a indústria de transformação também registrou incremento, com variação positiva de 4,4%.

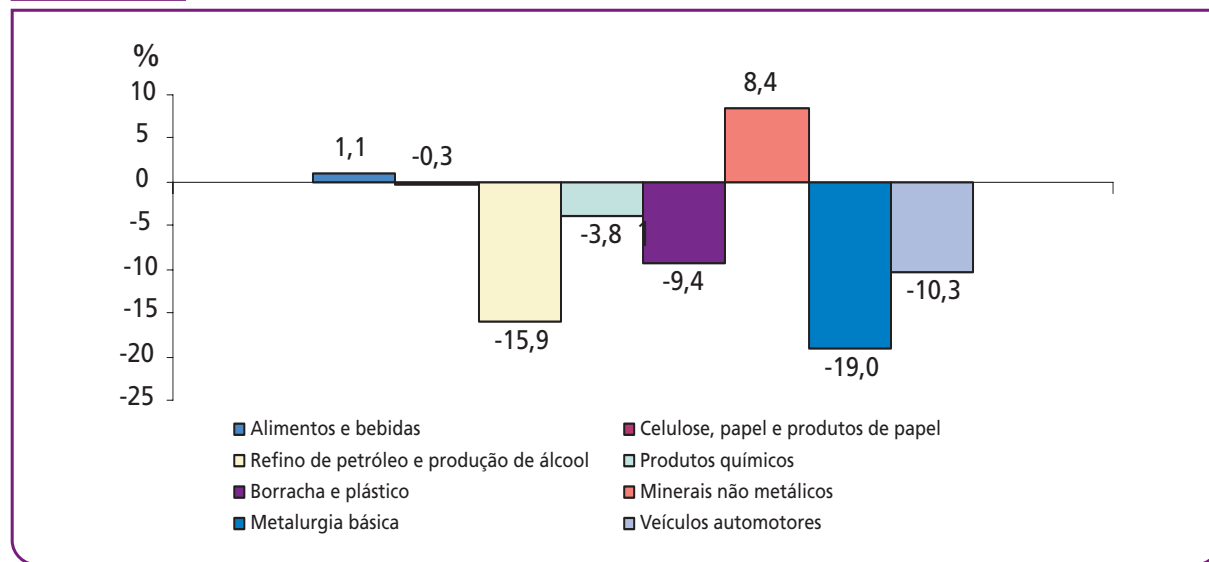
Os impactos positivos vieram de produtos químicos (5,3%), refino de petróleo (8,6%), celulose e papel (8,8%) e veículos (40%) devido, respectivamente, ao aumento na produção de óleo diesel, óleos combustíveis e gasolina automotiva; adubos

ou fertilizantes e polipropileno; e celulose e automóveis. Vale destacar também os minerais não metálicos (15,6%). As duas únicas contribuições negativas vieram de metalurgia básica (-17,2%) e borracha e plástico (-2,9%).

Em relação ao acumulado, até novembro de 2009 a indústria baiana apresentou taxa negativa de 7% e a indústria de transformação, variação negativa de 7,1%. Os setores de metalurgia básica (-19%), refino de petróleo e produção de álcool (-15,9%), veículos automotores (-10,3%) foram os que mais contribuíram para o resultado negativo. Por outro lado, as contribuições positivas vieram dos segmentos alimentos e bebidas (1,1%) e minerais não metálicos (8,4%). O Gráfico 1, a seguir, mostra o desempenho dos setores.

GRÁFICO 1

PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO BAHIA, 2009



Fonte: IBGE

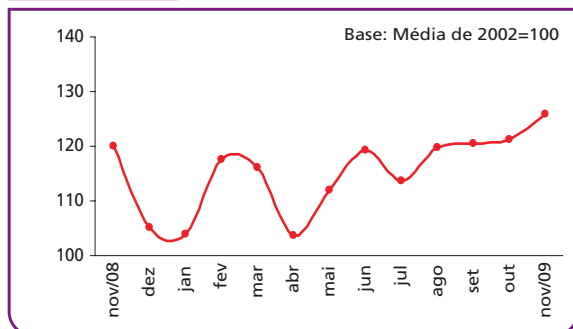
Obs.: Dados até novembro

Para o indicador acumulado dos últimos 12 meses, a taxa da produção da indústria baiana decresceu 8,1%, e a de transformação registra queda de 8,4%. Os setores de atividade que registraram recuo na produção foram veículos automotores (-17,6%); metalurgia básica (-17,6%); refino de petróleo e produção de álcool (-15,4%); borracha e plásticos (-10%); produtos químicos (-6,8%). Obtiveram desem-

penho positivo os setores de papel e produtos de papel (0,9%), alimentos e bebidas (2,3%) e minerais não metálicos (9%). Na comparação novembro09/outubro09, na série ajustada sazonalmente, a taxa da produção industrial aumentou 3,9%, assinalando a quarta taxa positiva consecutiva (5,6% em agosto, 0,6% em setembro e 0,5% em outubro). O Gráfico 2 demonstra melhor os resultados.

GRÁFICO 2

PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA BAHIA, 2008/2009



Fonte: IBGE
Elaboração: SEI/CAC

No emprego industrial, a indústria baiana extrativa e de transformação registrou queda de 1,7%, no indicador mensal, comparando-se outubro de 2009 com outubro de 2008. A indústria extrativa obteve queda de 12,1%, e a de transformação, de 1,1%.

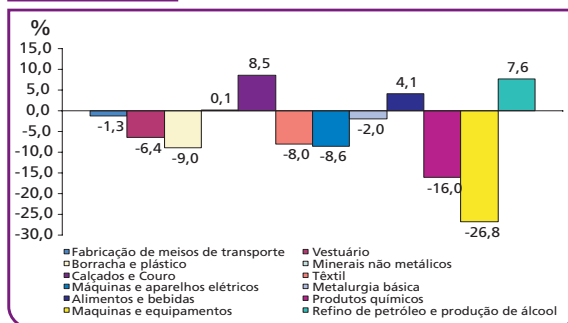
Os segmentos que se destacaram positivamente foram produtos de metal (2%), alimentos e bebidas (4,3%), refino de petróleo e produção de álcool (6,5%) e calçados e couro (10,8%). No sentido inverso, puxaram o resultado para baixo os setores máquinas e equipamentos (-22,9%), têxtil (-17,9%), produtos químicos (-16,9%), borracha e plástico (-9,7%) e metalurgia básica (-7,4%).

No acumulado do ano, o emprego industrial caiu 2,8% na indústria geral. Na extrativa, a queda foi de 3,4%. Para a indústria de transformação, o decréscimo no emprego foi de 2,9%. Dentre os setores pode-se destacar com desempenho positivo os minerais não metálicos (0,1%); alimentos e bebidas (4,1%); refino de petróleo e produção de álcool (7,6%); calçados e couro (8,5%). Apresentaram queda no emprego os segmentos máquinas e equipamentos (-26,8%); produtos químicos (-16%); borracha e plástico (-9%); têxtil (-8%); metalurgia básica (-2%).

Nos últimos 12 meses, o emprego na indústria apresentou queda de 2,6%, sendo que na extrativa o recuo foi de 1%. Na indústria de transformação o decréscimo foi de 2,8%. Na análise dos setores, registraram taxa positiva os segmentos de minerais não metálicos (0,6%); alimentos e bebidas (3,7%); refino de petróleo e produção de álcool (7%); produtos de metal (9%); calçados e couro (9,8%). Houve queda no

GRÁFICO 3

EMPREGO INDUSTRIAL – SETORES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO BAHIA, OUTUBRO 2009



Fonte: IBGE

emprego industrial nos setores de máquinas e equipamentos (-24,1%); têxtil (-8,2%); fabricação de meios de transportes (-1,3%); e metalurgia básica (-0,2%).

As estimativas para a indústria baiana nos próximos anos, contudo, são de retomada do crescimento após a crise, com projeções de incremento na produção de 6% em 2010. Mas, tendo em vista que as principais plantas do Estado estão voltadas para a produção de *commodities*, e fortemente apoiadas nas exportações, a tendência é de uma retomada menos vigorosa.

Porém, para tamanho avanço em um curto espaço de tempo, os empresários e analistas apostam na recuperação do uso da capacidade instalada e da conclusão de investimentos. Segundo especialistas, há possibilidades e espaço para crescimento da indústria, já que são poucos os setores que estão no limite da capacidade de produção.

A conjuntura de recessão que ainda atinge a Europa e os EUA funciona como um freio para a decisão de se investir. Na indústria petroquímica, não se tem expectativa para novos investimentos e avanço sobre o mercado internacional, uma vez que ainda existem dificuldades para exportação.

A expectativa para os próximos anos é que a economia se sustente pelo aquecimento do mercado interno, assim como ocorreu em 2009. Na avaliação de economistas, este cenário também favorece as indústrias de bens de consumo, como alimentos, bebidas e vestuário, principalmente em produtos voltados para as classes C, D e E.

A expansão industrial deverá ser sustentada com os investimentos que vêm sendo anunciados pelo Governo Federal, com o ritmo mais intenso das obras do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, o plano habitacional e as reduções fiscais para segmentos de materiais de construção e automotivos, com algumas alíquotas chegando a zero. A expectativa é de que essas medidas atraíam mais investimentos privados.

O Governo da Bahia vem estimulando a produção industrial a partir da concessão de investimentos fiscais, via programas, o que inclui o Desenvolve, o Probahia, o Proauto, além de outros, o que possibilita a atração de empresas e captação de investimentos.

Esses programas vêm transformando o perfil da indústria baiana, concentrada em bens intermediários, e hoje produtora também de bens finais. Adicionalmente, o estímulo dado à indústria local vem possibilitando a desconcentração espacial da indústria da Região Metropolitana de Salvador, o

que vem trazendo desenvolvimento econômico e social, com a geração de empregos e renda para muitos municípios baianos.

Com relação aos investimentos industriais incentivados, o Governo da Bahia, através dos programas que concedem incentivos fiscais, vem atraindo empresas dos mais variados setores e portes. Esta iniciativa trouxe um desenvolvimento bastante significativo para o parque industrial, observando-se uma diversificação da matriz industrial baiana, o que torna o Estado mais competitivo economicamente. É o que mostra a Tabela 1, que apresenta o número de empresas implantadas por segmento.

Observando a tabela, nota-se que o setor com maior número de empresas implantadas foi o Agroalimentar e Bebidas, com 17, porém, especificamente no ano de 2009, o setor que se destacou foi o Minerais não Metálicos. No Anexo I, pode-se acompanhar o potencial de cada empresa.

TABELA 1
**EMPRESAS IMPLANTADAS POR SEGMENTO
BAHIA, 2007-2009**

SEGMENTO	NÚMERO DE EMPRESAS			
	2007	2008	2009	TOTAL
Empreendimento Industrial	50	36	24	110
Agroalimentar e Bebidas(*)	(*) 12	4	(*) 1	17
Biocombustíveis e Energia	0	1	1	2
Calçados, Couros e Componentes(*)	3	(*) 1	0	4
Cosméticos e Material de Limpeza	2	4	0	6
Informática/Elétrico/Eletroeletrônico	5	2	3	10
Metal/Mecânico(*)	(*) 5	4	(*) 2	13
Mineração	0	0	1	1
Minerais não Metálicos	5	4	5	14
Moveleiro/Madeireiro(*)	3	4	(*) 2	9
Papel e Celulose(*)	0	(*) 0	0	0
Plásticos e Borrachas	6	4	3	13
Químico e Petroquímico(*)	4	4	(*) 2	10
Reciclagem	1	3	0	4
Têxtil	4	1	2	7
Outros	0	0	0	0
Comércio e Serviços(*)	4	4	(*) 5	13
TOTAL DE NOVAS EMPRESAS	54	40	29	123
Ampliação e/ou Modernização	2*	2*	6*	10*
TOTAL	56	42	35	133

Fonte: SICM/Sudic/CIS/CBPM

(*)Empresas em ampliação, modernização ou realocização (Vide Anexo I)

A Tabela 2 mostra a criação de 4,9 mil novos empregos diretos em 2009, entre implantações e ampliações, destacando-se o segmento Metal Mecânico. No Gráfico 4, a seguir, pode-se verificar a maior concentração de mão-de-obra em empresas

instaladas na RMS, porém já se percebe que os territórios Recôncavo e Médio Rio de Contas vêm sendo escolhidos para empreendimentos, o que decorre da estratégia do Governo da Bahia de descentralizar os investimentos.

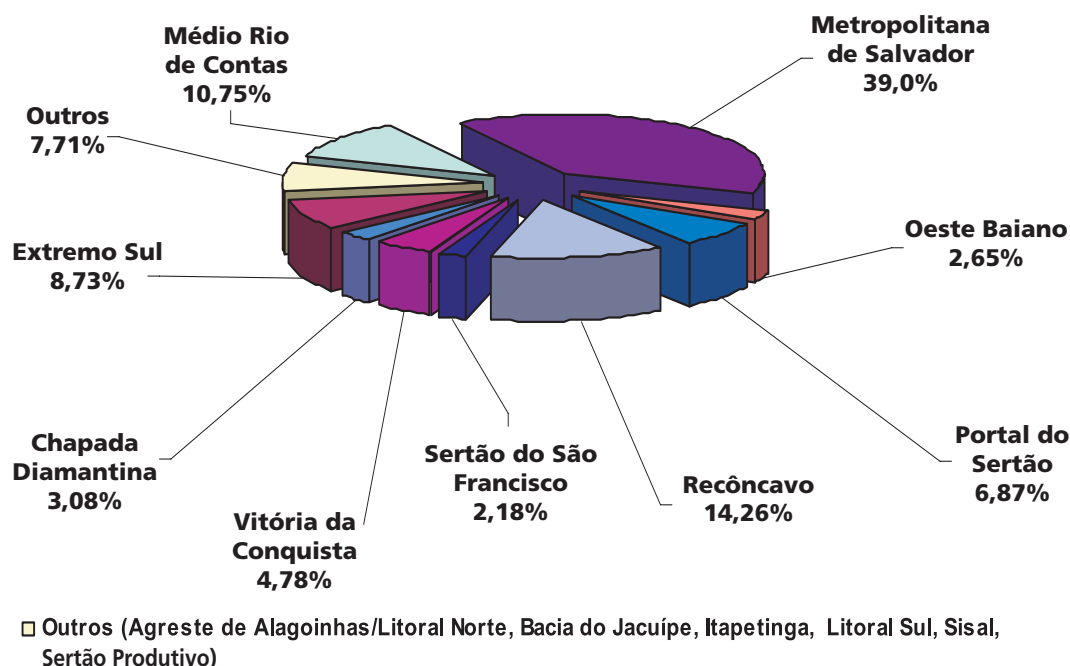
TABELA 2

**EMPRESAS IMPLANTADAS POR SEGMENTO - MÃO-DE-OBRA EMPREGADA
BAHIA, 2007-2009**

SEGMENTO	MÃO-DE-OBRA EMPREGADA			
	2007	2008	2009	TOTAL
Empreendimento Industrial	5.890	3.749	4.408	14.047
Agroalimentar e Bebidas(*)	1.227	134	100	1.461
Biocombustíveis e Energia		15	50	65
Calçados, Couros e Componentes(*)	1.170	1.050	0	2.220
Cosméticos e Material de Limpeza	24	79	0	103
Informática/Elétrico/Eletroeletrônico	327	33	65	425
Metal/Mecânico(*)	1.024	190	1.885	3.099
Mineração	0	0	810	810
Minerais não Metálicos	464	443	169	1.076
Moveleiro/Madeireiro(*)	159	286	260	705
Papel e Celulose(*)		530	0	530
Plásticos e Borrachas	501	460	172	1.133
Químico e Petroquímico(*)	250	76	137	463
Reciclagem	22	233	0	255
Têxtil	722	220	760	1.702
Outros	-	-	-	-
Comércio e Serviços (*)	128	271	499	898
TOTAL	6.018	4.020	4.907	14.945

Fonte: SICM/Sudic/CIS/CBPM

(*) Segmentos que possuem empresas em ampliação, modernização ou realocização também somam-se mão-de-obra destas (Vide Anexo I)

GRÁFICO 4
EMPRESAS IMPLANTADAS POR TERRITÓRIO – MÃO-DE-OBRA
BAHIA, 2007-2009


Fonte: SICM/Sudic/CIS/CBPM

Somente em 2009 o total de investimentos privados das empresas implantadas no Estado foi de R\$ 1,7 bilhão, e o segmento industrial de destaque foi o de Mineração, através da Mirabela Mineração, com o Projeto Santa Rita, subsidiária da australiana Mirabela Nickel, que produz níquel sulfetado em Itagibá e recebeu

investimentos de R\$ 765 milhões, conforme a Tabela 3. Este projeto representa a maior jazida de níquel sulfetado do Brasil, que tem por objetivo a produção de 150 mil toneladas anuais de concentrado de níquel. A empresa pretende direcioná-la para o mercado interno e para a exportação.

TABELA 3
EMPRESAS IMPLANTADAS POR SEGMENTO - INVESTIMENTOS
BAHIA, 2007-2009

SEGMENTO	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)			
	2007	2008	2009	TOTAL
Empreendimento Industrial	670.170	2.328.917	1.701.916	4.701.003
Agroalimentar e Bebidas(*)	163.838	3.660	6.665	174.163
Biocombustíveis e Energia		47.100	192.000	239.100
Calçados, Couros e Componentes(*)	15.500	12.127	0	27.627
Cosméticos e Material de Limpeza	600	1.365	0	1.965
Informática/Elétrico/Eletroeletrônico	28.800	778	3.210	32.788
Metal/Mecânico(*)	233.900	7.638	90.350	331.888

Continua

Conclusão da Tabela 3

Mineração	0	0	765.000	765.000
Minerais não Metálicos	19.700	26.130	58.117	103.947
Moveleiro/Madeireiro(*)	2.550	720.200	13.730	736.480
Papel e Celulose(*)		1.350.000		1.350.000
Plásticos e Borrachas	41.882	119.835	14.764	176.481
Químico e Petroquímico(*)	158.900	24.834	551.880	735.614
Reciclagem	500	2.250	0	2.750
Têxtil	4.000	13.000	6.200	23.200
Outros	-	-	-	-
Comércio e Serviços(*)	104.118	8.350	26.926	139.394
TOTAL	774.288	2.337.267	1.728.842	4.840.397

Fonte: SICM/Sudic/CIS/CBPM

(*) Segmentos que possuem empresas em ampliação, modernização ou realocização - também somam-se investimentos destas (Vide Anexo I)



Fonte: Agecom

Mirabela Mineração



Fonte: Agecom

Mirabela Mineração

TABELA 4

EMPRESAS EM IMPLANTAÇÃO POR SEGMENTO
BAHIA, 2009

SEGMENTO	MUNICÍPIOS	Nº DE EMPRESAS	MÃO-DE-OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
Empreendimento Industrial	-	88	9.171	4.993.936
Agroalimentar e Bebidas(*)	7	(*) 13	1.244	45.053
Biocombustíveis e Energia	4	4	275	536.568
Cosméticos e Material de Limpeza	3	3	74	683
Informática/Elétrico/Eletroeletrônico	2	3	425	107.437
Máquinas e Equipamentos	3	3	225	2.000
Metal/Mecânico(*)	6	(*) 10	1067	73.741
Mineração	6	6	1.780	2.153.100
Minerais não metálicos	7	9	871	667.200
Moveleiro/Madeireiro	5	5	213	7.200

Continua

Conclusão da Tabela 4

Papel e Celulose	1	1	37	340
Plásticos e Borrachas	4	11	774	27.187
Químico e Petroquímico(*)	7	(*) 8	853	1.353.809
Reciclagem	6	8	207	7.704
Têxtil	3	4	1126	11.914
Outros	-	-	-	-
Comércio e Serviços	7	15	1.325	31.165
TOTAL	-	103	10.496	5.025.101

Fonte: SICM/Sudic/CIS/CBPM

(*) Segmentos com empresas em ampliação, modernização ou realocização, apenas soma-se mão-de-obra e investimentos (Vide Anexo II)

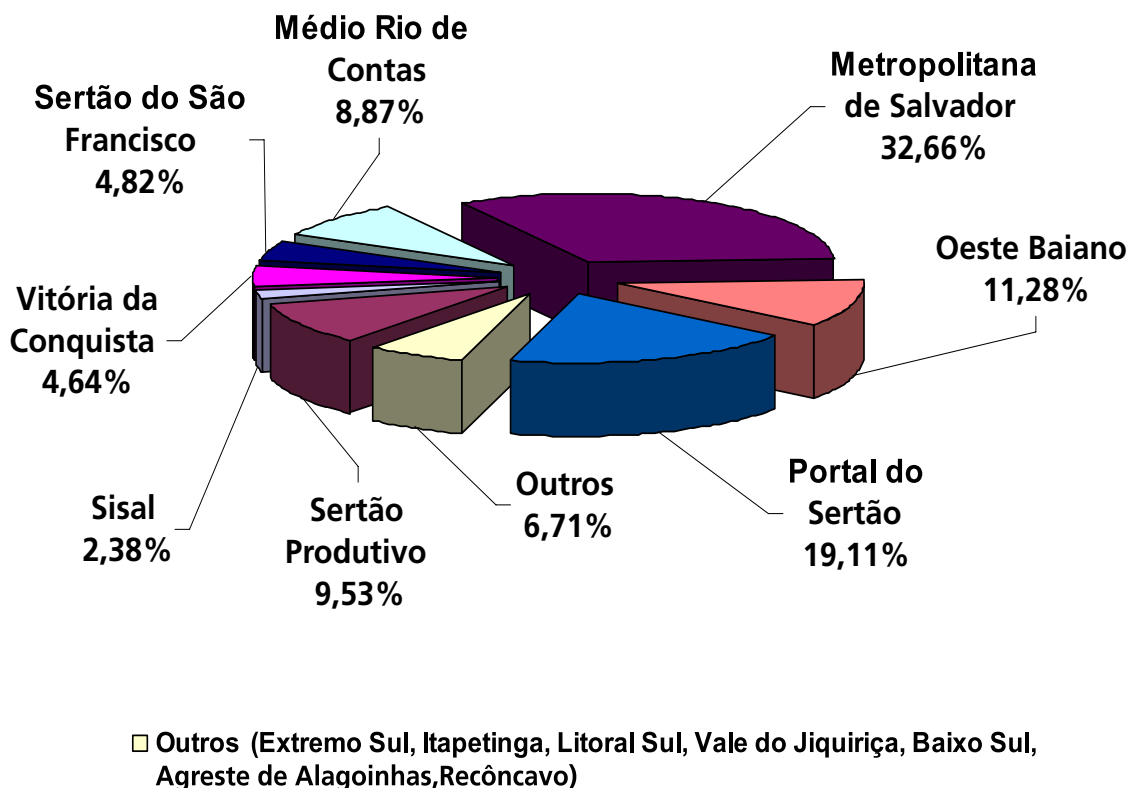
A implantação ou ampliação de investimentos no interior do Estado é fundamental para a descentralização de desenvolvimento econômico, proporcionando emprego e renda para diversas regiões do Estado.

A Tabela 4 apresenta 103 novas empresas e três ampliações, gerando R\$ 5 bilhões em investimen-

tos, com a expectativa de cerca de 10,5 mil empregos diretos. A mão-de-obra prevista por território de identidade pode ser vista no Gráfico 5, a seguir. Houve troca de posição em relação à quantidade de mão-de-obra, levando emprego e renda para regiões mais carentes, contribuindo para a diminuição das desigualdades sociais e territoriais, conforme estabelecido no PPA 2008-2011.

GRÁFICO 5

EMPRESAS EM IMPLANTAÇÃO POR TERRITÓRIO – MÃO-DE-OBRA
BAHIA, 2009



Fonte: SICM

Na Tabela 5, a seguir, observa-se os investimentos previstos, captados em Protocolos de Intenções em três anos de Governo. Mas, analisando 2009, tem-se um volume de cerca de R\$ 17,3 bilhões em 191 projetos de empresas, com a pretensão de instalar e/ou ampliar, bem como reativar plantas.

Essas empresas devem criar aproximadamente 37,5 mil empregos diretos até 2011. Entre eles, o segmento de maior expressão é o de Biocombustíveis e Energia, que está representando 82,3% do valor total dos investimentos e 50,5% da geração de mão-de-obra, com 22 empresas.

TABELA 5 PROTOCOLOS DE INTENÇÕES POR SEGMENTO
BAHIA, 2007-2009

SEGMENTO	NÚMERO DE EMPRESAS			MÃO-DE-OBRA PREVISTA			INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Empreendimento Industrial	62	114	174	27.454	57.329	35.223	8.564.003	55.526.274	16.823.395
Agroalimentar e Bebidas	11	22	37	1.151	2.797	2.979	150.713	282.538	347.645
Automotivo e Componentes	1	1	1	25	34	10	5.000	2.000	70
Biocombustíveis e Energia	8	7	22	10.033	4.180	18.972	2.421.100	1.959.200	14.206.250
Calçados, Couros e Componentes	1	4	3	600	440	312	24.300	8.916	5.800
Cosméticos e Material de Limpeza	1	1	5	10	110	219	162	3.316	13.450
Informática/Elétrico/Eletrônico	8	3	10	174	458	848	9.830	87.920	29.250
Máquinas e Equipamentos	1	3	4	30	238	127	9.000	3.280	3.551
Metal/Mecânico	3	9	18	400	31.916	2.590	93.970	50.116.970	335.770
Mineração	3	1	2	3.512	30	121	5.397.000	1.100	294.000
Minerais não Metálicos	4	12	15	440	854	747	73.200	198.300	51.550
Moveleiro/Madeireiro	4	10	8	455	704	931	12.100	41.893	34.020
Naval/Náutico	1	3	2	7.800	10.060	4.044	70.000	831.000	961.400
Papel e Celulose	3		5	256		262	4.700		9.860
Plásticos e Borrachas	5	14	15	665	932	850	170.478	105.715	88.760
Químico e Petroquímico	4	12	13	161	864	951	53.734	1.727.876	410.174
Farmacêutico	1	2		30	187		2.000	92.000	
Reciclagem		1	3		110	205		4.800	5.000
Têxtil	3	9	10	1.712	3.415	1.035	66.716	59.450	24.245
Outros			1			20			2.600
Comércio e Serviços	0	3	17	0	512	2.315	0	81.500	443.620
TOTAL	62	117	191	27.454	57.841	37.538	8.564.003	55.607.774	17.267.015

Fonte: SICM (Vide Anexo III)

Verificando o volume de investimentos em Protocolos de Intenções por incentivo fiscal, a maior previsão de inversões foi captado no Diferimento para Ativo Fixo. No Programa Desenvolve, o volume de investimentos gira em torno de R\$ 3,7 bilhões, com a expectativa de se criar cerca de oito mil postos de trabalho. No Pronaval, tem-se uma soma de R\$ 960 milhões, que serão investidos por uma única empresa e irão gerar quatro mil empregos diretos. Os demais incentivos oferecidos podem ser verificados na Tabela 6 a seguir.

Em relação à localização por território de identidade, observa-se no Gráfico 6 que o maior número de empregos previstos em protocolos de intenções está localizado no território Velho Chico, com destaque para a empresa Etexx, que pretende instalar no Estado uma usina produto-

ra de etanol com a geração de energia, com investimentos de R\$ 4,8 bilhões e empregando 15 mil pessoas no município de Barra. Destacam-se também os territórios Recôncavo, com 4,5 mil empregos diretos estimados, e RMS, com a expectativa de se criar 8,5 mil novos postos de trabalho.

Está caracterizada a descentralização dos empreendimentos, trabalho este que foi iniciado há três anos e que agora apresenta resultados. A RMS, que detinha 39% da mão-de-obra das empresas que se implantaram, está caindo para 32,7% com as empresas que estão se implantando e, através dos protocolos assinados, vê-se que cairá para 22,6%, levando desenvolvimento para o interior e proporcionando uma oferta de trabalho mais homogênea e justa, evitando o êxodo e diminuindo o inchaço urbano.

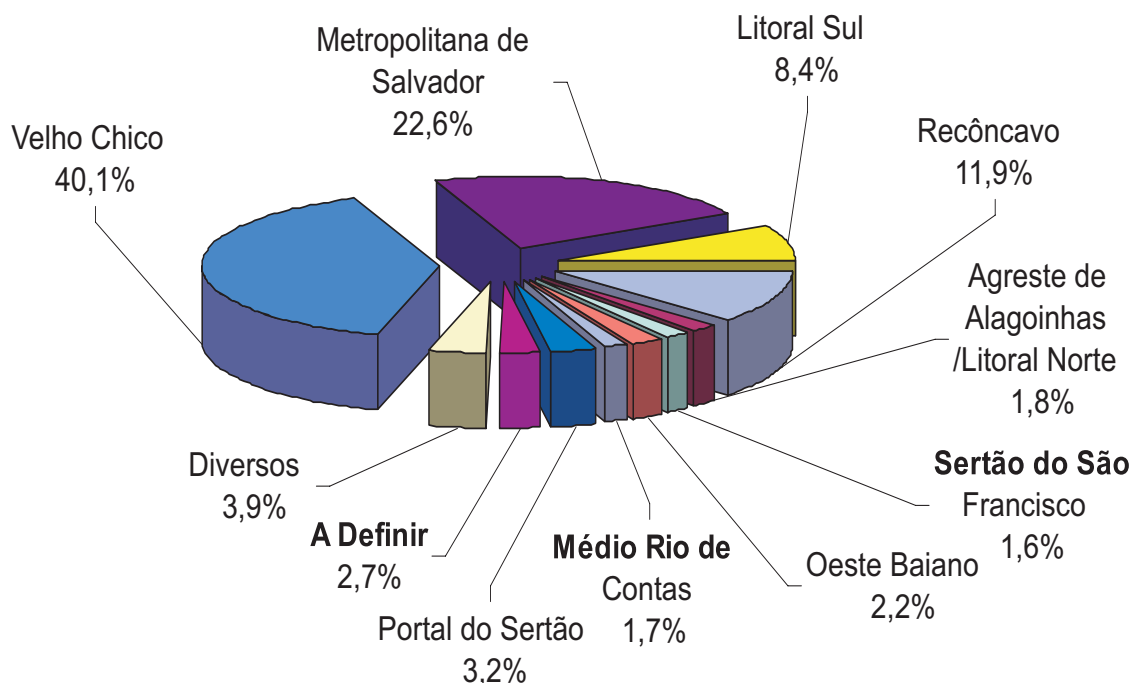
TABELA 6 PROTOLOCOS ASSINADOS POR INCENTIVO
BAHIA, 2009

INCENTIVO	NÚMERO DE EMPRESAS	MÃO-DE-OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
Proauto	1	1.000	11.000
Decreto do Alcool	1	15.000	4.840.000
Desenvolve	78	8.007	3.716.929
Diferimento Para Ativo Fixo	13	1.219	6.966.575
Pronaval	1	4.000	960.000
Crédito Presumido	11	2.398	387.500
Biodiesel	3	969	155.000
Infraestrutura	76	4.236	206.701
Informática	7	709	23.400
TOTAL	191	37.538	17.267.105

Fonte: SICM

GRÁFICO 6

PROTOCOLOS DE INTENÇÕES POR TERRITÓRIO – MÃO-DE-OBRA
BAHIA, 2009



Fonte: SICM

Em relação ao número de resoluções, em 2009 foram assinadas 139, a partir do Programa Desenvolve. Para implantação, foram 35, para ampliação, 13, e para diferimento de ativo

fixo, 38. No pedido para ratificação/ alteração/ reenquadramento/ outros, foram 45 empresas ao todo, como pode ser conferido na Tabela 7 a seguir.

TABELA 7

RESOLUÇÕES DESENVOLVE
BAHIA, 2007-2009

DISCRIMINAÇÃO	2007	2008	2009
Implantação	14	33	35
Ampliação	4	6	13
Diferimento de Ativo Fixo	7	20	38
Diferimento de Insumos	1	2	2
Indeferimento / Revogação	1	4	5
Ratificação / Alteração / Reenquadramento / Outros	17	73	45
Migração	10	2	0
Organização Interna	6	2	1
TOTAL	60	142	139

Fonte: SICM

Obs.: Prazo de fruição contados a partir da publicação do Diário Oficial

Com relação à implantação de novos empreendimentos, pode ser visto na Tabela 8 que 118 empre-

sas solicitaram infraestrutura através da Sudic e do Centro Industrial Subaé – CIS.

TABELA 8

CARTAS DE OPÇÃO E ANUÊNCIA POR SEGMENTO - INVESTIMENTOS A REALIZAR BAHIA, 2009

SEGMENTO	MUNICÍPIOS ABRANGIDOS	Nº DE EMPRESAS	MÃO-DE-OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
Empreendimento Industrial	-	96	6.675	1.520.398
Agroalimentar e Bebidas(*)	7	15	2.436	169.956
Biocombustíveis e Energia	1	1	400	1.200.000
Cosméticos e Material de Limpeza	3	4	123	8.525
Informática/Elétrico/Eletroeletrônico	3	3	369	25.448
Máquinas e Equipamentos	2	4	95	1.300
Metal/Mecânico	3	6	262	3.792
Minerais não Metálicos	4	9	320	10.513
Moveleiro/Madeireiro	4	24	635	60.740
Papel e Celulose	1	2	105	168
Plásticos e Borrachas	4	9	459	18.364
Químico e Petroquímico	5	10	507	13.832
Reciclagem	4	4	256	580
Têxtil	2	5	708	7.180
Comércio e Serviços	9	22	3.513	240.427
TOTAL	-	118	10.188	1.760.825

(*) Segmentos com empresas em ampliação, modernização ou realocização destas soma-se apenas mão-de-obra e investimento (Vide Anexo IV)
Obs.: Empresas já em implantação não foram consideradas, porque já estão registradas na Tabela 4.

Na seção seguinte são comentados os perfis dos segmentos industriais mais relevantes no ano de 2009.

Segmento Agroalimentar e Bebidas – Nos dez primeiros meses de 2009 o destaque no setor foi o comportamento positivo em meio à crise que atingiu outros setores, com um crescimento de 8,9%. O destaque fica por conta da cotação da soja, com uma valorização de 33% no período de 12 meses, considerados até novembro de 2009. O Governo da Bahia vem incentivando a atração e a ampliação de empresas do setor, dada a elevada capacidade de geração de postos de trabalho.

Com esse propósito é que em 2009 foram assinados 37 Protocolos de Intenções, sendo 25 novos projetos, 11 ampliações e uma realocização, que beneficiarão 20 municípios, somando investimentos de aproximadamente R\$ 348 milhões, e cerca de três mil novos empregos. Entre os

projetos de maior expressão está o da empresa Dow Agrosciences, no município de Luís Eduardo Magalhães, que secará milho, com investimentos totais de R\$ 80 milhões. A empresa Indústria de Bebidas São Miguel, porém, gerará maior número de empregos, estimados em cerca de 700.



Inauguração da Bimbo do Brasil

Fonte: Agecom

Foi concluída em 2009 a ampliação da empresa Laticínios Ômega em Feira de Santana e a implantação da Bimbo do Brasil em Salvador, que é uma das empresas de panificação mais importantes do mundo, detentora das marcas Plus Vita, Pullman e Ana Maria. Os investidores mexicanos foram atraídos para a Bahia pelo aumento da renda de classes menos favorecidas de Salvador, a concentração populacional e o processo de recuperação do mer-

cado nacional após a crise. Estas empresas implantadas geraram mais 100 novos postos de trabalho.

Além disso, estão em fase de implantação 12 novas empresas e uma ampliação, com investimentos de quase R\$ 45 milhões, com uma expectativa de 1,2 mil novos postos de trabalho. A Tabela 9 apresenta a quantidade de mão-de-obra e o investimento gerado pelo setor.

TABELA 9

SEGMENTO AGROALIMENTAR E BEBIDAS - MÃO DE OBRA E INVESTIMENTO BAHIA, 2009

ESTÁGIO DAS EMPRESAS	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO (R\$1.000,00)
Implantadas/em Implantação	1.344	51.718
Protocolos Assinados	2.979	347.645
TOTAL	4.323	399.363

Fonte: SICM/Sudic/CIS

Segmento Automotivo – Como política para o segmento automotivo, o Governo da Bahia estabeleceu com o Governo Federal um diálogo que resultou na assinatura de Medida Provisória que permitiu a renovação por mais cinco anos das isenções de 100% do Imposto de Produtos Industrializados – IPI e 75% do lucro presumido do Imposto de Renda para a indústria automotiva instalada no Nordeste.

Em resposta a essa decisão de Governo, a Ford vai investir R\$ 2,4 bilhões na Bahia nos próximos seis anos, gerando mais de mil empregos diretos, sendo o maior investimento da montadora no país. Esta decisão foi resultado de mais de um ano de negociação entre a empresa e o Estado. Além da capacidade de produção da fábrica, que sairá dos atuais 250 mil veículos por ano para 300 mil, o montante também será destinando ao desenvolvimento de novas tecnologias na área de engenharia, assim como novos projetos e novos produtos.

O segmento automotivo baiano é representado pela montadora Ford e seu Complexo Industrial, que vem procurando ganhar produtividade nas linhas de montagem da unidade de Camaçari. No que se refere à produção de veículos em 2009, observa-se que foram fabricados 130,3 mil unidades conforme dados da Fieb.

Este setor está sendo contemplado pelas ações implementadas através do Arranjo Produtivo Local – APL Automotivo da Bahia e do Desenvolvimento de Cadeias de Suprimentos – Decas, iniciativa que conta com a parceria de diversas instituições governamentais e da iniciativa privada. O objetivo dessas ações é elevar a competitividade do segmento automotivo baiano focando os fornecedores de segundo nível da montadora através de um Plano de Melhoria da Competitividade – PMC, definindo as estratégias de negócios, estabelecendo objetivos e o projeto estruturante, com o detalhamento das ações executivas que visam melhorar a capacitação técnica, produtiva e tecnológica de Micro e Pequenas Empresas – MPE que possam integrar a cadeia produtiva da indústria automobilística da Bahia.

Vale destacar ainda, o segmento de pneumáticos do Estado, que conta com grandes empresas produtoras de pneus, representado pelas fábricas da Pirelli e Watts Bahia, em Feira de Santana, pela Continental do Brasil e a Bridgestone, em Camaçari. Os investimentos nesse setor contam com a construção feita pela empresa Continental, que inaugurou em 2009 um novo armazém de 15 mil m², no município de Camaçari, aumentando a capacidade de estocagem da empresa, que era de 80 mil, para 216 mil, gerando aproximadamente mais 100 postos de trabalho.

Segmento Biocombustíveis e Energia – O Governo da Bahia vem desenvolvendo diversas ações que têm como objetivo o crescimento do setor de Biocombustíveis de uma maneira geral, e em particular a produção de biodiesel, pelas implicações no fortalecimento da agricultura familiar, no desenvolvimento tecnológico e no aumento da participação das energias renováveis na matriz energética do Estado.

Terceiro maior produtor e consumidor mundial de biodiesel do mundo, o Brasil, em 2008, consumiu 1,2 bilhão de litros, contando, já em janeiro de 2009, com uma capacidade instalada de produção de 3,7 bilhões de litros. Essa capacidade adicional vai atender à expansão da demanda a partir de janeiro de 2010, quando passa a ser obrigatória a mistura de 5% de biodiesel em todo óleo diesel consumido no Brasil, exceto óleo diesel marítimo. Em 2009, a produção nacional de biodiesel chegou a 1,3 bilhão de litros.

Dentre as ações concretizadas nesse ano pelo Governo da Bahia para esse setor, encontram-se a entrega de títulos de terras e a assinatura de protocolos de intenções para inclusão dos produtores familiares na cadeia produtiva do biodiesel e a assinatura de convênios para prestação de assistência técnica e para compra e venda de sementes de girassol e mamona.

Incluída nessas ações encontra-se, também, a assinatura do termo de cooperação técnico-científica com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA, para consolidar e desenvolver o Programa de Bioenergia da Bahia e a instalação de uma miniusina piloto em Irecê para a produção de biodiesel, com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento científico e tecnológico dessa cadeia produtiva.

Essas ações visam atender à demanda de produção de biodiesel a ser realizada por diversas usinas instaladas e que venham a se instalar, e às diretrizes do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel e do Selo Combustível. Além disso, o Governo da Bahia vem estudando reformulações em sua política de incentivos fiscais de modo a fortalecer a atração de novos investimentos para o setor de produção de biocombustíveis do Estado.

O setor de petróleo e gás na Bahia vem sendo alvo de novos investimentos pela Petrobras. O plano de negócios da estatal para o quinquênio 2009-2013, aprovado pelo Conselho de Administração da empresa, prevê investimentos da ordem de US\$ 174,4 bilhões, com perspectivas de crescimento de 8,8% ao ano na produção de petróleo e gás.

Desse total, cerca de US\$ 8 bilhões serão aplicados na Bahia, sendo prioridade no Estado a refinaria Landolfo Alves, que receberá US\$ 3 bilhões destinados à ampliação da produção de óleo e a investimentos em tecnologia para promover a melhoria da qualidade da gasolina e do óleo diesel produzidos no Estado. Por ser a Bahia o fornecedor de combustíveis para toda a região Nordeste, os investimentos realizados pela Petrobras têm caráter estratégico.

A área de extração, os campos de Manati, Araçás e Dom João Mar terão a capacidade de produção ampliada. Manati, situado no município de Cairu, começou a operar em 2007 e hoje já é o maior produtor do país de gás natural não associado (com pequenas quantidades de óleo na composição ou sem qualquer quantidade).

Está em andamento a construção do trecho Norte do Gasene, o gasoduto que vai fazer a ligação das regiões Nordeste e Sudeste, que deverá estar concluído em março de 2010. O ramal Norte ligará os municípios de Catu, na Bahia, a Cacimbas no Espírito Santo, com capacidade de transportar 20 milhões de metros cúbicos por dia de gás natural.

Além desses investimentos, a Petrobras também está destinando US\$ 502 milhões para a construção das plataformas P-59 e P-60 no Estaleiro de São Roque do Paraguaçu, em Maragogipe. O início de operação das plataformas está previsto para o final de 2011.

Completando as ações voltadas para esse setor, em 2009, o Governo do Estado assinou, em dezembro, com a multinacional francesa Alstom, um protocolo de intenções no qual essa empresa se compromete a construir, no PIC, uma fábrica de turbinas eólicas, com investimentos iniciais de R\$ 50 milhões, que deverá gerar 150 empregos diretos e faturar R\$ 1 bilhão por ano.

A Tabela 10, a seguir, detalha o volume de cerca de R\$ 15 bilhões de investimentos, com a expectativa de gerar 19,3 mil empregos diretos, tendo como maior volume o empreendimento Etexx e Ecosys-

tems, que irá investir cerca de R\$ 4,8 bilhões na produção de etanol e na geração de energia. Este empreendimento no município de Barra irá gerar cerca de 15 mil empregos diretos.

TABELA 10

**SEGMENTO BIOCOMBUSTÍVEIS E ENERGIA - MÃO-DE-OBRA E INVESTIMENTO
BAHIA, 2009**

ESTÁGIO DAS EMPRESAS	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO (R\$1.000,00)
Implantadas/em Implantação	325	728.568
Protocolos Assinados	18.972	14.206.250
TOTAL	19.297	14.934.818

Fonte: SICM/Sudic/CIS

Ressaltem-se os investimentos previstos em protocolos das empresas Renova Energia, que investirá em torno de R\$ 2,7 bilhões, com a expectativa de 529 novos empregos na produção de energia elétrica; Bahia Energia, com inversões que chegam a R\$ 1,8 bilhão, contratando em torno de 1,5 mil trabalhadores para produzir gás natural e energia elétrica em Ilhéus; e o Parque Eólico Curva dos Ventos, que produzirá energia elétrica no município de Igaporã, com investimentos de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão e geração de 50 empregos.

Neste mesmo segmento, aparece a empresa Energia Limpa, que pretende implantar uma indústria de biodiesel, com previsão de investir R\$ 40 milhões e gerar 180 empregos diretos. A empresa Bahia Eco Biodiesel, voltada para a produção de biodiesel e também óleo vegetal, pretende investir cerca de R\$ 25 milhões e criar 39 empregos diretos no município de Jeremoabo, na região do semiárido baiano.

Segmento Calçados, Couros e Componentes

Espalhado por diversos municípios do interior, como Feira de Santana, Alagoinhas, Cruz das Almas, Itabuna, Vitória da Conquista, Ilhéus, Jequié e Itapetinga, o Pólo Calçadista Baiano emprega cerca de 30 mil trabalhadores, com uma produção anual de dezenas de milhões de pares de calçados, além de acessórios como bolsas, cintos, carteiras e pastas.

No setor destaca-se a empresa Vulcabrás/Azaléia, maior produtora de calçados do país, que emprega mais de 18 mil funcionários distribuídos em Itapetinga, Itororó, Firmino Alves, Itambé e em Macarani, além de Ibicuí, Iguai, Itarantim, Potiraguá e Maiquinique, totalizando 18 unidades industriais na Bahia. Juntas, elas produzem anualmente 26,5 milhões de pares de calçados e 116,9 milhões de pares de componentes.

Segundo o relatório da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados – Abicalçados, dos sete milhões de assalariados na indústria de transformação no Brasil, o setor calçadista foi responsável por mais de 300 mil empregos, o que significa 4,3% do total da indústria de transformação, sendo a Bahia a quarta maior empregadora, com 9% do total.

O setor conta, através do decreto 11.537, de 04/12/2000, com diversos benefícios sobre o ICMS, sendo um deles o maior prazo de usufruto dos benefícios. Contudo, o Governo da Bahia concebeu um novo programa de incentivo fiscal, decorrente do diagnóstico de que os programas em vigência já não atendiam às necessidades de atração de novas empresas.

Em 2009, foram assinados três protocolos de intenções, com investimentos de R\$ 5,8 milhões e expectativa de gerar 312 novos postos de trabalho, através da implantação da empresa Kemo Indústria, fabricante de laminados planos, sandálias e composto EVA em Lauro de Freitas e da ampliação

e realocização das empresas Marcon Bahia, em Jequié, fabricante de injetados para calçados, e a RD Calçados, fabricante de saltos, solas e palmilhas.



Fonte: SICM/Coinc

Vulcabras/Azaleia em Itapetinga

Segmento Cosméticos e Material de Limpeza – Em relação ao mercado mundial de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos, segundo a Euromonitor Press Release, o Brasil ocupa a terceira posição com 1,7 mil empresas do ramo de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos, 15 delas de grande porte, com faturamento líquido acima de R\$ 100 milhões. A Região Nordeste possui 145 empresas, estando a Bahia em primeiro lugar, com 42 empresas.

O setor é formado predominantemente por micro e pequenas empresas, localizadas em todas as regiões da Bahia. O Sindicato das Indústrias de Cosméticos e Perfumarias do Estado da Bahia – Sindcosmetic,

estima que 80% das indústrias de cosméticos da Bahia atuam na linha capilar, fabricando *shampoos* e cremes capilares.

Ainda segundo estimativas do Sindcosmetic, a indústria de cosméticos no Estado conseguiu superar a fase mais aguda da crise financeira internacional graças ao foco da produção voltado para o público afrodescendente. Os produtos para cabelos cacheados, com *mega hair*, tranças, *dreads* ou rastas são os principais responsáveis pela manutenção de 42 empresas constituídas ou em fase de instalação.

Esta indústria, que fatura R\$ 70 milhões por ano, emprega na Bahia 1,5 mil pessoas diretamente, de acordo com o Sindicato. Os empregos indiretos somam cinco mil postos, levando-se em conta as vendas diretas, principal forma de comercialização da produção. Nos últimos anos, a Bahia vem comemorando um crescimento anual bem superior ao do Brasil. Em apenas quatro anos, entre 2005 e 2008, o número de indústrias em atividade dobrou, passando de 21 para 42.

Estão em fase de implantação atualmente na Bahia mais três indústrias, como a Guanabara, em Simões Filho, gerando cerca de 50 novas vagas na região e um investimento previsto de R\$ 500 mil; a Gerquímica, em Vitória da Conquista, com 12 postos de trabalho, com previsão de investimento na ordem de R\$ 170 mil; e a E. da Paixão, na região de Feira de Santana, oferecendo 12 empregos com um investimento de R\$ 13 mil conforme indicado na Tabela 11.

TABELA 11

SEGMENTO COSMÉTICOS E MATERIAL DE LIMPEZA - MÃO-DE-OBRA E INVESTIMENTO BAHIA, 2009

ESTÁGIO DAS EMPRESAS	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO (R\$1.000,00)
Implantadas/em Implantação	74	683
Protocolos Assinados	219	13.450
TOTAL	293	14.133

Fonte: SICM/Sudic/CIS

Segmento Informática, Elétrico e Eletroeletrônicos – Segundo a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica – Abinee, o faturamento do setor eletroeletrônico recuou 9% em 2009 na comparação com 2008, em decorrência da crise internacional.

Na Bahia, desde a implantação do Pólo de Informática e Eletroeletrônicos em Ilhéus, o Estado vem atraindo um número crescente de empresas, contabilizando 55 unidades industriais localizadas no Distrito Industrial de Ilhéus, onde em 2009 foram implantadas mais três empresas: a Zforce Tecno-

logia, para fabricar adaptadores para *notebooks*, a Microtécnica Informática, para fabricar computadores, e a Clone, para reproduzir programas, com total de R\$ 3,2 milhões de investimentos privado, e geração de 65 empregos.

Encontram-se em fase de implantação mais três empresas, a Digitmídia, em Feira de Santana, para fabricar CD-Rs e DVD-Rs, a Rodossis, que de-

envolverá programas, rastreadores para veículos automotores em Ilhéus, e a Satélite Telecomunicações, que fabricará equipamentos de informática, também em Ilhéus.

A Tabela 12 apresenta a quantidade de mão-de-obra e o investimento das empresas do segmento de informática e eletroeletrônico implantadas, em implantação e com protocolos de intenções assinados.

TABELA 12 SEGMENTO INFORMÁTICA/ELÉTRICO/ELETROELETRÔNICO – MÃO-DE-OBRA E INVESTIMENTO BAHIA, 2009

ESTÁGIO DAS EMPRESAS	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO (R\$1.000,00)
Implantadas/em Implantação	490	110.647
Protocolos Assinados	848	29.250
TOTAL	1.338	139.897

Fonte: SICM/Sudic/CIS

Segmento Metal / Mecânico – O setor teve comportamento negativo em 2009 e acumulou uma queda de 19,2% nos dez primeiros meses na produção física em relação à igual período do ano anterior. Seguindo a tendência do final de 2008, a metalurgia baiana continua afetada pela forte volatilidade no preço do cobre no mercado internacional, verificada após o agravamento da crise financeira no último trimestre de 2008. Além disso, a queda é também influenciada pela menor produção de derivados de cobre e ainda pelas paradas não programadas em unidades produtoras de ferro-ligas e derivados de aço, com decréscimo de 35,1% em comparação com 2008.

Previsões do setor indicam que a retomada da produção está acontecendo no último trimestre de 2009 e no primeiro trimestre de 2010. Um indício

dessa recuperação é o fato de quatro empresas se implantarem e duas promoverem ampliações, com um investimento de cerca de R\$ 90,4 milhões e aproximadamente 1,9 mil empregos gerados. Vale destacar que há ainda dez empresas em implantação, com investimentos na ordem de R\$ 73,7 milhões, gerando assim cerca de 1,1 mil empregos.

Conforme a Tabela 13, os investimentos previstos para este segmento são aproximadamente de R\$ 500 milhões, com a projeção de se criar cerca de 5,5 mil empregos diretos. Entre essas empresas decididas a investir, vale mencionar a Caraíba Metais, com investimentos de R\$ 200 milhões na ampliação da sua produção de cobre metálico, com a criação de mais 50 postos de trabalho no município de Dias D'Ávila.

TABELA 13 SEGMENTO METAL/MECÂNICO - MÃO-DE-OBRA E INVESTIMENTO BAHIA, 2009

ESTÁGIO DAS EMPRESAS	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO (R\$1.000,00)
Implantadas/em Implantação	2.952	164.091
Protocolos Assinados	2.590	335.770
TOTAL	5.542	499.861

Fonte: SICM/Sudic/CIS

Uma outra empresa é a Valmesa Valladares, que está investindo R\$ 60 milhões na planta industrial em Jequié para produzir ferro gusa e que pretende gerar 500 empregos. A empresa Ferrobahia pretende investir R\$ 77 milhões na implantação de uma indústria produtora de ferro gusa, também em Jequié, e deverá criar 250 postos de trabalho.

Segmento Mineral e Beneficiamento – O setor de mineração vem, ao longo dos anos, se destacando e crescendo no cenário econômico da Bahia. Em relação ao desempenho da produção do setor, em 2009 houve queda de 2,1%. Mas, apesar dos resultados da produção, o setor mineral ganha destaque, e já se revela um dos pilares da economia nacional.

A Companhia Baiana de Pesquisa Mineral – CBPM, responsável por identificar e repassar à iniciativa privada o direito à exploração econômica das jazidas descobertas, revela as oportunidades minerais disponibilizadas aos investidores do setor, e este desenvolvimento garante a trajetória de elevação no valor da produção baiana.

A Bahia é um dos Estados mais bem estudados e conhecidos geologicamente do país, com 46,3% do território (258 mil km²) coberto por levantamentos aerogeofísicos e espera-se que sejam mapeados em 2010 outros 12,9 mil km². O uso dessa tecnologia representa a diminuição de riscos para o investidor e confere maior segurança às informações oferecidas para o desenvolvimento dos projetos.

O Estado possui jazidas de ferro, zinco e ouro, e a maior jazida de areia silicosa do mundo, que atrai investidores nacionais e internacionais. Ainda estão em fase de conclusão os investimentos de seis empresas para extrair minerais metálicos, com um volume de quase R\$ 2,1 bilhões em investimentos, e a previsão de gerar 1,8 mil empregos diretos.

A Bahia Mineração, com investimento de R\$ 1,6 bilhão, é responsável pelo maior projeto do setor. Ao iniciar a operação do Projeto Pedra de Ferro, em Caetité, a 757km de Salvador, a empresa fará da Bahia o terceiro Estado em produção de minério de ferro no Brasil. A mina deverá produzir anualmente entre 15 e 20 milhões de toneladas de minério. A previsão é que se inicie a execução

do projeto a partir de janeiro de 2010 e as operações a partir de julho de 2012. A mina e a usina de concentração da Bahia Mineração serão instaladas a cerca de 30 km de Caetité.

A produção mineral será escoada para o porto pela Ferrovia Oeste-Leste, que já teve seu traçado definitivo apresentado pelo Governo Federal, ligando o município de Ilhéus a Figueirópolis, em Tocantins. A Bahia Mineração é uma empresa âncora do projeto da ferrovia, que vai percorrer, ao todo, 1,5 mil km, atravessando 32 municípios baianos, numa extensão de 1,1 mil km. As obras do primeiro trecho da ferrovia, que ligará Caetité a Ilhéus, serão iniciadas em 2010. O projeto envolverá mineração, beneficiamento e embarque pelo Porto e contribuirá, em plena operação, com mais de mil empregos diretos e 8 mil indiretos.

Entrou em operação, em 2009, no município de Itagibá, a 8 km de Ipiá e 204 km de Salvador, a maior mina de níquel na América Latina, terceira maior do mundo descoberta nos últimos dez anos. A Mirabela Níquel tem como previsão produzir 4,6 milhões de toneladas de minério por ano, sendo 150 mil toneladas de níquel concentrado, podendo chegar a 208 mil, aumentando em 30% a produção brasileira do minério. Metade da produção anual de concentrado será exportada para a Finlândia pelo porto de Ilhéus e a outra metade servirá às unidades da Votorantim em Minas Gerais e no Ceará, que se responsabilizará pela logística de retirada e envio do produto.

Com o pleno funcionamento da mineradora, o Estado da Bahia passa a ser o terceiro em arrecadação de Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – Cfem, um dos *royalties* pagos pela empresa. Apenas do Cfem serão R\$ 20 milhões por ano.

Além da implantação da empresa Mirabela, destaca-se também o projeto Ouro Maria Preta, no município de Santaluz. Esse projeto é da empresa Mineração Fazenda Brasileiro, do Grupo Yamana. O projeto envolve a pesquisa em reservas auríferas e a implantação de uma mina subterrânea, a unidade de beneficiamento e o setor de metalurgia. Este empreendimento receberá investimentos de US\$ 51,1 milhões, devendo gerar US\$ 2 milhões em *royalties* (2% da receita bruta anual). Ainda em

relação à extração do ouro, há a Yamana Gold, que através da Jacobina Mineração e Comércio Ltda – JMC continua expandindo sua produção. Destaca-se também a empresa Vanádio, de Maracás, na extração de minérios. A empresa tem como meta a produção de 5 mil t/ano de pentóxido de vanádio, além de liga ferro-vanádio.

Vale ressaltar a continuidade do Projeto Surubim e do Projeto Mina, de ampliação/modernização da planta da Caraíba Mineração no município de Jaguarari, que fará o aprofundamento da mina subterrânea. Neste projeto serão Investidos cerca de R\$ 294 milhões com produção de 125 mil t/ano de minério de cobre sulfetado. Esses projetos minero-industriais estão em fase de implantação, e quando atingirem sua plena capacidade produ-

tiva até o início de 2010 vão gerar receitas que irão duplicar o valor da produção mineral do Estado.

A Tabela 14 apresenta o número de empregos previstos e o investimento no segmento mineral de beneficiamento.

No que se refere aos investimentos do Governo da Bahia nas áreas de exploração mineral, foram investidos em 2009 cerca de R\$ 12 milhões em pesquisa e desenvolvimento. O objetivo é aproveitar o momento de crescimento e de grandes investimentos pelo qual vem passando o setor mineral em todo o mundo. Desta forma, com as novas descobertas será possível captar recursos e gerar negócios promissores para o Estado.

TABELA 14

SEGMENTO MINERAL E BENEFICIAMENTO - MÃO-DE-OBRA E INVESTIMENTO BAHIA, 2009

ESTÁGIO DAS EMPRESAS	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO (R\$1.000,00)
Implantadas/em Implantação	2.590	2.918.100
Protocolos Assinados	121	294.000
TOTAL	2.711	3.212.100

Fonte: SICM/Sudic/CIS/CBPM

Segmento Minerais Não Metálicos – No acumulado até novembro de 2009, o aumento na produção de minerais não metálicos foi de 13,1%. Este bom desempenho do setor se deve ao aumento na produção de ladrilhos e placas de cerâmica. Os investimentos envolvem vários municípios do Estado, além de empresas de variados portes. Dentre as empresas implantadas, uma se destaca, a Votorantim Cimentos, que inaugurou a planta industrial em Candeias para fabricação de cimentos, com investimento total de R\$ 55 milhões e a geração de 60 empregos diretos.

A Votorantim está instalada no Polo Industrial de Aratu e faz parte de um extenso plano de expansão de capacidade produtiva da empresa até 2011, o que envolve investimentos de cerca de R\$ 2 bilhões para construção de novas fábricas em todo o país, além da reativação, ampliação e modernização de plantas já existentes.

Atualmente, a empresa já produz 40% da sua capacidade produtiva de argamassas básicas e colantes. Na produção de cimento, a empresa já alcançou a expectativa de 320 mil toneladas anuais. A nova fábrica irá possibilitar a expansão do mercado baiano de cimentos, possibilitando atender a toda a demanda do Estado e da região.



Fábrica da Votorantim em Candeias

Fonte: Agecom

Em relação às empresas em fase de implantação no setor, há nove no Estado, o que envolve um investimento de R\$ 667,2 milhões e a geração de 871 empregos diretos. Entre elas está a Galvani, que está se instalando em Campo Alegre de Lourdes, fazendo

um investimento de R\$ 570 milhões para retirar fosfato, com 300 funcionários. O número de empregos e investimentos dessas empresas e as demais previstas em protocolos, que pretendem implantar suas indústrias no Estado, estão resumidas na Tabela 15.

TABELA 15

**SEGMENTO MINERAIS NÃO METÁLICOS - MÃO-DE-OBRA E INVESTIMENTO
BAHIA, 2009**

ESTÁGIO DAS EMPRESAS	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO (R\$1.000,00)
Implantadas/em Implantação	1.040	725.317
Protocolos Assinados	747	51.550
TOTAL	1.787	776.867

Fonte: SICM/Sudic/CIS/CBPM

Entre as empresas que estão previstas em protocolos para se implantar no Estado, pode-se destacar, em investimentos, a Global Estrutura, que deverá fabricar blocos, pisos, alveolar, vigas e dormentes. Esta empresa tem a previsão de se localizar em Amélia Rodrigues e investir R\$ 8,3 milhões, com expectativa de gerar 55 empregos diretos.

Outras empresas que se destacam são a Cerâmica Triunfo, com investimentos de cerca de R\$ 8 milhões – irá produzir telhas e cerâmicas vermelhas em Riachão das Neves com geração de 80 empregos diretos, e a Indústria Baiana de Vidros, com inversões que chegam a R\$ 8 milhões também, produzindo vidros temperados, espelhos e tampo para móveis, em Santo Antônio de Jesus.

Segmento Moveleiro / Madeireiro – O setor moveleiro baiano é formado por polos espalhados em alguns municípios e vem aumentando a cada ano a capacidade produtiva e se expandindo. Os polos concentram-se nas regiões do Planalto Sudoeste, principalmente no município de Vitória da Conquista, no Extremo Sul (Eunápolis e Teixeira de Freitas), Portal do Sertão (Feira de Santana) e, recentemente foi anunciado, o Polo Moveleiro de Itabuna.

Em Vitória da Conquista está sendo desenvolvido o projeto Madeira e Móveis, que tem como objetivo fortalecer o setor de produção de móveis na região, incrementando a gestão empresarial, a abertura de novos canais de comercialização, investimento em

tecnologia, introdução do *design*, formação de mão-de-obra e fortalecimento do associativismo. Além disso, o projeto pretende focar na abertura de mercado e fazer um prognóstico do setor para investir onde existe oportunidade de negócios.

O Polo Moveleiro de Eunápolis possui uma área de 900m², onde estão instaladas 17 empresas de marcenaria, funcionando no Distrito Industrial. Em Eunápolis, o objetivo é fazer com que o setor se modernize, explorando madeira certificada, que sairá das florestas de uma forma ecologicamente correta. Para isso, foi destinada uma área de 20 hectares para o plantio de eucalipto. Foram investidos mais de R\$ 1,8 milhão por agentes públicos e privados para a concepção, idealização e execução dessa iniciativa. Somente o Governo da Bahia alocou R\$ 400 mil para a estruturação do galpão onde está instalado o polo.

O objetivo do projeto foi criar metas de produção e venda bem planejada, aproveitando a posição geográfica estratégica do Estado para viabilizar a exportação dos produtos de uma forma ordenada e sem prejudicar o meio ambiente. Esse posicionamento possibilita vantagem em relação aos outros centros moveleiros do país, onde o consumo de móveis tem crescido 8% ao ano. Os mercados europeus e norte-americanos são compradores de boa parte do que é produzido.

O outro polo recentemente implantado, com o apoio governamental através da Superintendência

de Desenvolvimento Industrial e Comercial – Sudic, órgão ligado à SICM, irá beneficiar o Distrito Industrial de Teixeira de Freitas. O polo tem localização privilegiada, inicialmente com cerca de 25 pequenas e médias empresas de móveis e artefatos de madeira e vai gerar cerca de 700 empregos diretos.

A área destinada ao polo tem, aproximadamente, 42,2 mil m². Já estão sendo construídos pela Sudic três galpões, sendo o primeiro destinado a *show room*, com área de 458,4m²; o segundo para incubadora, com seis baias, com área de 901m²; e o terceiro para a instalação das máquinas e equipamentos de uso comum, com área de 992,9m². Os investimentos totalizam R\$ 3,4 milhões.

Os Governos Estadual e Federal assinaram em 2009 um convênio no valor de aproximadamente R\$ 1,4 milhão para aquisição das máquinas e equipamentos. Serão adquiridos 93 equipamentos de utilização coletiva, a exemplo de caminhões-baú, afiadora universal de ferramentas para madeira, plainas, esteiras de transportes, furadeiras diversas e lixadeira.

Além da geração de emprego e renda para a região, a criação do polo vai contribuir para a redução da poluição (ambiental e sonora) nos bairros onde as empresas estão instaladas atualmente, melhoria no tráfego da cidade, com a retirada de caminhões circulando pelas vias e redução do índice de informalidade e do trabalho infantil. Possibilitará, também, uma redução nos custos de transporte, alimentação e segurança.

Vale ressaltar, também, a iniciativa da Sudic de Ilhéus para implantação de um Pólo Moveleiro em Itabuna. A iniciativa tem o objetivo de abrigar 30 microempresas já cadastradas e incluídas no mercado formal. A prefeitura deve destinar área de 50 mil m² no centro industrial do município para a Sudic, que

irá investir no acesso, pavimentação, infraestrutura e construção de dois galpões, que deverão ocupar área de 5 mil m². O local inclui acessos e espaço para outros projetos, inclusive de *show room* industrial e serraria de mármore já projetada.

O Governo Municipal está desapropriando uma área de 90 mil m² para ampliar o centro industrial que irá viabilizar a implantação do Polo Graniteiro de Itabuna. A intenção do Governo da Bahia é transformar o Centro Industrial de Itabuna num Distrito Industrial autônomo.

No ano de 2009 foram implantadas duas empresas neste setor, com investimentos em torno de R\$ 13,7 milhões e geração de 260 empregos nos municípios de Eunápolis e Simões Filho, para a fabricação de móveis e colchões. Também foi ampliada a empresa Bahia Closet, fabricante de móveis na RMS.

Em implantação, estão mais cinco empresas, em Eunápolis, Jequié, Vitória da Conquista, Feira de Santana e Luís Eduardo Magalhães. Destacam-se a Confort Line, com inversões que chegam a R\$ 3,2 milhões, com a expectativa de gerar 97 empregos diretos em Vitória da Conquista na produção de colchões e espumas, e a outra é a Operare Construção, que está investindo R\$ 2,9 milhões em Luís Eduardo Magalhães para produzir pré-moldados.

Atualmente, através da concessão de incentivos fiscais, há oito protocolos de intenções assinados, localizados em Eunápolis, Vitória da Conquista, Salvador, Jequié, Feira de Santana e Candeias, com total de R\$ 34 milhões de investimentos, conforme a Tabela 16. Destaca-se em volume de investimento a empresa Indústria Baiana de Colchões e Espumas Ltda., com um soma de R\$ 21,4 milhões e a previsão de gerar cerca de 616 empregos diretos em Salvador. A empresa irá produzir colchões e móveis.

TABELA 16

SEGMENTO MOVELEIRO/MADEIREIRO - MÃO-DE-OBRA E INVESTIMENTO BAHIA, 2009

ESTÁGIO DAS EMPRESAS	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO (R\$1.000,00)
Implantadas/em Implantação	473	20.930
Protocolos Assinados	931	34.020
TOTAL	1.404	54.950

Fonte: SICM/Sudic/CIS

Segmento Náutico/Naval – Tendo como objetivo melhorar o IDH da região pela reativação da economia do Recôncavo Baiano, com a implantação de uma atividade produtiva e sustentável, a Indústria Naval foi escolhida não só pelas características físicas e geográficas da região, mas também pela demanda gerada pelo setor de Petróleo e Gás, notadamente para atender às encomendas da Petrobras.

A viabilidade ambiental do empreendimento, em uma área de proteção ambiental do Governo Federal, demanda a adoção de medidas de gestão que assegurem a compatibilidade do desenvolvimento econômico com a sustentabilidade da região. Ações de qualificação de mão-de-obra, comunicação social e melhoria das condições de infraestrutura (acessos, rede elétrica, abastecimento de água, saneamento básico, coleta e disposição de resíduos sólidos), serviços (educação, saúde e segurança) e ações de planejamento, do uso e ocupação do solo nos municípios de Maragogipe, Saubara, Salinas da Margarida e no entorno são necessárias.

O processo de licenciamento ambiental de um empreendimento desse porte não só introduz conceitos de preservação ao meio ambiente, mas vai mais além e cria ativos ambientais, novas possibilidades de ocupação do espaço físico, meios de produção, enfim, uma nova ambiência, onde as pessoas da região possam crescer, ter futuro, renda, saúde e educação.

Este processo de licenciamento está sendo feito junto ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente – Ibama em parceria com o IMA, com base num termo de referência que representa o projeto conceitual do empreendimento, o qual, após cumprir o trâmite de análise, resultará na licença de localização do empreendimento e, na sequência, a licença de implantação das unidades industriais, sob a responsabilidade dos empreendedores.

Em 2009, uma série de ações foi realizada antes do início de implantação das unidades industriais, para criar condições propícias e estrutura para que o projeto possa fluir sem imprevistos. Entre elas podem-se listar as atividades na área de interação social junto às ONGs e instituições federais, estaduais, e municipais e diretores de escola, além de reuniões com a Companhia de Eletricidade do Estado

da Bahia – Coelba e definição do orçamento para implantação da linha de energia para os sítios industriais; reuniões com a Empresa Baiana de Águas e Saneamento – Embasa e definição de um projeto para o atendimento de água potável e esgoto sanitário para todos os municípios da área de influência do projeto; reuniões com a Federação das Indústrias do Estado da Bahia – Fieb e um planejamento sobre capacitação de mão-de-obra especializada e qualificação de fornecedores para suporte à cadeia produtiva da Indústria Naval.



Fonte: Agecom

Capacitação Naval em Maragogipe

Cerca de 1,2 mil moradores do município de Maragogipe e adjacências participaram do curso de profissionalização do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural – Prominp. Foram três meses de curso gratuito, em horário integral, e cada estudante recebeu uma bolsa-auxílio que variou entre R\$ 300 e R\$ 900, dependendo da escolaridade. Estes profissionais irão atender a demandas da Indústria Naval, que poderá gerar 10 mil empregos. Em 2009, foram iniciadas as obras de construção das Plataformas P-59 e P-60 da Petrobras, gerando 1,5 mil empregos diretos e qualificados.

Segmento Papel e Celulose – O segmento de papel e celulose tem sido dos mais afetados pela crise internacional. A expectativa da Associação Brasileira de Celulose e Papel – Bracelpa, porém, é que, mesmo com a crise, o Brasil mantenha o quarto lugar entre os maiores produtores de celulose do mundo, além do fortalecimento da competitividade do papel produzido no país.

Dados da Bracelpa sustentam a expectativa otimista para o setor. Em onze meses, o aumento acu-

mulado nas exportações de celulose é de 15,4% frente ao mesmo período do ano anterior. Nos últimos meses, o segmento tem registrado uma lenta recuperação nos preços, influenciada principalmente pela demanda chinesa e pela recuperação da demanda de alguns países da Europa.

Em um cenário otimista, espera-se que, devido à queda dos preços da celulose no mercado internacional, e por conta dos altos custos de produção dos fabricantes tradicionais, os produtores nacionais possam acabar se beneficiando e isso possa refletir positivamente no mercado baiano.

Em consonância com as previsões otimistas para o setor, o setor de papel e celulose ficou na segunda posição no ranking das exportações baianas nos primeiros 11 meses de 2009. Com vendas de cerca de US\$ 1,1 bilhão, o setor obteve aproximadamente 18,2% de participação na pauta.

Tais resultados demonstram que, em meio à crise, o setor se encontra em franca recuperação. Assim, a Suzano Papel e Celulose decidiu manter o plano de investir US\$ 6,6 bilhões até 2018 na construção de três novas fábricas no Nordeste, com capacidade de produção de 3,9 milhões de toneladas anuais e expandir a produção da unidade de Muricy, no Sul da Bahia.

Destacam-se, ainda, a reativação pela Bahia Pulp, da sua linha nº 1 da produção de celulose solúvel, que foi paralisada em novembro de 2008 e, com a reativação da capacidade de produção de 115 mil t/ano, a empresa recupera o volume de produção anual, que gira em torno de 500 mil t/ano; e os investimentos para a implantação da segunda linha de produção da Veracel Celulose, que deverá investir cerca de R\$ 4 bilhões e gerar aproximadamente 3,9 mil empregos diretos, com a previsão de plantio de florestas em sete municípios da região e a ampliação da unidade produtiva de Eunápolis. Este investimento poderá ser responsável por um novo ciclo de desenvolvimento na região, se constituindo num dos maiores investimentos privados do Estado.

Na Bahia, algumas empresas que atuam nesse segmento têm sentido os impactos da crise e registrado resultados negativos nos últimos meses. Nesse contexto destacam-se as perdas fi-

nanceiras sofridas pela Aracruz e sua posterior compra pela Votorantim, em ação apoiada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Em 2009 está em implantação uma empresa localizada em Feira de Santana com investimento de R\$ 340 mil e geração de 37 empregos. Foram assinados protocolos de intenções com cinco empresas, sendo uma ampliação e quatro implantações, com total de investimentos de R\$ 9,9 milhões e expectativa de gerar 262 empregos nos três municípios: Feira de Santana, Lauro de Freitas e Sapeaçu.

Segmento Plásticos e Borrachas - A indústria petroquímica baiana detém 21% da produção nacional de resinas termoplásticas, sendo o Pólo Industrial de Camaçari - PIC responsável pela produção de mais de 790 mil t/ano de poliolefinas e de mais de 460 mil t/ano de vinículos. O mercado interno tem absorvido 80% da produção baiana, sendo o setor de embalagens de plástico o mais importante consumidor.

Na Bahia a indústria de transformação de plástico, que é constituída por um aglomerado de mais de 200 empresas de diferentes portes, linhas de produção e conteúdos tecnológicos, ainda se apresenta com uma grande concentração espacial que a situa, predominantemente, em Salvador, na RMS e em Feira de Santana.

Com o objetivo de aumentar a competitividade e o fortalecimento dessa cadeia produtiva, o Governo da Bahia não só promove uma política de incentivos fiscais como também vem desenvolvendo ações que visam o fomento e a consolidação do APL de Transformação de Plástico da Bahia, em parceria com instituições nacionais e internacionais. Como resultado dessas ações, esse APL encerra o ano com o Plano de Melhoria da Competitividade – PMC já delineado e com dois planos de negócios em fase de análise.

Por outro lado, a indústria de Transformação de Plástico baiana continua a se beneficiar dos incentivos fiscais, a exemplo da empresa Cromex S/A, em Simões Filho, que favorecido pelo Programa Desenvolve, investiu R\$ 2,2 milhões na ampliação em 7% da capacidade de produção.

O setor de Plásticos e Borrachas contabilizou, em todo o Estado, investimentos de mais de R\$ 130 milhões, com 11 projetos em implantação e três empresas implantadas. Ainda em 2009, foram assinados 15 protocolos de intenções, com previsão de gerar 850 empregos diretos e investimentos aproximados de R\$ 88 milhões em Camaçari,

Santo Antônio de Jesus, Feira de Santana, Ilhéus, Jequié, Simões Filho e Santo Estêvão.

A Tabela 17 apresenta o quantitativo de mão-de-obra e investimento das empresas do segmento Plásticos e Borrachas implantadas, em implantação e com protocolos de intenções assinados.

TABELA 17

SEGMENTO PLÁSTICOS E BORRACHAS - MÃO-DE-OBRA E INVESTIMENTO
BAHIA, 2009

ESTÁGIO DAS EMPRESAS	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO (R\$1.000,00)
Implantadas/em Implantação	946	41.951
Protocolos Assinados	850	88.760
TOTAL	1.796	130.711

Fonte: SICM/Sudic/CIS

Segmento Químico e Petroquímico – A Bahia continua como importante local de geração de emprego e renda. A consolidação do Pólo Industrial de Camaçari – PIC, que se apresenta como um fator de atração de novos investimentos para o Estado, continua como uma das metas prioritárias do Governo, já que o futuro industrial do Estado passa pelo fortalecimento do setor Químico e Petroquímico.

Com o objetivo de garantir novos investimentos nesse segmento, o Governo da Bahia promoveu diversas ações ao longo desse ano, tais como:

- Lançamento do edital de consulta pública para a concessão à iniciativa privada da exploração do complexo BA-093, conjunto de estradas, num total de 125 km, que compreende a BA-093, a Via Parafuso, o Canal de Tráfego, a estrada CIA-Aeroporto e diversas vias secundárias que fazem as ligações entre áreas industriais de Camaçari, Candeias, Simões Filho e o Porto de Aratu;
- Lançamento do Guia de Atração de Investimentos – Pólo + 30, estudo elaborado pelo Governo do Estado através da SICM, em conjunto com o Cofic e a Fieb, que identifica oportunidades de novos investimentos nos diversos setores já existentes no PIC, como petroquímico, químico inorgânico, metalúrgico, fertilizantes, autopeças e derivados da celulose, que deverão desencadear um novo ciclo de desenvolvimento para

o Pólo e para o Estado nos próximos 30 anos;

- Liberação, através de negociações individuais, principalmente com as empresas do PIC, dos créditos fiscais do ICMS acumulados ao longo de 15 anos por diversas indústrias, possibilitando a elas novos investimentos no Estado da Bahia;
- Redução, através do Decreto nº 11.807/09, do ICMS incidente sobre a nafta, principal insumo da petroquímica baiana, cuja alíquota passou, a partir de novembro de 2009, dos 11,7% para 10% até março de 2010, diminuindo para 8% entre abril e setembro de 2010, chegando finalmente a 5,5% de outubro de 2010 até março de 2011.

Às ações do Estado, o setor empresarial respondeu positivamente através de anúncio de novos investimentos e de eventos de grande importância que atestam o dinamismo e a vitalidade do setor químico/petroquímico baiano.

Exemplo disso foi a retomada da produção da Estireno do Nordeste – EDN, que foi reativada pelo Grupo Unigel, conglomerado de empresas com atuação no setor Petroquímico e Plásticos. Para isso a empresa recebeu incentivos do Programa Desenvolve, que concede benefício fiscal às indústrias e agroindústrias que queiram se instalar ou ampliar e modernizar a produção. O grupo investiu R\$ 100 milhões com perspectiva de ampliação da planta dentro de um período de um ano, e irá produzir 180 mil t/ano

de etilbenzeno e 160 mil t/ano de estireno, empregando 150 funcionários. O Grupo Unigel possui três fábricas em Camaçari, uma em Candeias e uma em Aratu e pretende aplicar mais R\$ 300 milhões na ampliação da unidade em Candeias.

Com investimentos de R\$ 100 milhões, a Braskem inaugurou em agosto duas unidades produtoras de EBTE (*ethyl tertiary-butyl ether*), com capacidade total de 212 mil toneladas anuais, destinadas, em sua maior parte, ao mercado internacional, principalmente ao mercado japonês.

O investimento foi fruto de negociações de créditos de ICMS, sendo assegurados R\$ 640 milhões através de acordo com o Governo da Bahia, para serem aplicados na ampliação de suas linhas indus-

triais do Pólo de Camaçari, geração de novos empregos e modernização tecnológica. A empresa se propõe também a investir recursos de R\$ 1 bilhão para a ampliação da competitividade industrial, com inovação tecnológica e formação de mão-de-obra qualificada. Outros R\$ 6 milhões serão investidos para a criação do Centro de Serviços Compartilhados. Cerca de 350 funcionários de unidades administrativas da empresa na Bahia, Alagoas, São Paulo e Rio Grande do Sul serão transferidos para Salvador, que se tornará o principal centro administrativo da empresa.

A Tabela 18 apresenta a quantidade de mão-de-obra e investimento das empresas do segmento químico e petroquímico, implantadas, em implantação e com protocolos de intenções assinados.

TABELA 18

**SEGMENTO QUÍMICO E PETROQUÍMICO - MÃO-DE-OBRA E INVESTIMENTO
BAHIA, 2009**

ESTÁGIO DAS EMPRESAS	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO (R\$1.000,00)
Implantadas/em Implantação	990	1.905.689
Protocolos Assinados	951	410.174
TOTAL	1.941	2.315.863

Fonte: SICM/Sudic/CIS

Em relação às empresas previstas de se instalarem e/ou ampliarem as suas plantas industriais no Estado, tem-se a empresa Formitex, com investimentos previstos de R\$ 230 milhões para implantação, com a geração de 700 empregos diretos no município de Candeias. Destaca-se também a empresa Air Liquide Brasil, com ampliação prevista da produção de gás nitrogênio em Candeias. Neste segmento, a empresa Oleoquímica irá investir R\$ 262 milhões e 70 empregos serão gerados. A empresa irá processar óleos vegetais em Camaçari.

Segmento Têxtil – O setor têxtil e de confecção nacional compreende mais de 30 mil empresas e gera cerca de 1,7 milhão de empregos em toda a extensa cadeia, que inclui fios, fibras, tecelagens e confecções. O Brasil, segundo a Associação Brasileira das Indústrias Têxtil e de Confecção – Abit, está na lista dos dez principais mercados

mundiais da indústria têxtil, bem como entre os maiores parques fabris do planeta.

A atividade na Bahia, segundo maior produtor de algodão do país, é caracterizada pela sua heterogeneidade e distribuição geográfica através de pólos, a exemplo de Jequié, Itabuna, RMS e Feira de Santana. Conta com aproximadamente 500 empresas de pequeno porte, pulverizadas entre micro e pequenas empresas, acompanhando os padrões mundial e nacional, sendo, assim, responsável pela geração de cerca de dez mil empregos diretos e representando cerca de 9% da produção nacional.

Embora ocupe posição de destaque no cenário nacional, desde o crescimento observado nas décadas de 1950 e 1960, fazendo-se presente em quase todas as etapas da cadeia produtiva, do fornecimento da matéria-prima até a obten-

ção do produto final, a atividade apresenta visível deficiência em relação à modernização de processos produtivos, de gestão e inovação, fator que dificulta o desenvolvimento setorial regional, contribuindo para a obtenção de baixos índices de produtividade e competitividade.

Entretanto, o Governo da Bahia vem trabalhando para trazer indústrias têxteis para o Estado, principalmente para o Oeste baiano, onde se pretende criar um pólo têxtil visando a desconcentração das empresas localizadas na RMS e em Feira de Santana. Como resultado desse trabalho, vale citar a implantação da empresa Mota Têxtil do Brasil, com um investimento de R\$ 5 milhões, em Luís Eduardo Magalhães.

Ainda este ano, estão em fase de implantação as empresas CMS Indústria (Yellow & Fuluel), a

Bahia Têxtil e a ATL Têxtil, as duas primeiras em Salvador e a última em Feira de Santana que, junto com a Mota Têxtil, representam um investimento de quase R\$ 12 milhões, com a geração de 1.126 empregos para o setor.

Também já foram investidos cerca de R\$ 4,9 milhões na criação do APL no bairro do Uruguai, em Salvador. O investimento total é da ordem de R\$ 9,5 milhões, no Condomínio Bahia Têxtil, e tem a expectativa de geração de 1.055 postos de trabalho.

O segmento têxtil prevê a geração de 2.921 empregos diretos e investimentos da ordem de R\$ 42,4 milhões entre as empresas implantadas e em implantação, além dos protocolos de intenção assinados no período, conforme demonstrado na Tabela 19.

TABELA 19
**SEGMENTO TÊXTIL - MÃO-DE-OBRA E INVESTIMENTO
BAHIA, 2009**

ESTÁGIO DAS EMPRESAS	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO (R\$1.000,00)
Implantadas/em Implantação	1.886	18.114
Protocolos Assinados	1.035	24.245
TOTAL	2.921	42.359

Fonte: SICM/Sudic/CIS

Tabelas Analíticas – Nos Anexos I a V são apresentados os nomes e quantidades das empresas implantadas, em implantação, protocolos de intenções, cartas de opção e anuência e infraestrutura industrial por segmento econômico, com valores de investimento, número de empregos, localização, e outras informações.

Projetos de Incentivo ao Desenvolvimento Socioeconômico

A Tabela 20, a seguir, retrata a aplicação de recursos públicos em infraestrutura industrial básica pela Sudic e pelo CIS, como a construção de galpões multifuncionais para operação de Programa Indústria Cidadã, investimentos no setor têxtil e moveleiro, obras e serviços de manutenção nos distritos industriais, infraestrutura para implantação de empresas industriais, serviços técnicos e de

consultoria e desenvolvimento de APL. A construção de galpões, melhorias de vias/aceessos, dentre outros incentivos, foi imprescindível para consolidação de empreendimentos.

Parque Empresarial da Lagoa – Lançado em 2007, e criado com o objetivo de promover a inclusão social em comunidades carentes, como a de Coutos, no subúrbio de Salvador, o Projeto Empresarial da Lagoa abriga atualmente 11 empresas, com empreendimentos em movelaria, confecções, alimentos, componentes eletrônicos, dentre outros segmentos, e emprega 1,9 mil pessoas, conforme a Tabela 21.

Em 2010, a Sudic ampliará o Parque Empresarial da Lagoa com a construção de mais sete galpões e aplicação de recursos de R\$ 6 milhões. Assim, o projeto original estará concluído e terá o potencial de gerar cerca de 1,2 mil novas oportunidades de trabalho.

TABELA 20

INVESTIMENTOS PÚBLICOS EM INFRAESTRUTURA INDUSTRIAL
BAHIA, 2009

SETOR	NÚMERO DE PROJETOS	MUNICÍPIOS	RECURSOS APLICADOS (R\$1.000,00)
Indústria Cidadã	7	7	917
Segmento Têxtil	1	1	44
Segmento Moveleiro	1	1	177
Obras e Serviços de Manutenção nos Distritos Industriais	4	10	487
Serviços Técnicos e de Consultoria	5	1	2.131
APL	1	1	322
TOTAL SUDIC	19	-	4.078
Modernização Administrativa CIS	-	1	29
Ampliação de Infraestrutura dos Distritos Industriais	-	1	81
Promoção das Potencialidades Industriais	-	1	17
Adaptação da Sede do CIS	-	1	14
Conservação de Distritos Industriais	-	1	282
TOTAL CIS	-	-	423
TOTAL GERAL	-	-	4.501

Fonte: SICM/Sudic/CIS (Vide Anexo V)

TABELA 21

PARQUE EMPRESARIAL DA LAGOA - EMPRESAS OPERANDO
BAHIA, 2009

Nº DO GALPÃO	RAZÃO SOCIAL DAS EMPRESAS EM OPERAÇÃO	SEGMENTO	MÃO-DE-OBRA ATUAL
1 e 19	CMT Indústria e Comércio de Móveis Ltda.	Móveis em alumínio	310
2	Majzub Ind. de Tapetes Ltda.	Tapetes	60
3, 4, 5 e 20	K. Indústria e Comércio de Confecções Ltda.	Moda praia	690
6	Pereira Borges Fábrica de Confecções Ltda.	Confecções	130
7	Meyor's Indústria Ltda.	Papel toalha e higiênico	57
8 e 9	Bahiacloset Indústria e Comércio de Móveis Ltda.	Móveis modulados	106
10	Summer Beach	Confecção	328
11	S & M Distribuidora	Sacos de Papel	180
12	Xeeks Alimentos	Fabricação de salgadinhos	28
13	T & D Brasil Ltda.	Mat. Elétrico - chaves, reatores, fusíveis	48
14	Acustic Car Indústria e Comércio Ltda	Blocos de espuma	19
(*)	Cooperativa de Biscoitos Salvador	Biscoitos, tortas, doces e salgados	9
TOTAL GERAL			1.965

Fonte: SICM/Sudic

(*) Está implantada fora do Condomínio Parque Empresarial da Lagoa, porém ocupa uma área física que faz parte do empreendimento.

Indústria Cidadã – O programa foi iniciado em 2007 e atualmente contempla 30 municípios. A iniciativa pioneira integra os segmentos industrial, comercial e de serviços, e visa fomentar e incentivar o desenvolvimento econômico dos municípios baianos, criando postos de trabalho e gerando renda, garantindo a melhoria da qualidade de vida da população, através da construção de galpões multifuncionais. De acordo com a política de Governo, através do Fundo de Combate à Pobreza – Funcep, o programa prioriza dois grupos populacionais: agricultores familiares e comunidades de grupos tradicionais (quilombolas e indígenas).

O programa incentiva o surgimento de novas cadeias produtivas nos territórios de identidade, com a participação direta dos pequenos produtores e valorização da mão-de-obra e matéria-prima locais. Desta forma, cria também oportunidades de profissionalização dos agricultores familiares, ao passo que agrega valor aos seus produtos e amplia seu mercado, formando e fortalecendo uma cadeia de micro e pequenos empreendedores.

Em 2009 foram concluídos os 24 galpões multifuncionais, conforme demonstra o Quadro 1. Destes, oito já

estão em operação nos municípios de Caldeirão Grande, Tucano/Tracupá, Itambé, Brumado, Nilo Peçanha, Muritiba, Jequié e Central, três encontram-se em fase de pré-operação, (Rafael Jambeiro, Jussara e Ouro-lândia), 15 entrarão em operação até junho de 2010 e quatro no segundo semestre.

Em relação à capacitação da mão-de-obra envolvida no Programa Indústria Cidadã, foi firmado em 2009 um Termo de Cooperação Técnica entre a SICM/Sudic e a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, através do Programa Bahia Solidária. A princípio esta parceria irá beneficiar 15 municípios: Caldeirão Grande, Brumado, Iaçú, Itambé, Tucano/Tracupá, Central, Jussara, Rafael Jambeiro, Conde, Pedrão, Livramento de Nossa Senhora, Serra Preta, Jequié, Itiúba e Jacobina. Este será um importante passo para auxiliar a elevação da qualificação técnico-profissional e gerencial, possibilitando o aumento da eficiência das atividades desenvolvidas nestes municípios, bem como a elevação da produtividade e da renda, além da ampliação do número de participantes nos empreendimentos econômicos solidários.

QUADRO 1
**INDÚSTRIA CIDADÃ - GALPÃO MULTIFUNCIONAL
BAHIA, 2009**

ITEM	MUNICÍPIO	ATIVIDADE	SITUAÇÃO/ PREVISÃO
1	Caldeirão Grande	Beneficiamento da Cadeia Produtiva do Licuri	Em operação
2	Itambé	Artesanato Mineral	Em operação
3	Brumado	Artesanato Mineral / Cerâmico	Em operação
4	Central	Confecção	Em operação
5	Tucano / Tracupá	Artefatos de Couro	Em operação
6	Nilo Peçanha	Indústria de Piaçava	Em operação
7	Muritiba	Corte e Costura de Couro e Confecção Familiar	Em operação
8	Jequié	Confecção / Artesanato	Em operação
9	Jussara	Beneficiamento de Peles (Caprino e Ovino)	Pré-operação
10	Ouro-lândia	Artesanato Mineral	Pré-operação
11	Rafael Jambeiro	Artesanato Regional	Pré-operação
12	Livramento de Nossa Senhora	Beneficiamento de Frutas	Entrará em operação até 06.2010.
13	Iaçú	Beneficiamento de Frutas Regionais	Entrará em operação até 06.2010.
14	Piritiba	Usina de Beneficiamento de Leite	Entrará em operação até 06.2010.

Continua

Conclusão do Quadro 1

15	Teolândia	Indústria de Fibras	Entrará em operação até 06.2010.
16	Vitória da Conquista	Centro de Distribuição de Produtos da Região Comércio Cidadão	Entrará em operação até 06.2010.
17	Conde	Beneficiamento de Frutas	Entrará em operação até 06.2010.
18	Itiúba	Confecção / Fabricação de Tijolo	Entrará em operação até 06.2010.
19	Caetité	Derivados da cana-de-açúcar	Entrará em operação até 06.2010.
20	Ribeira do Pombal	Comércio Cidadão (distribuição de leite)	Entrará em operação até 06.2010.
21	Jacobina	Beneficiamento de alho e MiniUsina de Reciclagem	Entrará em operação até 06.2010.
22	Itapetinga	Confecção	Entrará em operação até 06.2010.
23	Teixeira de Freitas	Beneficiamento do mel	Entrará em operação até 06.2010.
24	Planaltino	Confecção	Obra será concluída em dezembro de 2009.
25	Pedrao	Beneficiamento da cadeia produtiva do leite	Obra será concluída em janeiro de 2010.
26	Serra Preta	Artefatos de couro	Obra será concluída em janeiro de 2010.
27	Wanderley	Confecção	Obra paralisada*
28	Boa Nova	Confecções	Obra paralisada*
29	Tapiramutá	Usina de leite e beneficiamento de frutas	Obra paralisada*
30	Itapitanga	Beneficiamento de produtos da agricultura familiar	Obra paralisada*

Fonte: SICM/SUDIC

* Será realizado novo procedimento licitatório.

Com o intuito de dar celeridade ao processo de ocupação e funcionamento dos galpões da Indústria Cidadã, a Sudic, juntamente com a SICM, está buscando parcerias junto à Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária – SEAGRI, através da Superintendência de Agricultura Familiar - Suaf e à Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza – SEDES, em relação à aquisição de equipamentos. A SEAGRI/SUAF viabilizará a aquisição de equipamentos para 11 unidades com previsão de início das atividades para o primeiro semestre de 2010. São elas: Conde, Livramento de Nossa Senhora, Iaçú, Teolândia, Piritiba, Vitória da Conquista, Caetité, Ribeira do Pombal, Teixeira de Freitas, Jacobina e Pedrao.

Pólo Moveleiro de Teixeira de Freitas – Criado em 2007, em uma área de 42, 2 mil m², o Polo Moveleiro de Teixeira de Freitas concentrará, inicialmente, cerca de 25 pequenas e médias empresas de móveis e artefatos de madeira, com geração de 700 novos postos de trabalho. O projeto envolve a construção de três galpões, que com o convênio junto a Caixa Econômica Federal – CEF, totaliza um valor de R\$ 3,4 milhões. Estes galpões serão destinados para o *show room*, com área de 458,4m²; para incubadora com seis baias, com área de 901m². para a instalação das máquinas e equipamentos de uso comum com área de 992,9m². Atualmente, cerca de 79% da obra já foi executada.

Também faz parte do projeto um Contrato de Repasse com a CEF, no valor de R\$ 1,4 milhão, com recursos oriundos do Ministério da Integração Nacional para a aquisição de máquinas e equipamentos de uso coletivo. Espera-se que, até dezembro de 2010, todos os galpões estejam prontos e aptos a receber os equipamentos, que serão licitados pela própria Sudic, após visita técnica da CEF.

Agroindústria Polivalente do Umbu – A Agroindústria Polivalente integrada no município de Brumado trabalhará com o beneficiamento de frutas nativas (umbu) e cultivadas, visando melhorar a qualidade de vida dos beneficiários, através da geração de trabalho e renda, possibilitada pela ampliação da competitividade, fortalecimento do capital social, resgate cultural e inserção econômica competitiva de produtos orgânicos com apelo regional. Para sua implantação foram construídas uma unidade central e cinco unidades auxiliares estruturadas da seguinte forma:

- Uma unidade central, responsável pelos produtos mais elaborados, destinados às capitais brasileiras e a exportação. Atuará como central de compras e vendas para as unidades auxiliares, além de sediar e irradiar as práticas de gestão;
- Cinco unidades auxiliares, sob a coordenação e apoio da unidade central, que destinarão a produção aos mercados local e regional.

Além da construção dos galpões, a Sudic adquiriu os equipamentos que serão instalados nestas unidades até janeiro de 2010. O Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada – Irpaa será responsável pela realização da capacitação que contemplará atividades que vão desde o processo produtivo até a comercialização e incremento do capital social.

O convênio foi firmado com o Ministério da Integração Nacional, por intermédio da SICM, no valor de aproximadamente R\$ 883,2 mil, sendo R\$ 487,5 mil para compra de equipamentos e R\$ 395,7 mil destinados à construção civil. O valor da contrapartida é de R\$ 148,9 mil, direcionados para capacitação.

Diagnóstico dos Distritos Industriais – A atração de empreendimentos industriais na Bahia requer distritos em condições físicas adequadas, com vias, acessos e infraestrutura em boas condições. Para tanto, a Sudic realizou, em 2009, diagnósticos físicos

em todos os distritos industriais sob sua jurisdição, para subsidiar ações de recuperação e manutenção. O resultado do trabalho mostrou que a situação exige intervenções em quase todos os distritos, notadamente nos sistemas viários, como mostram os números levantados.

Levando-se em consideração que os distritos industriais são importantes para a economia local, foi firmado, em novembro de 2009, um convênio de cooperação técnica entre a Sudic e o Derba, com o objetivo de realizar obras de recuperação do sistema viário do CIA e do PIC. A Sudic se compromete a descentralizar os recursos financeiros para o Derba e este se responsabilizará pela execução das obras. O convênio, no valor de R\$ 10 milhões, compreende a realização de serviços de pavimentação, recuperação de drenagem, sinalização horizontal e vertical e roçagem da faixa de domínio.

Pólo Industrial de Camaçari – PIC – O Pólo Industrial de Camaçari possui, aproximadamente, 61 km de vias no seu complexo viário. Destes, cerca de 16 km foram restaurados com serviços de fresagem e recapeamento asfáltico, com aplicação de R\$ 3 milhões. Os serviços necessários para os 45 km restantes serão executados através de convênio de cooperação técnica entre a Sudic e o Derba, que já iniciou as intervenções, envolvendo o repasse de recursos da ordem de R\$ 5 milhões.

Centro Industrial em Aratu – CIA – No CIA, o levantamento das áreas que demandarão serviços de recuperação, em 150 Km de vias administradas pela Sudic servirá de parâmetro para melhorias do complexo viário, com um investimento de aproximadamente R\$ 13,1 milhões, dos quais R\$ 5 milhões serão executados através do convênio Sudic/Derba e R\$ 8,1 milhões diretamente pela Sudic. As intervenções implicarão serviços de capinagem, roçagem, sinalização horizontal e vertical reflexiva, tapa-buracos, fresagem, recapeamento asfáltico e recuperação do sistema de drenagem, bem como os serviços de recuperação de taludes e de iluminação.

Distritos Industriais no Interior – Com o objetivo de consolidar a interiorização do desenvolvimento econômico, a Sudic firmou convênio de cooperação técnica com o município de Ipororó, que visa à execução de obras e serviços de reforma e ampliação das instalações da central de abastecimento do mu-

nício. O projeto compreende a construção de 13 boxes e da cobertura da feira livre, além da reforma do mercado de carnes e dos boxes de alimentação.

Os distritos localizados no interior do Estado também foram objeto de diagnóstico, chegando-se à conclusão da necessidade de execução de serviços. Os distritos que fizeram parte do diagnóstico foram Ilhéus, Jequié, Itapetinga, Vitória da Conquista, Itororó, Eunápolis, Teixeira de Freitas, Santo Antônio de Jesus, Juazeiro, Luís Eduardo Magalhães e Barreiras. Em 2009, já foram licitados os serviços de recuperação e manutenção dos distritos de Ilhéus, Jequié, Eunápolis, Santo Antônio de Jesus e Itororó, com investimentos de R\$ 3,9 milhões. No início de 2010, todos os distritos terão suas obras iniciadas. O custo total de investimentos previstos para recuperação e manutenção de todos os distritos é de aproximadamente R\$ 13 milhões.

Centro Industrial do Subaé – CIS – O Centro Industrial do Subaé tem buscado focar sua atuação no incentivo, orientação e viabilização de meios que proporcionem a produção industrial limpa e o desenvolvimento sustentável, com atenção especial à questão socioambiental, junto às indústrias que constituem os seus três Núcleos Industriais (Tomba, BR-324 e São Gonçalo). Foram lançados dois projetos iniciais em 2009: Bolsa de Resíduos e Cartilha Natureza em Alerta.

Bolsa de Resíduos – A Bolsa de Resíduos tem como objetivo principal proporcionar às empresas um espaço gratuito em um *site* administrado pelo CIS, para divulgação de ofertas de compra, venda e doação de sobras, resíduos recicláveis e matérias-primas sem uso, com o intuito de promover a livre negociação entre as indústrias, trazendo ganhos econômicos e ambientais. A implantação deste serviço trará uma contribuição importante para o planejamento de um desenvolvimento industrial sustentado, além de colocar o CIS como agente facilitador deste processo. O *site* institucional da iniciativa é <http://www.bolsaderesiduos.ba.gov.br>.

Cartilha Natureza em Alerta – Esta cartilha aborda vários temas que afligem a humanidade como: meio ambiente, água, lixo, camada de ozônio, efeito estufa, poluição, reciclagem, reuso, sustentabili-

dade e outros. Este material tem como público-alvo a comunidade circunvizinha aos núcleos industriais do CIS e será distribuído gratuitamente nas escolas, associações, clubes de serviço e outros.

Acompanhamento dos Projetos Incentivados

Em 2009, foram visitadas 197 empresas, sendo que 121 estão em operação, 39 sem atividade industrial ou não foram localizadas e 37 não foram instaladas. Algumas empresas foram destaque pela tecnologia aplicada, forte absorção de mão-de-obra, organização, volume de negócios e responsabilidade social, independente do seu porte. As irregularidades encontradas são encaminhadas para os órgãos competentes, para a adoção de medidas cabíveis. Os problemas detectados costumam ser divergência na produção, empregos gerados e investimentos e evasão de receita.

Projetos do Complexo Intermodal de Serviços de Transporte e Indústria Naval

A Secretaria Extraordinária da Indústria Naval e Portuária – SEINP foi criada através de Decreto Simples, datado de 22 de setembro para dar continuidade às ações e projetos visando à implantação de empreendimentos que componham a cadeia produtiva naval e portuária.

É um elo de articulação entre as instâncias governamentais, empresariais e institucionais nos vários níveis. Com uma estrutura enxuta e eficiente, com técnicos qualificados e focados no desenvolvimento de projetos estratégicos para o Estado. A nova secretaria está vinculada administrativamente à SICM, da qual utiliza as instalações e a estrutura, e cuida dos seguintes Projetos:

- **Ferrovias da Integração Oeste-Leste** – A Ferrovia da Integração Oeste-Leste consiste numa das etapas do Complexo Logístico, viabilizando a ligação entre Ilhéus e Figueirópolis (TO). Na Bahia, o trecho terá 1,2 mil km e permitirá o escoamento da produção de grãos do oeste baiano e de minérios do Sudoeste, reduzindo custos de transporte e contribuindo para consolidar o desenvolvimento da região. Esta obra do Governo Federal está incluída no Plano Nacional de Viação, orçada em R\$ 6 bilhões, dos quais R\$ 4,5 bilhões para o Estado da Bahia. O projeto está em fase de licitação e a obra será licitada no início de 2010.



Ferrovia de Integração Oeste-Leste

- **Complexo Logístico Intermodal e de Serviços** – O projeto do Complexo Intermodal e de Serviços visa solucionar gargalos no escoamento da produção agrícola da Bahia e das regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte e da nova produção mineral baiana. Contempla a construção de porto, aeroporto, ferrovia e rodovias no Sul da Bahia e a melhoria da hidrovia do Rio São Francisco, mantendo áreas de preservação ambiental. Esse projeto visa proporcionar a redução de custo de transporte, o aumento da competitividade do agronegócio, a possibilidade de implantação de pólos agroindustriais e a dinamização da economia local, com geração de empregos.

Complexo Portuário (hub logístico), o Porto Sul surge como eixo de agregação de valor articulando as cadeias dinâmicas da Bahia e do Brasil. Nasce como um porto público interligando a Ferrovia Oeste-Leste, em um projeto que muda o eixo do desenvolvimento do Estado. O empreendimento já é uma realidade, com a conclusão de importantes etapas em 2009.

O projeto contará com investimentos públicos e contrapartida privada. A Bahia Mineração S/A (Bamin), principal empresa investidora no complexo logístico, prevê o investimento total de R\$ 1,6 bilhão no seu terminal privativo. Em projetos de responsabilidade social e ambiental estão previstos investimentos de R\$ 59 milhões. Além disto, do total de 1,7 mil hectares reservados para todo o projeto, o empreendimento produtivo utilizará cerca de 60%. O restante da área será para preservação e recuperação do ativo ambiental.

A seguir estão listadas ações vinculadas ao projeto:

- Inclusão do Porto Sul, por meio da Lei Federal nº. 12.058/09, no Plano Nacional de Viação;
- Contratado o Plano Diretor que define o modelo operacional do porto público e planifica sua inserção no território. Será a base para licitar a operação do porto;
- Iniciada a desapropriação de 1,7 mil hectares, dos quais 240,3 hectares já desapropriados com desembolso de R\$ 2,1 milhões;
- Assinado, em novembro de 2009, o contrato de concessão de uso de área para a Bahia Mineração S.A., relativo ao terminal de uso privativo;
- Iniciada em 2009, a Avaliação Ambiental Estratégica do Projeto Porto Sul, que norteará decisões de investimentos em ativos ambientais, fundamentais para a inserção competitiva do complexo logístico em mercados de alto padrão de exigência;
- Ampliação e regularização do Parque Estadual da Serra do Conduru, com investimentos previstos de R\$ 7,7 milhões;
- Criação de Unidade de Conservação de Proteção Integral da Lagoa Encantada, orçada em R\$ 14,1 milhões, além de melhorias na Área de Proteção Ambiental de Lagoa Encantada e Rio Almada, no valor de R\$ 6,7 milhões.

Metrologia e Qualidade Industrial

O Governo da Bahia, através do Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade – Ibametro, executa a política de metrologia e qualidade. A política consiste na proteção ao consumidor, que pode ser sentida no dia a dia, quando o cidadão utiliza produtos e serviços que estão à venda nos supermercados, nos postos de combustíveis ou aqueles que ofereçam qualquer risco à saúde, segurança e meio ambiente.

O desenvolvimento destas políticas diferencia o Ibametro das demais unidades que compõem o Governo da Bahia, uma vez que as mesmas são de competência da esfera federal. Essa relação é materializada por meio de um convênio de delegação firmado entre o Governo do Estado da Bahia e o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade - Inmetro.

Para consecução desta política, o órgão emprega uma estrutura que envolve uma sede administrativa e nove agências regionais situadas nas cidades de Sal-

vador, Feira de Santana, Barreiras, Eunápolis, Juazeiro, Paulo Afonso, Itabuna, Jequié e Vitória da Conquista, todas equipadas com laboratórios para exames de produtos. Essa descentralização tem por objetivo aproximar as ações do Instituto da Sociedade.

Metrologia Legal – A metrologia está intimamente ligada a Normalização e a Avaliação da Conformidade. Essas duas ações interferem diretamente na qualidade de um produto ou serviço. Balizadora das relações de consumo, a Metrologia Legal é o equilíbrio entre os agentes econômicos: consumidor e fornecedor, na medida em que utiliza padrões utilizados internacionalmente como referência para comparar uma grandeza conhecida com outra, cujo resultado gera o valor numérico da grandeza.

O Ibmetro atua verificando instrumentos de pesagem, de medição no trânsito, de medição de volume para líquido e gás e instrumentos de medição médicos, além de autorizar e supervisionar serviços e instalações de empresas que fabricam instrumentos de medição e acondicionam produtos pré-medidos.

Neste ano, foram realizadas 121,4 mil verificações metrológicas em todos os 417 municípios do Estado da Bahia. Em relação a 2008 houve uma ampliação de sete mil verificações. Entre as ações empreendidas em 2009, vale destacar o crescimento da verificação dos instrumentos como tensiômetros, bafômetros, radares e cronotacógrafos, todos relacionados com os aspectos da saúde e segurança da população. A intensificação de ações de conscientização dos detentores

desses instrumentos, como hospitais, clínicas médicas, empresas de transportes de cargas perigosas, Departamento Estadual de Trânsito – Detran, Superintendência de Trânsito e Transporte do Salvador – Transalvador e Derba, é realizada pelo Ibmetro.

Para melhor atender à sociedade e proporcionar mais qualidade e eficiência ao serviço, o Governo da Bahia, em parceria com o Inmetro, investiu em tecnologia com a inserção de coletores digitais de dados e impressora térmica de papel como ferramenta de tecnologia de informação moderna.

Fiscalização de Produtos Pré-medidos – O acompanhamento com o rigor da legislação dos produtos pré-medidos, aquele cujo conteúdo nominal é determinado na ausência do consumidor obteve resultados superiores se comparados com 2008. A fiscalização destes produtos é realizada em campo (pontos de venda, depósitos e fábricas), e em nove laboratórios localizados nos municípios de Feira de Santana, Paulo Afonso, Juazeiro, Barreiras, Jequié, Vitória da Conquista, Itabuna, Salvador e Eunápolis.

Em 2009, foram fiscalizados 114,4 mil produtos. Do total, 6,3 mil passaram por exames finais nos laboratórios, cujos ensaios resultaram na autuação de 29% dos produtos pré-medidos. Os produtos com maiores índices de reprovação foram o açúcar (62%), feijão (57%), sal (79%), arroz (36%), produtos de limpeza (25%) e biscoitos (27%). A Tabela 22 ilustra o desempenho da ação de fiscalização de produtos pré-medidos.

TABELA 22

**FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS PRÉ-MEDIDOS
BAHIA, 2008/2009**

PRODUTO PRÉ - MEDIDO	2008	2009
Exames realizados no mercado	92.960	107.801
Exames realizados nos laboratórios	8.840	6.306
Exames formais	289	338
Produtos autuados	1.460	1.844
Irregularidades*	16,50%	29%

Fonte: SICM/SUDIC

* Será realizado novo procedimento licitatório.

Arqueação de Tanques – Trata-se de um conjunto de operações efetuadas nos tanques das empresas dos setores de petróleo e gás, químico e petroquímico para determinar a capacidade de armazenagem.

A ação técnica confere a confiabilidade metrológica e sustentabilidade legal perante os organismos fiscalizadores. Foram arqueados 96 tanques em 2009.

Metrologia Científica e Qualidade

Verificação e Inspeção de Caminhão-Tanque – O serviço de verificação e inspeção de caminhões-tanque tem como finalidade medir a capacidade volumétrica dos tanques e inspeção na parte mecânica e elétrica dos veículos que transportam cargas perigosas. Em 2009, durante as verificações, foram emitidos seis mil certificados de capacidade volumétrica.

A inspeção resulta em maior segurança nas rodovias e nas zonas urbanas, garantindo proteção para a população e o meio ambiente. Em 2009, houve a emissão de 3,1 mil Certificados de Inspeção de Produtos Perigosos – CIPP. Este certificado é o que qualifica as empresas da região para transportar produtos perigosos.

Calibração de Instrumentos e Padrões – Através do laboratório metroológico, o Ibametro presta serviços internos e externos de calibração para o instituto e para as empresas e indústrias que desenvolvem atividades baseadas no controle da qualidade de produtos, na certificação dos sistemas produtivos e de gestão, bem como no cumprimento de legislação específica, como é o caso das áreas de saúde, limpeza, construção e montagem, agronegócios, alimentos, químico e petroquímico, dentre outros.



Fonte: SICM/Ibametro

Peso Padrão

Além de oferecer serviços, o laboratório desempenha o papel fundamental na manutenção da rastreabilidade das medições do Instituto, através da calibração dos seus padrões de trabalho. Na área de calibração, sua atuação é estendida para outros Estados, beneficiando os institutos de metrologia locais, que aproveitam o potencial instalado. Foram emitidos 734 certificados, considerando a Bahia e os demais Estados.

A Tabela 23, a seguir, apresenta a síntese do desempenho na área da metrologia científica na Bahia.

TABELA 23 QUANTIDADE DE CERTIFICADOS EMITIDOS BAHIA, 2008/2009

CERTIFICADOS EMITIDOS	2008	2009
Arqueação de Tanques	138	96
Verificação Caminhão-tanque	4.433	4.263
Inspeção de veículos-tanque	3.022	2.362
Calibração Instrumentos e padrões	648	620

Fonte: Relatório mensal Diretoria de Desenvolvimento Empresarial - DDE

Produtos Regulamentados e Produtos de Certificação Compulsória – A certificação compulsória e a regulamentação de produtos são poderosos instrumentos reguladores do mercado. Asseguram à sociedade a presença de requisitos de qualidade nos produtos, e aos empresários o seu desenvolvimento e a criação de diferenciais competitivos. A formação de blocos econômicos somente é viabilizada se os

países integrantes tiverem sistemas de certificação harmônicos e mutuamente reconhecidos.

Foram realizadas 9,3 mil ações fiscalizadoras este ano, incluindo produtos de certificação compulsória que devem ostentar o selo do Inmetro para serem comercializados, e os regulamentados, que são aqueles que devem atender à legislação, mas não precisam apre-

sentar o selo, e 1,8 milhão de unidades de produtos fiscalizados. A atuação do Ibametro culminou com a notificação de 25,1 mil estabelecimentos comerciais, o que demonstra melhoria da qualidade nas relações comerciais e uma barreira à evasão fiscal.

Certificação

• Certificação de Produtos

Derivados de Cana de Açúcar – Cachaça – Numa ação conjunta entre o Ibametro, Sebrae, Senai e a Associação Baiana dos Produtores de Cachaça, foi dada continuidade ao processo de aprimoramento do fluxo fabril, com base em requisitos qualitativos das unidades produtivas das cachaças: Serra das Almas, Tombadouro, Abaíra, Matinha, Licínio de Almeida e Engenho Bahia. Esta última já possui um produto certificado e deseja ampliar a base física aprovada pelo Ibametro.

• Certificação de Sistemas – ISO 9001

Certificação no Setor Produtivo – O Programa de Qualificação de Fornecedores – PQF foi concebido com o propósito de qualificar empresas baianas fornecedoras de produtos e serviços que compõem a cadeia produtiva de grandes empreendimentos instalados na Bahia, a exemplo das empresas Nestlé, Deten, Millenium/Cristal, Braskem, Suzano, dentre outras. Em 2009, foi ampliado em 75% o número de empresas beneficiadas em relação a 2008. Esta iniciativa é coordenada pela Fieb, por meio do Instituto Euvaldo Lodi, que firmou uma parceria com o Ibametro para que o mesmo atue como organismo certificador das empresas adeptas do PQF.

O padrão de certificação para atender as necessidades do PQF foi desenvolvido pelo Ibametro com base em padrões internacionais, e envolvem as normas ISO 9001 – Processos de Trabalho; ISO 14001 – Gestão Ambiental; OHSAS 18001 – Saúde e Segurança Ocupacional e ABNT 16000 – Responsabilidade Social. Atualmente, 93 empresas se encontram em processo de capacitação, e destas, 19 passaram por auditorias realizadas por auditores do Ibametro nos meses de novembro e dezembro visando obter a certificação. Uma vez concluído o processo de avaliação, as empresas que tiverem seu sistema de gestão aprovado receberão os certificados em evento promovido pela Fieb.

Certificação na Administração Pública – Em conformidade com a política de disseminação de Boas Práticas de Gestão na Administração Pública, o Ibametro ampliou o número de entidades que aderiram à certificação ISO 9001, com a inserção da Empresa Gráfica da Bahia – EGBA no rol das instituições certificadas, que já conta com a SETRE, o Ingá e a Sucom, que tiveram suas certificações mantidas.

MINERAÇÃO

Desempenho do Setor Mineral

Os empreendimentos na área de mineração demandam necessariamente um longo período de maturação envolvendo estudos seqüenciais para operação plena das empresas. As análises destes projetos compreendem principalmente as seguintes etapas: pesquisa e avaliação de jazidas; planejamento da mineração propriamente dita; levantamento de investimentos para aquisição de equipamentos; treinamento de mão-de-obra e obtenção de licenças e autorizações expedidas pelos órgãos governamentais reguladores da atividade extrativa mineral, e das repartições públicas responsáveis pela preservação do meio ambiente.

Dentro dessa perspectiva de maturação de longo prazo, a mineração baiana em 2009 contabilizou 11 empreendimentos em diversos estágios de desenvolvimento para a extração e o beneficiamento de ferro, níquel, vanádio, gipsita, cobre, manganês, ouro, fosfato e bentonita.

Minerais Metálicos – No segmento de minerais metálicos destacam-se os seguintes bens minerais, cuja extração e beneficiamento foram contemplados com investimentos da ordem de R\$ 1,5 bilhão em 2009:

- **Níquel** – A jazida de minério de níquel, localizada nos municípios de Ipiaú e Itagibá, da Mirabela Mineração, começou a ser explorada em outubro de 2009. Os investimentos realizados foram de R\$ 725 milhões, com a geração de 810 empregos diretos. Prevê-se que o empreendimento atingirá em 2010 a plena capacidade de produção, disponibilizando no mercado nacional 150 mil toneladas anuais.
- **Ferro** – O projeto para extração e exportação do minério de ferro de Caetité em 2009 continuou aportando recursos para avaliação das reservas, estimadas até o momento em mais

de 500 milhões de toneladas. Teve continuidade também a elaboração de projetos para captação de água do Rio São Francisco.

- Ferro-Gusa – O Governo da Bahia tem apoiado a implantação do projeto da Siderúrgica Ferrobahia, no município de Jequié para instalação de uma usina para produção de ferro-gusa, cuja produção estimada é de cerca de 270 mil toneladas por ano. O termo de referência para que a empresa possa realizar os estudos ambientais e obtenha as licenças de localização, de implantação e de operação foi aprovado recentemente pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente – Cepam. O investimento previsto é de R\$ 75 milhões, gerando cerca de 250 empregos.
- Ferro-vanádio – O projeto em execução é da empresa Vanádio Maracás – VML, que em 2009 obteve a licença de localização para o empreendimento em Maracás, para produção de 5 mil t/ano de ferro-vanádio. O investimento total previsto é de R\$ 260 milhões. Este projeto deverá gerar cerca de 200 empregos diretos e mil indiretos. O início da produção dessa planta deverá ocorrer em meados de 2010. O mesmo grupo também está avaliando uma jazida de ferro-titânio-vanádio, localizada no Morro da Carlota, em Campo Alegre de Lourdes.
- Cobre – O Governo da Bahia está apoiando o projeto de ampliação da produção de cobre no município de Jaguarari, através do melhoramento de cerca de 32 km da estrada para acesso a uma nova jazida desse minério, denominada Surubim, descoberta pela Mineração Caraíba. A produção deve começar em meados de 2010, com investimentos de R\$ 26 milhões, gerando cerca de 150 empregos diretos.
- Ouro – A produção de ouro na Bahia, em 2009, registrou aumento em relação a 2008. Destacam-se a ampliação da planta operada pela Jacobina Mineração, em Jacobina, e pela Mineração Fazenda Brasileiro, em Teofilândia. A Yamana Gold, detentora dos direitos de ambas as empresas, continua realizando os estudos técnicos para exploração industrial da antiga mina Maria Preta (hoje Alvo C1), em Santaluz.
- Minerais Não Metálicos – Esse segmento da mineração é relevante por suprir insumos, como a bentonita, que é utilizada pela indústria petrolífera e os fosfatos que têm largo aproveita-

mento na agricultura. Estas áreas têm recebido do Governo da Bahia atenção para implantação de novos empreendimentos e ampliação dos existentes.

Já a indústria cerâmica, que utiliza argila e caulim como matéria-prima básica, foi objeto de projeto desenvolvido pela SICM para cadastrar as empresas que atuam no setor. O objetivo é a atualização de dados, principalmente o dimensionamento da mão-de-obra e a utilização de minerais não metálicos para produção de blocos, telhas e placas cerâmicas para piso e revestimento.

- Fosfato – Os municípios localizados no oeste da Bahia, produtores de soja e de algodão, já estão utilizando fertilizantes fosfatados extraídos e beneficiados na própria região pela empresa Fosfato do Nordeste. O processo de beneficiamento no momento é realizado a seco, sendo que se encontra em estudos a implantação de uma adutora que deverá fornecer água para que esta planta seja modificada e operada a úmido. A ampliação e conclusão deste processo absorve investimentos de R\$ 512 milhões, gerando cerca de 1.500 empregos.
- Gipsita – O projeto proposto pela empresa Knauff do Brasil, para explorar reservas de gipsita existentes no povoado de Barcelos do Sul, município de Camamu, prevê o apoio da SICM para construção de estrada ligando o povoado e a mineração à BA-001. Já foram realizados os estudos pelo Derba para o asfaltamento, que demandará investimento de R\$ 16 milhões. O empreendimento irá operar a primeira mina subterrânea de gipsita no Brasil, prevendo-se uma produção de 200 mil toneladas/ano destinadas à indústria de placas e divisórias acartonadas (*dry wall*).
- Bentonita – A exploração do mineral começou em 2007 pela Companhia Brasileira de Bentonita, que opera uma unidade no povoado de Pradoso, em Vitória da Conquista. Em 2009, a empresa atingiu a produção de 100 mil toneladas. Esse empreendimento elevou a Bahia à categoria de segundo maior produtor brasileiro de bentonita.

Direitos Minerários e Licenças Ambientais

Em 2009, pelo quinto ano consecutivo, a Bahia foi o Estado brasileiro que registrou a maior quantidade de requerimentos de pesquisa apresentados por empresas e pessoas físicas interessadas em pesqui-

sar ocorrências minerais no território baiano. Foram 2.564 requerimentos protocolados, tendo-se destacado a busca por ferro, manganês, ouro e níquel. Quanto às substâncias não-metálicas, pode-se citar: calcário, granito, areia e argila.

O Departamento Nacional da Produção Mineral – DNPM aprovou 415 relatórios de pesquisa e publicou 11 portarias de lavra, com destaque para a área de argila. Por sua vez, o IMA emitiu 121 licenças ambientais para atividades de mineração no Estado, principalmente na área de petróleo, conforme o Mapa 1.

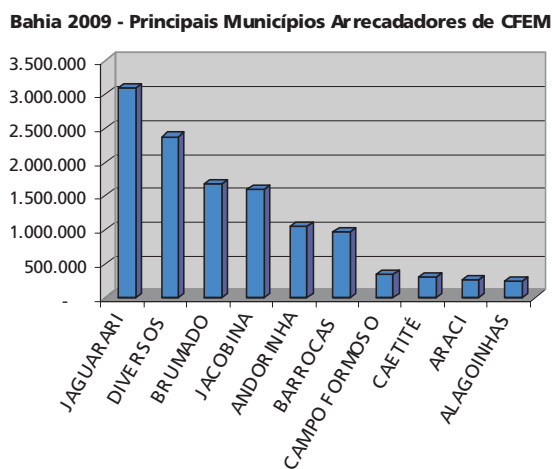
Contribuição Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – CFEM

Em 2009, a arrecadação desse tributo federal, incidente sobre a atividade de mineração, manteve-se estável em relação ao ano anterior, demonstrando que a crise econômica mundial não afetou significativamente o valor da produção mineral bruta da Bahia, que totalizou R\$ 800 milhões.

Esse tributo beneficia os municípios produtores de bens minerais, com um repasse equivalente a 65% do valor arrecadado no ano, estimado em R\$ 18 milhões. Nove municípios destacaram-se como os maiores produtores do Estado, contabilizando como receitas 65% do valor da CFEM, paga pelas mineradoras estabelecidas na Bahia, como demonstra o Gráfico 7.

GRÁFICO 7

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS ARRECADADORES DE CFEM BAHIA, 2009



Fonte: SICM/Sim/Comin

Infraestrutura para o Desenvolvimento da Mineração

Através da SICM e da SEINFRA, o Governo da Bahia apoiou empreendimentos de mineração já instalados ou em processo de instalação, construindo cerca de 70km de acessos rodoviários pavimentados e encascalhados. Também foram realizados estudos para construção de linhas de transmissão de energia elétrica, com uma extensão total de 2km, para facilitar a implantação de uma indústria de cerâmica no município de São Sebastião do Passé e 1km para o galpão do Garimpo da Boa Sorte em Juazeiro.

Comércio Exterior de Bens Minerais

As exportações de bens minerais extraídos do subsolo baiano totalizaram R\$ 182 milhões, valor inferior às importações, que somaram R\$ 454 milhões. Em que pese os esforços do Governo e do setor privado para aumentar a produção nacional de sulfeto de cobre, esse mineral é ainda o maior componente da pauta de importação do país, sendo responsável por 92% do valor global dos bens minerais que entraram no Brasil. Essa situação deverá ser alterada quando a Mineração Caraíba começar a explorar o minério de cobre das reservas de Surubim, no município de Jaguarari, empreendimento que conta com o apoio do Governo para o melhoramento da estrada, ligando a planta de beneficiamento à nova jazida.

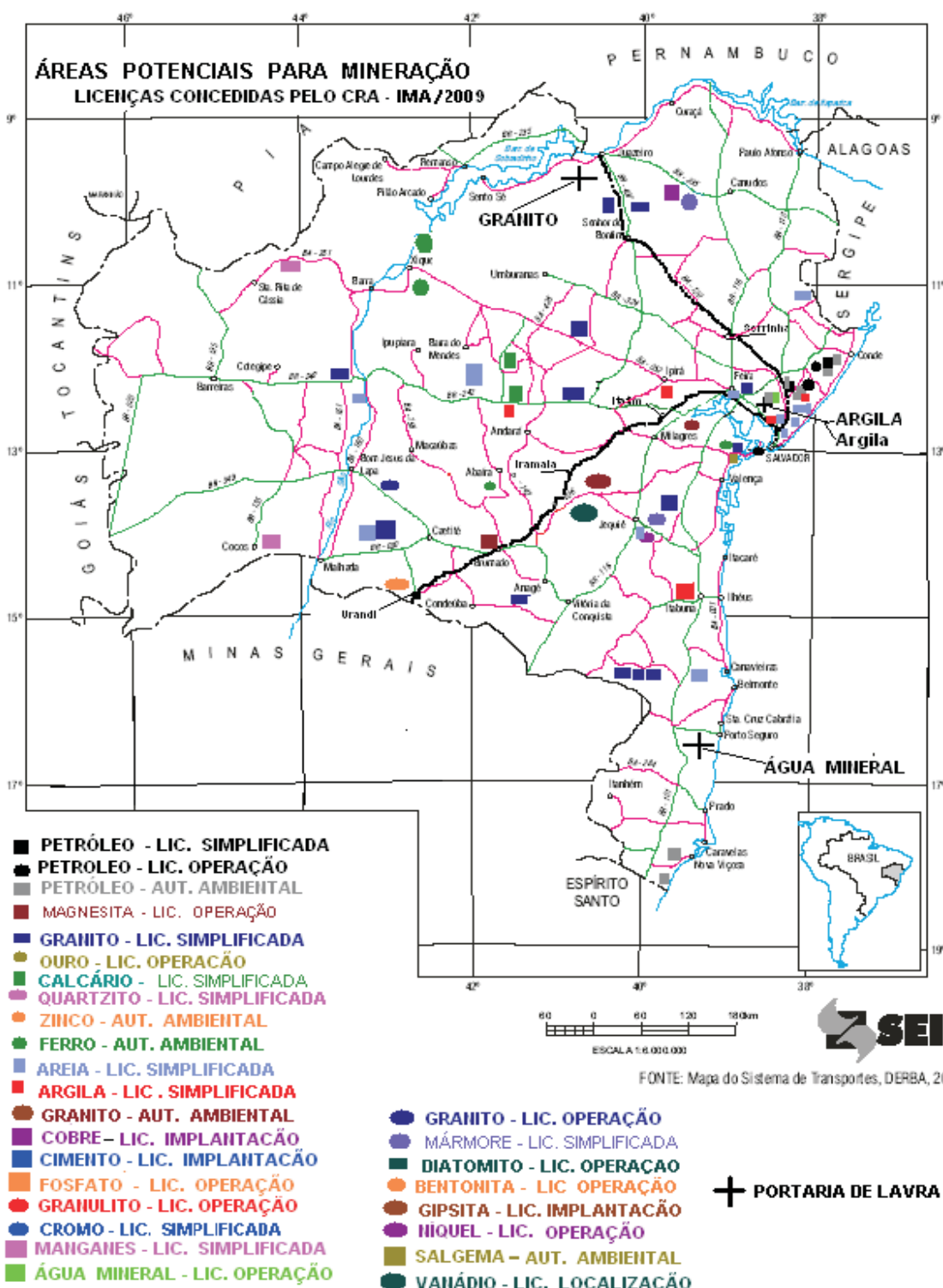
Por outro lado, a exploração das reservas de ferro de Caetité e a ampliação da produção de ouro em Jacobina, Araci, Barrocas e Santaluz demandaram, em 2009, vultosos investimentos por parte das empresas Bahia Mineração e Yamana Gold, que serão revertidos, a médio prazo, no aumento das exportações desses dois minerais, revertendo o balanço negativo do comércio exterior de bens minerais produzidos na Bahia.

Infraestrutura em Áreas de Mineração

Os Quadros 2, 3, 4 e 5 a seguir, mostram os municípios e seu respectivos projetos de infraestrutura viária em área de mineração.

MAPA 1

**DISTRIBUIÇÃO DAS LICENÇAS AMBIENTAIS
BAHIA, 2009**



Fonte: DNPM/IMA

QUADRO 2

**INFRAESTRUTURA VIÁRIA EM ÁREA DE MINERAÇÃO
BAHIA, 2009**

MUNICÍPIO	PROJETO	EXTENSÃO (KM)
Alagoinhas	Construção de acesso a Cerâmica Fênix (Cotto Bahia) à BA-099	1,8
Dias D'Ávila	Acesso à Água Mineral Indaiá	2,9
Jacobina	BA-144 Caatinga do Moura (BA-368) Laje do Batata / Restauração	10
Ruy Barbosa	BA-130 Macajuba Ruy Barbosa/ Restauração	27,6

Fonte: SICM/Sim/Comin

QUADRO 3

**INFRAESTRUTURA VIÁRIA EM ÁREA DE MINERAÇÃO - OBRAS EM ANDAMENTO
BAHIA, 2009**

MUNICÍPIO / PROJETO / EXTENSÃO
BA-130 Ruy Barbosa Zuca (BR-242) / Construção - Extensão 24,6 km
BA-S/C Botuporã - Taquari - Comunidade do Poço / Construção - Extensão 22,6 km
BA-S/C Ourolândia - Lagoa 33 / Restauração - Extensão 18,3 km

Fonte: SICM/Sim/Comin

QUADRO 4

**INFRAESTRUTURA VIÁRIA NA ÁREA DE MINERAÇÃO – PROCESSO EM TRAMITAÇÃO
BAHIA, 2009**

MUNICÍPIO / PROJETO / EXTENSÃO
Livramento de Nossa Senhora – Recuperação dos trechos críticos da estrada que interliga a BA-148 à jazida de rocha ornamental da localidade de Itaguaçu – Extensão 15,8 km.
Brumado – Implantação e pavimentação das estradas vicinais que interligam a BR-030 aos Distritos de Umburanas com 3 km, Ubiraçaba com 12 km e ao centro da sede 2 km, totalizando a extensão de 17 km.
Dom Basílio – Recuperação da estrada que interliga a BA-148 aos povoados de Mocambo, Salobro, Mata, Salitre, 15,9 km e pedreiras de Mata, Abelha e Papagaio.
Camamu – Recuperação da estrada entre a mina de Gipsita e a Rodovia BA-001, totalizando a extensão de 10 km.

Fonte: SICM/Sim/Comin

QUADRO 5

**INFRAESTRUTURA ENERGÉTICA EM ÁREAS DE MINERAÇÃO - PROCESSO EM TRAMITAÇÃO
BAHIA, 2009**

MUNICÍPIO / PROJETO / EXTENSÃO
Encaminhamento de pleito à SEINFRA para a construção de Rede de Distribuição de Energia Elétrica para atender à implantação da empresa Delta em São Sebastião do Passe que atuará na área de cerâmica branca.
Implantação da Rede de distribuição de energia elétrica de alta tensão para o Garimpo Boa Sorte - Complementação II, na zona rural de Juazeiro. Extensão 13.090 m.
Realocação e Implantação dos postes de energia da Coelba e da Chesf que atravessam a área onde será instalada a siderúrgica de ferro-gusa da Ferrobahia Siderúrgica LTDA em Jequié.

Fonte: SICM/Sim/Comin

Outras Ações

- Implantação da Rede de Abastecimento de Água para o Galpão da Mina Boa Sorte, com extensão de 2,3km;
- Apoio aos licenciamentos ambientais das minerações que estão pretendendo se instalar no Estado.

COMÉRCIO E SERVIÇOS

Desempenho do Comércio Interno e Serviços

O setor de comércio varejista e de serviços na Bahia tem se adequado durante os últimos anos à atual conjuntura econômica, criando estratégias voltadas para fortalecer e dinamizar o setor, destacando-se principalmente pela geração de emprego e renda. De acordo com as informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged, referente ao mês de novembro de 2009, a Bahia contabilizou um saldo de empregos de 15,4 mil postos de trabalho com carteira assinada, resultado que expressa a diferença entre o total de admissões (57,6 mil vagas) e desligamentos (44,4 mil vagas). Com a obtenção desse saldo, a Bahia ficou na sétima posição no *ranking* que classifica os Estados da Federação segundo a variação percentual de emprego formal.

Em 2009, a Bahia alcançou um saldo de emprego da ordem de 71,1 mil postos de trabalho, ocupando, assim, uma posição de absoluta liderança no âmbito regional, sendo responsável por 31,1% dos postos de trabalho formais criados. Este total de empregos formais gerados ainda alça o Estado à sétima posição no âmbito nacional.

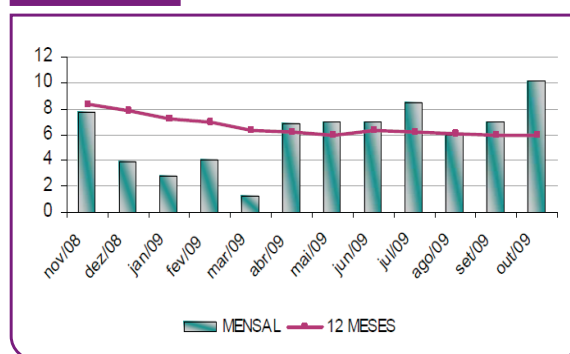
O varejo vem apresentando sucessivas variações positivas, que foram preponderantes para impulsionar o comércio como as constantes promoções, expansão sistemática do crédito, melhoria do poder aquisitivo de camada significativa da população e ampliação do prazo de parcelamento.

Em que pese os resultados positivos sistematicamente alcançados pelo setor do comércio, cabe destacar o mês de novembro de 2009, em que

apresentou substancial crescimento de 10,1% sobre o mesmo período do ano anterior. Nos dez primeiros meses de 2009, o varejo acumulou incremento de 6%, tendo como base de comparação os primeiros dez meses de 2008, conforme demonstrado no Gráfico 8.

GRÁFICO 8

**COMÉRCIO VAREJISTA
BAHIA, 2008-2009**



Fonte: SICM

O destaque foi o setor de serviços, com um índice de 5,5%, que representa mais de 60% da estrutura produtiva do Estado. Os principais fatores de crescimento foram o comércio (6,2%), a administração pública (3,5%) e o turismo (2%).

A economia da Bahia registrou, pelo terceiro trimestre consecutivo, um incremento positivo no PIB. A taxa de crescimento, no terceiro trimestre de 2009, em comparação ao igual período do ano anterior, situou-se em aproximadamente 2,3% e foi, sobretudo, devida ao bom desempenho do setor de serviços, que se expandiu 5,5% nesse mesmo período.

Observa-se no período de agosto uma significativa expansão, o equivalente a 26,6% no ramo Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico, em decorrência da comemoração do Dia das Crianças. Vale ressaltar que em datas comemorativas é o grupo que mais se destaca, pois os valores unitários são compatíveis com o poder aquisitivo de expressiva parcela dos consumidores. Em contrapartida, observam-se variações negativas apenas em três dos ramos de atividade que compõem o indicador do varejo, como indicado na Tabela 24.

TABELA 24

INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA BAIANO

(Variação percentual)

ATIVIDADES	VALOR NOMINAL DE VENDAS			VOLUME DE VENDAS (1)		
	MENSAL (2)		ACUMULADA	MENSAL (2)		ACUMULADA
	SET	OUT	NO ANO (3)	SET	OUT	NO ANO (3)
COMÉRCIO VAREJISTA*	9,4	11,8	9,6	7,2	10,1	6,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	-1,0	0,9	2,0	-1,2	-1,2	0,9
2 - Hipermercados, supermercados, Prods. Alimentícios, bebidas e fumo	13,2	12,6	13,3	10,3	10,7	8,5
2.1 - Hipermercados e superm.	11,8	11,5	12,4	8,7	9,4	7,4
3 - Tecidos, vestuário e calçados	4,7	19,9	3,7	-1,7	15,1	-1,3
4 - Móveis e eletrodomésticos	6,2	12,3	3,4	5,7	15,3	2,0
5 - Art. Farm. med. ort. e de perfum.	17,1	21,0	15,9	9,5	13,8	9,2
6 - Equip. mat.p/esc.inf. comunicação	0,5	-25,1	-25,0	2,4	-18,9	-24,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-14,4	-4,2	11,3	-12,2	-1,3	12,6
8 - Outros art. de uso pess. e domest.	43,1	32,3	40,7	37,1	26,6	36,1
9 - Veículos, motos, partes e peças	18,1	7,6	3,3	25,7	12,5	8,1
10 - Material de construção	1,2	10,6	4,4	-6,7	3,6	-5,7

Fonte: IBGE/PMC

(*) O indicador varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8

Ações de Incentivo ao Comércio e Serviços

Ao longo do ano de 2009, o setor de comércio e serviços auxiliou na organização da participação da SICM nas seguintes feiras e eventos conforme Quadros 6 e 7.

QUADRO 6

PROMOÇÃO COMERCIAL
BAHIA, 2009

EVENTO	DATA	HISTÓRICO
CAMPANHA "LIQUIDA SALVADOR 2009"	27/02 a 08/03/09	Considerada como a segunda data mais importante em volume de vendas do comércio varejista da Bahia, e já na 11ª edição, aconteceu em Salvador, no período Pós-Carnaval, incorporando toda Região Metropolitana, a Campanha Promocional "Liquida Salvador 2009" que envolveu integralmente o setor de Comércio e, em parte, o de Serviços. Para a realização do evento a FCDL conta com o apoio do Governo do Estado, através da SEFAZ que autoriza o

Continua

Conclusão do Quadro 6

CAMPANHA "LIQUIDA SALVADOR 2009"	27/02 a 08/03/09	<p>parcelamento do pagamento do ICMS para os lojistas, além da Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração que concede aporte financeiro e técnico. Vale ressaltar que a CDL Salvador realizou diversas palestras para capacitação dos profissionais do varejo e, pela segunda vez, foram treinados estudantes de escolas públicas, com idade até 24 anos, que poderão ser aproveitados na promoção. Foram sorteados este ano um Chevrolet modelo Captiva, cinco Celtas e dez motos 0 km. Para concorrer aos prêmios, o consumidor preencheu um cupom recebido R\$ 25 em compras. Os vendedores dos cupons sorteados também ganharam prêmios: 16 cheques de R\$ 1 mil cada.</p>
1ª FEIRA COSMÉTICA BAHIA 2009	02/07 a 08/07/09	<p>O evento é importante para micro e pequenas indústrias, com influência direta no comércio e serviços. A feira é voltada para o setor de cosméticos, saúde e beleza, com a apresentação das novidades de perfumaria, produtos naturais e de higiene pessoal, mobiliários, acessórios para salão de beleza, cosméticos, embalagens e máquinas e equipamentos para indústria. Dentro da programação também foram realizados o XII Congresso Científico de Estética e Cosmetologia da Bahia, o I Congresso de Manicure, Simpósio de Depilação e os <i>workshops</i> de <i>mega hair</i> e a arte nas sobrancelhas</p>
PROSPECÇÃO DOS ESTALEIROS NO ESTADO DA BAHIA	29/09/2009	<p>Visitação e cadastramento dos estaleiros localizados na Região Metropolitana de Salvador, no Baixo Sul e Extremo Sul da Bahia. Na oportunidade foram identificados estaleiros informais que sobrevivem com a atividade produtiva artesanal, estruturas precárias, baixa condição de trabalho, difícil acessibilidade, falta de capacitação gerencial e pessoal e dificuldade de capital de giro. Foram identificados 26 estaleiros, sendo 65% formais e 35% informais, que geram 310 empregos e são responsáveis pela fabricação de barcos, sendo 25% para a pesca, 17% para serviços e manutenção e 33% para recreio, que na grande maioria utilizam a fibra e a madeira como principal</p>

Fonte: SICM

QUADRO 7

FEIRAS
BAHIA, 2009

EVENTO	MUNICÍPIO	PERÍODO	VISITANTES	EXPOSITORES	SETOR	PARCEIROS	VOL. DE NEGÓCIOS	ALCANÇE
40ª Expo-Conquista	Vitória da Conquista	14 a 22/03	300.000*	200	Agronegócio	Desenbahia Petrobras BB Sebrae FTC Coopmac	-	Nacional
44ª Exposição	Mundo Novo	22 a 26/04	15.000*	50	Agronegócio		-	Intermunicipal
30ª Exposição	Jequié	13 a 17/05	50.000*	80	Agronegócio	Sindicato Rural BB	-	Nacional

Continua

Conclusão do Quadro 7

XX Fenagri	Juazeiro	15 a 18/07	30.000*	400	Agronegócio	Uneb BB Promo Codevasf Banco do Nordeste	-	Nacional
Bahia Farm Show	Luis Eduardo Magalhães	2:00 AM 06/jun	32.000	117	Agronegócio	Aiba Abapa Assomida Prefeitura Desenbahia	R\$ 214 milhões	Estadual
V Festa da Banana	Teolândia	6:00 AM 12/jun	50.000*	20	Agronegócio	Prefeitura	-	Intermunicipal
27ª Expobarreiras	Barreiras	5:00 AM 12/jul	160.000	300	Agronegócio	Prefeitura BB	-	Nacional
41ª Francal	São Paulo	11:00 AM 14/jul	55.700	1.000	Moda e Acessórios	Petrobras Abicalçados Ablac	R\$ 300 milhões	Internacional
13ª Exporural	Salvador	9:00 AM 16/ago	200.000*	300	Agronegócio	Abcc Petrobras BB	R\$ 34 milhões	Nacional
9ª Expo-construção	Salvador	18 a 22/ago	33.000	250	Agronegócio	Sinduscon Bahia Caixa Gerdaul Sebrae Ademi	R\$60 milhões	Nacional
Festival Japonês	Salvador	29 e 30/ago	20.000*	50	-	Anisa Prefeitura	-	Estadual
34ª Expofeira	Feira de Santana	6:00 AM 13/set	100.000*	200	Agronegócio	BB Petrobras Abcc	-	Nacional
12ª Expo Alagoinhas	Alagoinhas	30/09 a 04/out	50.000*	60	Agronegócio	Caixa Petrobras	-	Intermunicipal
27ªExpofenita	Itabuna	28/09 a 04/out	60.000*	100	Agronegócio		-	Intermunicipal
Feira do Empreendedor	Salvador	15 a 18/10	25.000*	233	Multi-setorial	Sebrae BNB BB Senac Petrobras A Tarde Faeb	-	Estadual
Fispal	Salvador	27 a 30/10	26.856	350	Alimentos e Bebidas	Sebrae Brazil Trade Show	R\$ 1,1 bilhão	Internacional

Fonte: SICM

Serviços de Registro do Comércio

Os serviços prestados pela Junta Comercial do Estado da Bahia – Juceb são, primordialmente, voltados para a classe empresarial. No entanto, esta autarquia exerce também um papel importante na vida do cidadão, na medida em que se torna parceira de outros órgãos públicos, agilizando os serviços prestados. Isso ocorre quando são celebrados convênios de acesso ao banco de dados, na cessão de cópias de documentos por solicitações judiciais, dentre outros.

Sistema Público de Escrituração Digital – SPED – Criado pelo Decreto nº 6.022/07, e fazendo parte do PAC, consiste na modernização do modo atual do cumprimento das obrigações transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital na assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica na forma digital. A SICM/Juceb participa como cogestora desse sistema, que tem como objetivo racionalizar e uniformizar as obrigações para os contribuintes, com o estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores.

Realização da 3ª Reunião Plenária da Anprej – A Associação Nacional de Presidentes das Juntas Comerciais – Anprej realiza anualmente quatro reuniões plenárias em âmbito nacional nos Estados previamente escolhidos, visando discutir o registro de empresas e a integração com os demais órgãos envolvidos na atividade. A 3ª reunião da Anprej, em 2009, foi sediada na Bahia, e teve como foco as discussões e avaliação sobre implantação do Microempreendedor Individual – MEI, da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios e do Sistema Público de Escrituração Digital.

Outra iniciativa é a entrada no ar o novo portal do Empreendedor Individual, reformulado, que, sendo totalmente digital, se distinguirá do anterior por apresentar:

- Tela única para entrada de dados;
- Menor número de campos para preenchimento;

- Dispensa de confecção de declaração em papel; e
- Dispensa da assinatura física do proponente.

Se bem sucedido, o novo portal deverá tornar o processo mais simples e ágil, facilitando as inscrições e evitando cancelamentos. A previsão é que o novo portal comece a funcionar no início de 2010.

Na realidade, muitas são as ações que devem ser deflagradas pelos órgãos federais, estaduais e municipais, inclusive com revisão de legislações, para fazer funcionar uma rede integrada de serviços na formalização das empresas, porém a base legal já existe. Alguns Estados estão se adiantando nos seus processos. O Estado da Bahia, o primeiro a implantar o cadastro sincronizado no país, está apto a implantar o Mei.

Dados Estatísticos – No ano de 2009, foram protocolados 197,6 mil documentos, sendo 33,1 mil de novas empresas, 35,3 mil alterações, 6,7 mil extinções, além de enquadramento de microempresas e empresas de pequeno porte, abertura e alterações de filiais e outros atos.

Até o mês de novembro de 2009, foram realizados 83,4 mil processos, sendo 36,6 mil de novas empresas, 39,3 mil alterações, 7,5 mil extinções, além de enquadramento de microempresas e empresas de pequeno porte, abertura e alterações de filiais e outros atos.

O fôlego empreendedor da economia baiana está refletido no total de novas empresas constituídas. Já no primeiro semestre, o total de novas empresas constituídas formalmente superou em aproximadamente 18% o mesmo período de 2008. Em novembro, o total de novas empresas constituídas já supera em 4% o total de empresas constituídas ao longo de todo o ano de 2008, como se pode observar na Tabela 25.

Em números absolutos, os setores de Comércio Varejista (17,2 mil), Construção Civil (1,1 mil) e Prestação de Serviço (12,3 mil), foram os que mais contribuíram para o desempenho positivo ao longo de 2009. Em números relativos, o destaque cabe aos setores de Extração Vegetal (164,7%), Indústria Extrativa (162,5%) e Ensino (30,1%) que apresentaram vigorosas taxas de crescimento conforme Tabela 26.

TABELA 25

COMPARATIVO DE CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS POR TIPO JURÍDICO
BAHIA, 2009

TIPOS JURÍDICOS	2008	2009*	VARIAÇÃO %
Empresário	18.460	19.645	6,4
Sociedade Limitada	16.122	16.449	2,0
Sociedade Anônima	434	374	13,8
Cooperativa	124	89	28,2
Outras Sociedades	86	82	4,7
TOTAL	35.226	36.639	4,0

Fonte: SICM/Juceb

*Dados até novembro de 2009

TABELA 26

COMPARATIVO DE CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS POR SETORES DE ATIVIDADE
BAHIA, 2009

ATIVIDADE	2008	2009*	VARIAÇÃO %
Agropecuária	138	111	19,6
Extração Vegetal	17	45	164,7
Pesca e Aquicultura	5	4	20,0
Indústria Extrativa	32	84	162,5
Indústria de Transformação	1.795	1.590	11,4
Construção Civil	995	1.088	9,3
Comércio Varejista	16.996	17.197	1,2
Comércio Atacadista	976	981	0,5
Intermediações Financeiras	284	263	7,4
Transportes	854	874	2,3
Comunicação	125	98	21,6
Prestação de Serviços	11.190	12.337	10,3
Ensino	595	774	30,1
Outras Atividades	1.224	1.193	2,5
TOTAL	35.226	36.639	4,9

Fonte: SICM/Juceb

* Dados até novembro de 2009

Quanto às regiões econômicas, apenas três delas ainda não superaram o desempenho do exercício 2008: Litoral Sul, Extremo Sul e Paraguaçu. As ou-

tras 12 já apresentam resultado parcial superior a todo o ano anterior, evidenciando a desconcentração de tal processo, conforme Tabela 27.

TABELA 27
COMPARATIVO DE CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS E/OU FILIAIS, POR REGIÃO ECONÔMICA BAHIA, 2009

REGIÕES ECONÔMICAS	2008	2009*	VARIÇÃO%
Metropolitana de Salvador	11.164	12.208	9,4
Litoral Norte	1.289	1.350	4,7
Recôncavo Sul	1.284	1.327	3,3
Litoral Sul	3.628	3.466	4,5
Extremo Sul	2.615	2.475	5,4
Nordeste	1.924	2.135	11,0
Paraguaçu	3.505	3.183	9,2
Sudoeste	3.115	3.246	4,2
Baixo - Médio São Francisco	1.033	1.048	1,5
Piemonte da Diamantina	1.192	1.230	3,2
Irecê	487	596	22,4
Chapada Diamantina	714	859	20,3
Serra Geral	1.129	1.200	6,3
Médio São Francisco	496	547	10,3
Oeste	1.651	1.769	7,1
TOTAL	35.226	36.639	4,0

Fonte: SICM/Juceb

*Dados até novembro de 2009

Prêmio de Qualidade e Produtividade dos Escritórios Regionais – PQR – Prosseguindo com a política de priorizar a qualidade dos seus serviços, a Junta Comercial lançou a Edição 2009 do Prêmio de Qualidade dos Escritórios Regionais – PQR. Nesta terceira edição, como resultado das auditorias realizadas pelas equipes formadas por servidores, algumas melhorias foram implementadas na Norma Executiva, incluindo novos índices e critérios avaliativos, bem como a própria auditoria, que passa a ser realizada em duas etapas, sendo a primeira de caráter exclusivamente orientador, quando os auditores atuam como consultores.

Visitas Internas à Juceb – A Juceb tem sido objeto de visitas frequentes de alunos de universidades, faculdades e instituições de formação técnica, recebendo a visita de aproximadamente 70 estudantes, notadamente dos cursos de Direito, Administração e Ciências Contábeis e Curso Técnico de Contabilidade, formação compatível com o nível médio.

Fornecimento On Line de Informações – Tendo por finalidade assegurar agilidade ao registro público de empresas em outros órgãos da esfera Estadual, Municipal ou Federal, a Juceb disponibiliza acesso *on line* ao seu banco de dados, visando facilitar a rotina desses órgãos e da classe empresarial (Quadro 8).

QUADRO 8
ÓRGÃOS CONVENIADOS BAHIA, 2009

CONVENIADOS	
Agencia Brasileira de Inteligência (Agência Bahia)	Procuradoria Geral do Município de Salvador
Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura	Procuradoria Geral Federal

Continua

Conclusão do Quadro 8

<p>Controladoria Geral da União - Bahia</p> <p>Delegacia Regional do Trabalho Departamento de Inteligência Policial Desenbahia</p> <p>Instituto Nacional de Seguridade Social</p> <p>Polícia Civil da Bahia</p> <p>Polícia Federal</p> <p>Prefeitura Municipal de Salvador / SEFAZ</p> <p>Procuradoria da Fazenda Nacional no Estado da Bahia Procuradoria da República na Bahia Procuradoria da União no Estado da Bahia</p> <p>Procuradoria Geral de Justiça</p>	<p>Procuradoria Regional do Trabalho - 5ª Região</p> <p>Secretaria da Fazenda do Estado Secretaria de Administração do Estado Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração</p> <p>Secretaria Municipal de Articulação e Promoção da Cidadania</p> <p>Superintendência da Secretaria da Receita Federal - 5ª RF</p> <p>Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor</p> <p>Tribunal de Contas do Estado</p> <p>Tribunal de Contas do Município</p> <p>Tribunal de Justiça do Estado da Bahia Tribunal Regional do Trabalho</p>
---	--

Fonte: SICM/CGTI/Juceb

Descentralização dos Serviços – Buscando prosseguir com a política de desconcentração do fornecimento dos seus serviços, a Juceb mantém atualizado, bem como celebra novos convênios com instituições potencialmente parceiras, visando à disponibilização dos serviços públicos de registro mercantil e atividades afins no interior do Estado.

A procura pelos Escritórios Regionais vem se consolidando ano a ano e, hoje, já representa 49,5% dos processos protocolados e aproximadamente 50% da arrecadação.

Certificação Digital – Iniciado através da parceria com o DNRC, tendo como objetivo a certificação das imagens dos documentos digitalizados, possibilitará em curto prazo uma Junta Comercial acessível em qualquer ponto, a exemplo das práticas em outros países. Iniciado pela Receita Federal, a Juceb tem concentrado empenho junto ao DNRC, solicitando continuidade do Projeto de Certificação Digital.

Promoção Comercial

No intuito de atrair investimentos para o Estado da Bahia, para geração de emprego e renda, a SICM

participou das feiras realizadas em Salvador, Camaçari, Ilhéus, Lauro de Freitas e em São Paulo. Com um estande institucional e a participação de técnicos e coordenadores integrantes do seu quadro de funcionários, foram apresentados aos empresários visitantes os programas desenvolvidos pela instituição.

Através da montagem de estandes, denominados de “Vila do Agronegócio”, os empresários tiveram a oportunidade de expor seus produtos durante toda a realização dos eventos. Além da Vila, foi montado um estande institucional, que serviu de apoio para os expositores, bem como para atendimento ao público e aos empresários locais.

Neste sentido, aconteceram: Agrocafé, Francal, Expo Construção, Festival Japonês, Bahia Cosmética, Feira do Empreendedor, Fispal, Semana Global do Empreendedorismo, Fenagro e Infoilhéus. Em algumas destas participações, a SICM firmou parceria com os órgãos descentralizados, CBPM, Promo, Sudic e Ibametro, além da Juceb e do SAC Empresarial. No Anexo 6, segue um quadro demonstrativo das Feiras e Eventos de Promoção Comercial, onde a SICM apoiou e participou, relatando o local/mês e resultados alcançados.

SAC Empresarial

O SAC Empresarial está estruturado com base no modelo de excelência do atendimento, disponibilizando num mesmo espaço físico o fornecimento de informações e serviços de forma ágil e eficiente aos empresários e novos empreendedores, garantindo um canal de atendimento empresarial, estruturado e efetivo para os negócios.

Orienta e promove de forma simplificada, ágil e integrada os processos de legalização empresarial, utilizando recursos de informática na prática dos serviços para uma maior eficiência e redução

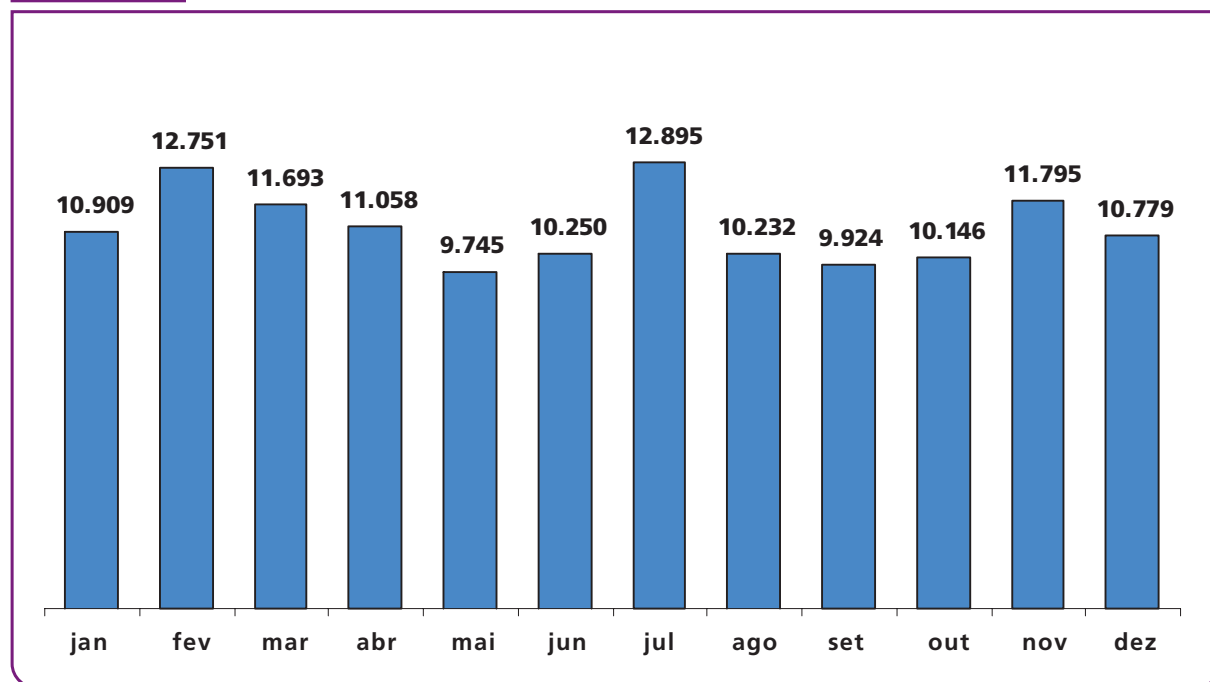
no tempo de atendimento. Com o SAC Empresarial, a Bahia presta serviços para micro, médios e pequenos empresários e apresenta três linhas de atendimento: Capacitação do Empreendedor, Serviços Independentes e Legalização Empresarial – abertura, alteração e encerramento.

Em 2009, foram realizados 132,2 mil atendimentos. Entre os atendimentos, totalizou-se 1,8 mil empresas legalizadas, 399 empresas encerradas e 3,6 mil empresas solicitaram alterações contratuais.

O Gráfico 9 demonstra o número de atendimento mensal do SAC empresarial.

GRÁFICO 9

**SAC EMPRESARIAL - NÚMERO DE ATENDIMENTOS
BAHIA, 2009**



Fonte: SICM/SAC

Comercialização através da Ebal

As mudanças na gestão da Nova Ebal, em 2009, vêm sendo caracterizadas pela implementação de diversos mecanismos, que objetivaram consolidá-la como instrumento de melhoria e bem-estar social, através do acesso de amplo alcance a produtos e serviços de qualidade e preços mínimos para a população.

Como exemplos dos novos instrumentos de gestão, foram implementados o Plano de Cargos e Salários – PCS, mecanismo de Gestão Orçamentária integrado com o Fluxo de Caixa, Prêmio de Superação de Metas – PSM, Projeto de Redesenho de Processos e Reestruturação Organizacional, com a criação das áreas de Qualidade e Controladoria, Modernização da Tecnologia de Informação, Programa de Comunicação e Treinamento – EbalTV,

Comercialização dos produtos do Programa Agricultura Familiar, parceria com a Coelba para a venda de geladeiras e pagamentos de contas, ferramenta de gestão de contratos de serviços, Programa de Capacitação, criação da Comissão de Redução de Gastos, novo processo de compras parceladas para aumento das vendas, além da ampliação do convênio Credicesta na área pública e área privada.

Analisando os números, verifica-se que o faturamento da Ebal apresenta um crescimento anual muito acima do mercado, que se situa na faixa de 10% ao ano. O faturamento de 2009 ficou 31,84% maior do que 2008, isto é, de R\$ 366 milhões para R\$ 483 milhões, com a expectativa de faturamento para 2010 de R\$ 640 milhões.

A representatividade destes números foi referendada pelo recebimento da premiação da Revista Supermercado Moderno pelo destaque alcançado nacionalmente. Os grandes desafios que se apresentam na Ebal são, além de melhorar o faturamento e continuar sua missão como programa social, buscar a eficiência operacional, visando à autossustentabilidade da empresa.

Cesta do Povo – A Cesta do Povo representa a maior rede de abastecimento alimentar da Bahia, contando com 293 lojas (55 só em Salvador e Região Metropolitana), em 237 municípios baianos, comercializando aproximadamente 2,4 mil itens mensalmente. O número de atendimentos em 2009 foi de 23,4 milhões, sendo 2,6 milhões do programa Credicesta. O ticket médio da Cesta do Povo ficou em R\$ 24,91 e o ticket médio do Credicesta em R\$ 75,80.

Em relação ao Programa da Agricultura Familiar, ação conjunta com a SEAGRI e a Ebal, projeto que apóia o pequeno produtor como veículo de escoamento da sua produção, foi iniciada no segundo semestre de 2009 a comercialização de oito produtos. O programa finalizou 2009 com o faturamento de R\$ 226 mil, sendo que o produto mais relevante foi a farinha de mandioca, com 54,6% do faturamento.

Em relação à cesta básica comercializada pela Ebal, composta por oito itens – açúcar cristal, arroz, café, carne bovina, farinha de mandioca,

café, feijão, manteiga e óleo, quando comparada com os mesmos itens da cesta básica do Dieese, a média de preços ficou 3% mais baixa em 2009, cumprindo seu papel de reguladora de mercado.

No ranking de 2009, da Associação Brasileira de Supermercados – Abras, a Ebal destacou-se na sétima posição no Norte/Nordeste, e permaneceu na primeira posição na Bahia. Ressalta-se ainda, que a Ebal recebeu no mês de setembro de 2009 o Prêmio SM Awards 2009, concedido pela Revista Supermercado Moderno, que avaliou o desempenho das 500 maiores redes de supermercado do Brasil, sendo destaque no segmento, alcançando a sexta posição na categoria crescimento em vendas/m².

A Ebal, em parceria com a Coelba, implantou nas lojas da Cesta do Povo o Projeto Nova Geladeira, dando apoio na infraestrutura de cadastramento, através de formulários disponibilizados nas lojas, ajudando os moradores de comunidades populares da Bahia a adquirirem geladeiras novas. O número de entregas, divulgado pela Coelba em 2009, foi de 12,7 mil refrigeradores eficientes e mais de 41 mil lâmpadas fluorescentes compactas e mais econômicas.

Ceasa – A Central de Abastecimento da Bahia – Ceasa desempenha importante papel no processo de abastecimento agroalimentar, mantendo a garantia do fluxo contínuo, qualidade e condições higiênico-sanitárias dos produtos ofertados ao consumo, estruturando o mercado com informações de preços de hortifrutis praticados no atacado. Além das instalações da Ceasa do CIA, a Ebal mantém e administra mais cinco mercados.

Na Ceasa são comercializados, em média, 140 itens que compõem a cadeia de produtos hortifrutigranjeiros. Tomate, abóbora, cebola, cenoura, chuchu, batata, ovos, banana prata, banana da terra, laranja pêra, manga, melancia, abacaxi, mamão e maçã são os principais produtos comercializados.

O mercado atacadista da Ebal/Ceasa, durante o ano de 2009, atingiu um total de 418,7 mil toneladas, o que representa um crescimento

de 13,3% em relação ao ano anterior. Verifica-se que o volume comercializado foi da ordem de 359,6 mil toneladas para os hortifrutis. Este montante representa um acréscimo de 9,8% em relação ao ano de 2008. As frutas tiveram uma participação de 47,6% do total e as hortaliças de 38,3%. O subgrupo ovos participou com 3,2%.

A quantidade comercializada de hortifrutis de origem baiana no ano de 2009 foi de 76,7%, para o grupo das frutas a participação da oferta interna foi bastante expressiva, com 82,7%. O subgrupo ovos participou com uma oferta interna de 31,8%. No ano de 2009, as transações comerciais atingiram um montante de R\$ 620,3 milhões, correspondendo a um crescimento de 23,9% em relação ao ano de 2008.

O Ceasa Legal é um projeto de revitalização da Ceasa e dos mercados, que busca de forma planejada, cooperada e multidisciplinar, soluções técnicas adequadas às necessidades de crescimento e otimização do abastecimento alimentar. O programa visa realizar ações de reestruturação, expansão, conservação, modernização e melhoria da Ceasa e dos mercados, fomentando também programas de cunho social e ambiental. A idéia é superar os problemas existentes, garantindo o uso democrático e sustentável dos recursos. Teve início em 2008, com ações educativas e de recuperação da infraestrutura de todos os mercados que fazem parte da Ceasa.

Credicesta e Crédito Ebal Município – CEM – O Programa Credicesta em 2009 efetuou 2,6 milhões de atendimentos, gerando um faturamento de R\$ 172 milhões, responsável por 36,67% do faturamento da Cesta do Povo. O convênio do programa Crédito Ebal Município, parceria com as prefeituras, expirou em 2008 e está sendo renovado como Programa Credicesta, o que significa que os servidores das prefeituras que renovarem o convênio receberão o cartão Credicesta.

Programas Sociais – A Ebal realiza os programas sociais Nossa Sopa, em parceria com as Voluntárias Sociais, a SEDES e a Uneb, o Programa da Farmácia Popular do Brasil, em parceria com o Governo Federal, através do Ministério

da Saúde e o Programa da Agricultura Familiar firmado entre o Governo Federal e o Governo do Estado da Bahia com a participação da Ebal.

- **Nossa Sopa** – No ano de 2009 o Programa Nossa Sopa atingiu a produção de 210 mil latas de sopa e 26,8kg de sopa *in natura*, o que corresponde a 5,3 milhões de pratos de sopa. Atualmente o programa atende a 189 instituições em Salvador e 387 instituições em 315 municípios no interior do Estado. Para execução do Programa foram gastos R\$ 3,1 milhões/ano.
- **Farmácia Popular do Brasil** – O Programa Farmácia Popular do Brasil visa ampliar o acesso a medicamentos, evitando a automedicação e proporcionando orientação de profissional farmacêutico à população. O usuário apresenta a receita médica ou odontológica, da rede pública ou privada, e adquire os medicamentos disponibilizados nas unidades por valores até 90% menores que o praticado no mercado, gerando mais economia e mais saúde para as famílias que utilizam o Programa.

Em 2009, as 26 unidades pertencentes ao convênio Ebal/SESAB/Fiocruz, localizadas em Salvador e no interior do Estado da Bahia realizaram cerca de 260 mil atendimentos, com faturamento de R\$ 1,2 milhão.

- **Agricultura Familiar** - O Programa da Agricultura Familiar é um convênio celebrado entre o Governo Federal e o Governo do Estado da Bahia com a participação da Ebal, como veículo de escoamento da produção, utilizando a infraestrutura das lojas da Cesta do Povo com a aquisição, por consignação, distribuição e venda dos produtos das cooperativas participantes do Programa.

São 285 lojas da Cesta do Povo que participam do programa, distribuídas nas centrais de Salvador, Feira de Santana, Senhor do Bonfim, Vitória da Conquista e Buerarema, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento do agricultor no campo, distribuindo os produtos da Agricultura Familiar tais como: farinha de mandioca, tilápia, vassoura de piaçava, palmito, mel de abelha, doce de leite, biscoito e cachaça.

ANEXOS

ANEXO I

EMPRESAS IMPLANTADAS POR SEGMENTO BAHIA, 2009

Nº	SEGMENTO/ EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE - OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$1.000,00)
1	Agroalimentar e Bebidas				100	6.665
1	Bimbo do Brasil Ltda.	Salvador	RMS	Pães e bolos	50	6.000
(*)	Laticínios Ômega (relocalização e ampliação)	Feira de Santana	Portal do Sertão	Laticínios	50	665
1	Biocombustíveis e Energia				50	192.000
1	Termoelétrica Murici I e II	Camaçari - PIC	RMS	Energia	50	192.000
3	Informática/Elétrico/Eletroeletrônico				65	3.210
1	Clone Digital Serviço de Duplicação e Impressão Ltda.	Ilhéus	Litoral Sul	Reprodução de programas	2	110
2	Microtécnica Informática Ltda.	Ilhéus	Litoral Sul	Montagem de micro-computador	20	1.100
3	Zforge Tecnologia Ltda.	Ilhéus	Litoral Sul	Adaptadores para notebooks	43	2.000
4	Metal/Mecânico				1.885	90.350
1	Allog Alumínio da Bahia	Candeias - Cia Norte	RMS	Tarugos para extrusão	250	12.000
(*)	Durametel S/A	Dias D'Ávila	RMS	Metal mecânico	25	3.450
(*)	G.A.L Rios e Cia. L tda. - Alumitec (ampliação)	Feira de Santana	Portal do Sertão	Esquadrias de alumínio	57	150
2	Koala System	Lauro de Freitas	RMS	Peças para caldeiras, trocador de calor	35	3.050
3	OJ Andrade Neto	Santo Antônio de Jesus	Recôncavo	Metalúrgica	18	1.700
4	Queiroz Galvão	Maragogipe	Recôncavo	Estaleiro para plataforma de petróleo	1.500	70.000
1	Mineração				810	765.000
1	Mirabela Mineração Ltda.	Itagiba	Médio Rio de Contas	Concentrado	810	765.000

Continua

Continuação do Anexo I

Nº	SEGMENTO/ EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE- OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$1.000,00)
5	Minerais Não Metálicos				169	58.117
1	Hereimac Indústria Comércio e Serviços de Resíduos Siderúrgicos Ltda.	Simões Filho	RMS	Solo brita e solo cimento	38	1.200
2	J.M. Mármore e Granitos Ltda.	Teixeira de Freitas	Extremo Sul	Mármore e granitos	6	90
3	Norvidro	Simões Filho - Cia Sul	RMS	Distribuidora de vidros	30	800
4	V.H.Comércio e Indústria de Vidros Especiais	Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	Indústria de têmpera de vidros	35	1.027
5	Votorantim Cimentos	Candeias - Cia Norte	RMS	Cimento	60	55.000
2	Moveleiro/Madeireiro				260	13.730
(*)	Bahia Closet	Salvador	RMS	Fábrica de móveis	135	1.510
1	Condomínio de Microempresas	Eunápolis	Extremo Sul	Móveis diversos	60	220
2	Plastspuma Bahia Indústria e Comércio de Colchões Ltda.	Simões Filho	RMS	Colchões	65	12.000
3	Plásticos e Borrachas				172	14.764
1	Engeflex Bahia Indústria e Comércio	Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	Indústria e embalagens plásticas	105	10.000
2	Mantac Indústria e Comércio Ltda.	Governador Mangabeira	Recôncavo	Mangueiras, tubos e acessórios	12	800
3	Petnor Indústria e Comércio de Embalagens	Santo Antônio de Jesus	Recôncavo	Embalagens plásticas	55	3.964
2	Químico e Petroquímico				137	551.880
(*)	Oxiteno Nordeste	Camaçari - PIC	RMS	Produtos químicos	21	543.780
1	Tupahue Tintas	Simões Filho - Cia Sul	RMS	Tintas, vernizes e solventes	36	2.100
2	Voga Química	Simões Filho - Cia Sul	RMS	Tintas e vernizes	80	6.000

Continua

Conclusão do Anexo I

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE/PRODUTO	MÃO-DE-OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
2	Têxtil				760	6.200
1	Big Bag Bonsucesso	Mata de São João	RMS	Tecido de ráfia e embalagens	400	1.700
2	Fortiori	Caetité	Sertão Produtivo	Abadás e camisetas promocionais	360	4.500
5	Comércio e Serviços				499	26.926
1	Dismel (Centro de Distribuição)	Juazeiro	Sertão do São Francisco	Centro de Distribuição	62	2.500
2	Intermarítima (nova unidade)	Simões Filho - Cia Sul	RMS	Logística	127	9.500
(*)	Tramontina Bahia S/A	Simões Filho - Cia Sul	RMS	Comércio - utilidades domésticas móveis	50	8.000
3	Viminas Vidros Especiais Ltda.	Eunápolis	Extremo Sul	Comércio de vidros em geral	100	3.000
4	V&V Serviços de Manutenção	Dias D'Ávila	RMS	Serviço	50	610
5	Natura Cosméticos	Simões Filho	RMS	CD de perfumaria, cosméticos, etc	110	3.316
29	TOTAL	(*) Ampliações ou Relocalizações = 6			4.907	1.728.842

Fonte: SICM/Sudic/CIS/CBPM

(*) Empresas em ampliação, modernização ou relocação destas soma-se apenas mão-de-obra e investimento

ANEXO II

EMPRESAS EM IMPLANTAÇÃO POR SEGMENTO BAHIA, 2009

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE/PRODUTO	MÃO-DE-OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
13	Agroalimentar e Bebidas				1.244	45.053
1	Absinto Bebidas	Alagoinhas	Agreste de Alagoinhas/ Litoral Norte	Bebidas (refrigerantes)	37	420
2	Agrofácil - Indústria de Produtos Agropecuários	Feira de Santana	Portal do Sertão	Rações para animais	25	42
3	Alberto Ribeiro dos Santos Cereais	São Gonçalo	Portal do Sertão	Empacotamento e fracionamento de grãos	26	362
4	Casa Grande Indústria e Comércio Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Indústria e comércio de alimentos	9	130

Continua

Continuação do Anexo II

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE/PRODUTO	MÃO-DE-OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$1.000,00)
Agroalimentar e Bebidas						
5	CNA Centro Nordestino de Alimentos Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Empacotamento e fracionamento de grãos	50	395
6	J.L.S.de Carvalho Alimentos	Juazeiro	Sertão do São Francisco	Beneficiamento de produtos alimentícios	80	1.400
7	Jota e Ge Ltda. Biscoito Real	Jequié	Médio Rio das Contas	Biscoitos - produtos /panificação	40	550
8	Lacerda & Storch e Comércio Ltda.	São Gonçalo	Portal do Sertão	Cápsulas de ervas naturais	23	14
9	Mauricéia Abate	Luís Eduardo Magalhães	Oeste Baiano	Abatedouro	723	19.500
(*)	Nestlé Nordeste Alimentos e Bebidas(*)	Feira de Santana	Portal do Sertão	C.D. e produção de alimentos, leite condensado, Neston, refrigerantes	55	20.000
10	Suprema	Luís Eduardo Magalhães	Oeste Baiano	Ração	18	700
11	Topfrios Distribuidora de Produtos Alimentícios	Simões filho - Cia Sul	RMS	Distribuição	34	600
12	Veneza e Mascarenhas Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Alimentos, doces, salgadinhos, e artigos para mercearia em geral	110	221
13	W.S.O. Matos e Cia Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Empacotamento e fracionamento de grãos	14	719
4	Biocombustíveis e Energia				275	536.568
1	Candeias Energia (Global Participações Energia S/A)	Candeias - Cia Norte	RMS	Energia	60	190.000
2	Marcene Campos Peixoto Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Óleo combustível para caldeiras	14	368

Continua

Continuação do Anexo II

Nº	SEGMENTO/ EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE - OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
	Biocombustíveis e Energia					
3	Solvi Valorização Energética	Salvador	RMS	Energia elétrica	50	46.200
4	Termoelétrica Arembepe	Camaçari - PIC	RMS	Energia	151	300.000
3	Cosméticos e Material de Limpeza				74	683
1	E.da Paixão de Feira	Feira de Santana	Portal do Sertão	Velas, desinfetantes, detergentes, amaciantes	12	13
2	Gerquímica Produtos Químicos de Limpeza	Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	Amaciantes, desinfetantes e detergentes	12	170
3	Guanabara Indústria Química	Simões filho - Cia Sul	RMS	Velas, parafina, produtos sanitários e sabão em pó	50	500
3	Informática/Elétrico/Eletrônico				425	107.437
1	Digitmídia	Feira de Santana	Portal do Sertão	CD-Rs e DVD -Rs	400	85.520
2	Rodossis	Ilhéus	Litoral Sul	Rastreamento de veículos	12	20.000
3	Satélite Telecomunica- ções	Ilhéus	Litoral Sul	Informática	13	1.917
3	Máquinas e Equipamentos				225	2.000
1	PSVC	Dias D'Ávila	RMS	Máquinas	25	350
2	Tolenox Indústria e Comércio	Feira de Santana	Portal do Sertão	Equipamentos e máquinas para frigoríficos	20	150
3	Unasol	Salvador	RMS	Equipamentos de aquecimento solar	180	1.500
10	Metal/Mecânico				1.067	73.741
1	Alumínio Araguaia	Feira de Santana	Portal do Sertão	Artefatos estampados de metal	17	57
2	Construfácil Indústria Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Esquadrias de metal	86	516
3	Fixar Industrial Ltda.	Camaçari - PIC	RMS	Indústria de fixadores	60	2.000
4	Gasoil Serviços Ltda.	Pojuca	Agreste de Alagoinhas/ Litoral Norte	Caldeiraria	103	7.875

Continua

Continuação do Anexo II

Nº	SEGMENTO/ EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE- OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$1.000,00)
10	Metal/Mecânico					
5	G.Mac Metalúrgica Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Esquadrias de metal	20	19
6	Indamel	Santo Antônio de Jesus	Recôncavo	Produtos metálicos	150	700
7	Indústria de Perfilados de Aço Bahia	Feira de Santana	Portal do Sertão	Perfilados de metal padronizados	34	900
8	Indústria e Comércio de Alumínio e Artefatos Bahia	Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	Artefatos de alumínio	52	1.500
9	José Fonseca Gomes e Cia. Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Artigos de serralheria	15	100
(*)	OD dos Santos (relocaliza- ção)	Feira de Santana	Portal do Sertão	Produtos de metal	30	74
10	Valmesa - Valladares Metalurgia S/A	Jequié	Médio Rio das Contas	Ferro gusa	500	60.000
6	Mineração				1.780	2.153.100
1	Alga C1	Santa Luz	Sisal	Ouro	250	204.000
2	Bagesa Mineração Ltda.	Luís Eduardo Magalhães	Oeste Baiano	Beneficiamen- to de manganês	30	1.100
3	Bahia Mineração	Caetité	Sertão Produtivo	Jazidas ferro	1.000	1.600.000
4	Ferrobahia Ltda.	Jequié	Médio Rio das Contas	Ferro gusa	250	75.000
5	Saint Gobain	Camaçari - PIC	RMS	Mineração	50	13.000
6	Vanádio de Maracás Ltda.	Maracás	Vale do Jiquiriça	Ferro gusa e ferro vanádio	200	260.000
9	Minerais Não Metálicos				871	667.200
1	Araxás Indústria de Gesso	Eunápolis	Extremo Sul	Placa de gesso	32	550
2	Carbono Bahia	Barreiras	Oeste Baiano	Blocos cerâmicos	320	2.500
3	Cimporcimen- tos do Brasil	Feira de Santana	Portal do Sertão	Massa de concreto pré- misturada	15	2.750
4	Concrebom	Jequié	Médio Rio das Contas	Pré-moldados	14	400

Continua

Continuação do Anexo II

Nº	SEGMENTO/ EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE- OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
	Minerais Não Metálicos					
5	Concremar Concreto Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Estruturas pré-moldadas	10	978
6	Delta Cerâmica	São Sebastião do Passé	RMS	Pisos esmaltados com fundo vermelho	150	70.000
7	Elias Cerqueira Pinto - Montrel	Feira de Santana	Portal do Sertão	Galpões pré - moldados	18	22
8	Galvani Ltda.	Campo Alegre de Lourdes	Sertão do São Francisco	Fosfato	300	570.000
9	Knauf do Brasil	Camamu	Baixo Sul	Gipsita	12	20.000
5	Moveleiro/Madeireiro				213	7.200
1	Biaton Indústria Comércio de Móveis	Eunápolis	Extremo Sul	Comércio Varejista	27	1.000
2	Carrocerias Matos Souza	Jequié	Médio Rio de Contas	Carrocerias de madeira	17	50
3	Indústria e Comércio de Colchões e Espumas Confort Line Ltda.	Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	Colchões e espumas	97	3.200
4	Morzani Bulos Bacelar Me.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Outdoors e banners	12	50
5	Operare Construção e Incorporação	Luís Eduardo Magalhães	Oeste Baiano	Pré-moldados	60	2.900
1	Papel e Celulose				37	340
1	Superatacado Comércio de Armarinho Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Cadernos	37	340
11	Plásticos e Borrachas				774	27.187
1	Clicheria Clicheblu Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Artefatos de material plástico para outros usos	256	225
2	Complaste Indústria de Reciclagem e Bem. Plásticas	São Gonçalo	Portal do Sertão	Sacolas plásticas, regranulado	20	33

Continua

Continuação do Anexo II

Nº	SEGMENTO/ EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE- OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
	Plásticos e Borrachas					
3	Duraplast	Feira de Santana	Portal do Sertão	Embalagem plástica	22	200
4	Perfyl Perfilados Plásticos Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Portas sanfonadas, forros, perfis e divisórias em PVC	57	603
5	Plástico Jacuípe Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Artefatos de material plástico	30	249
6	Plastivel	Feira de Santana	Portal do Sertão	Artefatos de plástico	72	1.214
7	Recompneus	Jequié	Médio Rio das Contas	Reformadora de pneus	75	500
8	Standard Tyres Indústria e Comércio de Borrachas e Polímeros Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Pneus	50	15.000
9	Taurus Blindagens	Simões Filho - Cia Sul	RMS	Capacetes e coletes	150	9.000
10	Uniplast Indústria de Artefatos Plásticos	Feira de Santana	Portal do Sertão	Artefatos plásticos	22	45
11	Vanilla Indústria e Comércio de Plásticos Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Embalagem plástica	20	118
8	Químico e Petroquímico				853	1.353.809
(*)	Aracor	Simões Filho - Cia Sul	RMS	Tintas, vernizes, lacas e solventes	24	1.300
1	Dunax Lubrificantes Ltda.	São Gonçalo	Portal do Sertão	Aditivo de uso industrial, óleo lubrificante, óleo industrial, graxas	60	2.400
2	Elekeiroz	Camaçari	RMS	Ácido acrílico e seus derivados	300	966.000
3	Haztec Tecnologia	Pojuca	Agreste de Alagoinhas/ Litoral Norte	Química	13	1.600
4	Linde Gases	Camaçari - PIC	RMS	Locação de gases	7	67.000

Continua

Continuação do Anexo II

Nº	SEGMENTO/ EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE- OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
	Químico e Petroquímico					
5	MK Química do Brasil Ltda.	Juazeiro	Sertão do São Francisco	Química	3	1.500
6	Oleoquímica	Camaçari - PIC	RMS	Processamento de óleos vegetais	70	262.000
7	Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	Fábrica de medicamentos	326	16.509
8	Vitoriapar	Candeias - Cia Norte	RMS	Unicarbo	50	35.500
8	Reciclagem				207	7.704
2	Imapel - Indústria Manufatora de Papel Ltda.	Ilhéus	Litoral Sul	Cartonagem e embalagens de papelão em geral	30	300
3	J C de Carvalho	Feira de Santana	Portal do Sertão	Reciclagem plástica	26	37
4	J. C. Mozart	Santo Antônio de Jesus	Recôncavo	Reciclagem de pneumáticos	35	1.500
5	Metaplac Indústria e Comércio de Metal e Plástico Ltda.	Itapetinga	Itapetinga	Reciclagem de resíduos fotoquímicos	7	77
6	Ouropet	Jequié	Médio Rio de Contas	Reciclagem de Pet e papelão	10	40
7	P L Moreira Reciclagem	Itapetinga	Itapetinga	Reciclagem	33	1.000
8	Reciclal S/A. Indústria e Comércio	Simões filho - Cia Sul	RMS	Reciclagem	66	4.750
4	Têxtil				1.126	11.914
1	ATL Têxtil	Feira de Santana	Portal do Sertão	Artigos têxteis	13	339
2	Bahiatêxtil	Salvador	RMS	Condomínio integrado de confecções	1.000	6.000
3	CMS Indústria e Comércio de Confecções (Yellow & Fuluel)	Salvador	RMS	Confecções	80	575
4	Mota Têxtil do Brasil Ltda.	Luís Eduardo Magalhães	Oeste Baiano	Algodão em caroço	33	5.000

Continua

Conclusão do Anexo II

Nº	SEGMENTO/ EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE- OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$1.000,00)
15	Comércio e Serviços				1.325	31.165
1	Aratu Log Armazenagem	Simões filho - Cia Sul	RMS	Comércio	70	5.500
2	Dantas Silva Indústria e Editora Gráfica Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Gráfica	60	80
3	Elitec Montagem Jateamento	Dias D'Ávila	RMS	Manutenção	10	30
4	Imperial Alimentos do Nordeste	Juazeiro	Sertão do São Francisco	Atacadista	65	1.000
5	Lavanderia Nordeste	São Gonçalo	Portal do Sertão	Lavanderia industrial	40	459
6	Limpec	Camaçari	RMS	Tratamento de resíduo	24	200
7	Márcia Borges Oliveira Almeida	Juazeiro	Sertão do São Francisco	Comércio Atacadista	58	195
8	Marília Transportes	Simões filho - Cia Sul	RMS	Transportes	6	0
9	Maxi Transporte Ltda.	Simões filho - Cia Sul	RMS	Logística	200	5.000
10	Pistelli Arm. e Comércio	Jequié	Médio Rio de Contas	Tencionados e galpões infláveis	25	1.800
11	Plus Manutenção e Montagem	Dias D'Ávila	RMS	Serviços	50	60
12	Precisão Mecânica	Simões filho - Cia Sul	RMS	Prestação de serviços	50	1.200
13	Química Amparo Distribuidora	Simões filho - Cia Sul	RMS	Sabão e detergente sintético	371	8.500
14	Sermap Engenharia Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Obras de engenharia civil	206	141
15	Trevobus	Simões filho - Cia Sul	RMS	Comércio e locação de veículos	90	7.000
103	TOTAL	(*)Ampliações/Relocalizações = 3			10.496	5.025.101

Fonte: SICM/Sudic/CIS/CBPM

(*) Empresas em ampliação, modernização ou realocização destas soma-se apenas mão-de-obra e investimento

ANEXO III

**PROTOCOLOS DE INTENÇÕES POR SEGMENTO
BAHIA, 2009**

Nº	SEGMENTO/ EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE- OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
37	Agroalimentar e Bebidas				2.979	347.645
1(*)	Agromasa Avícola Ltda. (relocaliza - ção)	Feira de Santana	Portal do Sertão	Frango resfriado, cortes de frango	87	2.000
2(*)	Arte Café Indústria e Comércio (ampliação)	Teixeira de Freitas	Extremo Sul	Beneficiamen - to e moagem de milho	23	900
3(*)	Benjoino Indústria e Comércio de Alimentos Ltda. (ampliação)	Ubatã	Médio Rio das Contas	Polpa de Frutas	17	800
4	Bioagro Indústria, Comércio e Beneficiamen - to de Produtos Agrícolas	Simões Filho	RMS	Óleo vegetal de soja, algodão e outros	20	600
5(*)	Cabra Forte Alimentos Ltda. Frimasa (ampliação)	Simões Filho	RMS	Carne bovina, carne suína e subprodutos industriais	60	16.000
6	Captar Central de Agrobusiness em Produtos Técnicos para Áreas Rurais	Luís Eduardo Magalhães	Oeste Baiano	Confinamento de bois e ração	80	20.000
7(*)	Casa das Rações Indústria e Comércio (ampliação)	Juazeiro	Sertão do São Francisco	Rações	44	2.400
8	Catuana Agropecuária e Florestadora	Formosa do Rio Preto	Oeste Baiano	Óleo de neem, torta de neem e madeira de neem	15	20.800
9	Chocolates Mata Atlântica	Itabuna	Litoral Su l	Chocolates	49	2.600
10	DC Cerqueira & Cia Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Empacota - mento e beneficiamen - to de alimentos	20	350

Continua

Continuação do Anexo III

Nº	SEGMENTO/ EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE- OBRA PR EVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
Agroalimentar e Bebidas						
11	Dow Agrosociences Industrial Ltda.	Luís Eduardo Magalhães	Oeste Baiano	Milho	100	80.000
12 (*)	Delfi Cacau Brasil (ampliação)	Itabuna	Litoral Sul	Manteiga de cacau, liquor de cacau e cacau em pó	29	5.000
13	Emiba Empresa de Mineração Minas Bahia Ltda.	Juazeiro	Sertão do São Francisco	Frutas	92	1.600
14	Ferrari Ferreira Indústria de Alimentos	Dias D'Ávila	RMS	Refrigerantes e sucos	19	1.400
15	Franco e Almeida Ltda.	Ilhéus	Litoral Sul	Refrigerantes	40	2.000
16	Frigorífico Frigomendes	Ibipeba	Irecê	Farinha de carne de osso, sebo amarelado	110	5.000
17(*)	Frigorífico Regional de Barreira Ltda. (ampliação)	Senhor do Bonfim	Piemonte Norte do Itapicuru	Abate e preparação de carnes, subprodutos	260	14.000
18	Imperial Alimentos do Nordeste	Juazeiro	Sertão do São Francisco	Beneficiament o e empacotamen to de grãos	8	1.000
19	Inap Indústria Alimentícia Popular	Cardeal da Silva	Agreste de Alagoinhas/ Litoral Norte	Doces de banana, goiaba, leite e salgadinhos	200	10.000
20	Indústria de Bebidas São Miguel do Brasil Ltda	Camaçari	RMS	Bebidas	700	12.000
21	Indústria de Extração de Óleo Paramirim	Paramirim	Bacia do Paramirim	Óleo vegetal e ração animal	45	4.500
22(*)	Jura ndy de Oliveira de Conquista (ampliação)	Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	Gelo e água de coco	14	720
23	Kryia Neem e Sustentabilida de Ltda.	Formosa do Rio Preto	Oeste Baiano	Óleo de neem, torta de neem e madeira de neem	50	35.800

Continua

Continuação do Anexo III

Nº	SEGMENTO/ EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE - OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
Agroalimentar e Bebidas						
24	Leite Verde S/A	Jaborandi	Bacia do Rio Corrente	Leite integral	40	6.000
25(*)	Limiar Indústria e Comércio de Alimentos Ltda. (ampliação e realocização)	Salvador	RMS	Massa congelada de pães, bolos e biscoitos	57	8.300
26(*)	Lugano Indústria e Comércio de Alimentos Ltda. (ampliação)	Salvador	RMS	Óleos vegetais, algodão em pluma, torta de soja e algodão	20	450
27	Mercantil 4 Irmãos Ltda.	Simões Filho	RMS	Peixes	100	10.000
28	MG Barreto Agroindústria Ltda.	Dias D'Ávila	RMS	Cachaça artesanal	28	600
29	Neem Agopecuária e Florestadora Ltda.	Formosa do Rio Preto	Oeste Baiano	Óleo de neem, torta de neem e madeira de neem	60	35.800
30(*)	Norsa Refrigerantes Ltda (ampliação)	Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	Refrigerantes	263	2.230
31	Porto Beer Distribuidora de Bebidas	Eunápolis	Extremo Sul	Bebidas	97	3.000
32	Propão Indústria e Comércio de Aditivos Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Melhorador de farinhas, gordura emulsificante	8	500
33	R Pires	Santo Antônio de Jesus	Recôncavo	Alimentos funcionais	30	2.000
34(*)	Seifun Comércio e Indústria Ltda. (ampliação)	Juazeiro	Sertão do São Francisco	Páprica	120	1.500
35	Siby Florestadora Ltda.	Formosa do Rio Preto	Oeste Baiano	Óleo de neem, torta de neem e madeira de neem	30	35.845

Continua

Continuação do Anexo III

Nº	SEGMENTO/ EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE- OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
Agroalimentar e Bebidas						
36	Sul Bahia Cacau	Ilhéus	Litoral Sul	Chocolates orgânicos	10	1.300
37	Topfrios Distribuidora de Produtos Alimentícios Ltda.	Simões Filho	RMS	logurtes	34	650
1	Automotivos e Componentes				10	70
1	Luciano de Souza Almeida	Feira de Santana	Portal do Sertão	Reforma de pneus automotivos	10	70
22	Biocombustíveis e Energia				18.972	14.206.250
1	Alstom Brasil Energia	Camaçari	RMS	Aerogerad o- res	150	50.000
2	Bahia Eco Bio Diesel	Jeremoabo	Semi -Árido Nordeste II	Óleo vegetal e biodiesel	39	25.000
3	Bahia Energia Empreendi - mentos	Ilhéus	Litoral Sul	Gás natural e energia elétrica	1.500	1.800.000
4	Biobrax S/A Energia Renováveis	Una	Litoral Sul	Biodiesel	750	90.000
5	Eletrowinh S/A I	Casa Nova	Sertão do São Francisco	Energia eólica	25	150.000
6	Eletrowinh S/A II	Casa Nova	Sertão do São Francisco	Energia eólica	25	150.000
7	Eletrowinh S/A III	Casa Nova	Sertão do São Francisco	Ener gia eólica	10	65.000
8	Eletrowinh S/A IV	Casa Nova	Sertão do São Francisco	Energia eólica	25	150.000
9	Energia Limpa	A Definir	A Definir	Biodiesel	180	40.000
10	Etexx e Ecosystems	Barra	Velho Chico	Etanol e energia elétrica	15.000	4.840.000
11	Lubrifran Comércio de Lubrificantes Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Óleo lubrificante	45	350
12(*)	Nacional Gás Butano Distribuidora Ltda. (ampliação)	Juazeiro	Sertão do São Francisco	Engarrafamen to de gás (GLP)	3	100
13	Parque Eólico Cristal Ltda.	Morro do Chapéu	Chapada Diamantina	Energia elétrica	40	970.000
14	Parque Eólico Curva dos Ventos Ltda.	Igaporã	Velho Chico	Energia elétrica	.50	1.170.000
15	Parque Eólico Ouroventos	Ourolândia	Piemonte da Diamantina	Energia elétrica	35	870.000

Continua

Continuação do Anexo III

Nº	SEGMENTO/ EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE - OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
	Biocombustíveis e Energia					
16	Parque Eólico Sobradinho	Sobradinho	Sertão do São Francisco	Energia elétrica	20	540.000
17	Renova Energia S/A	Diversos	A Definir	Energia elétrica	529	2.712.000
18(*)	Simões Filho Serviços e Comércio de Auto Peças Ltda. (ampliação)	Simões Filho	RMS	Óleo diesel	166	6.800
19	Sowitec do Brasil Energias Alternativas Ltda.	Diversos	A Definir	Energia Eólica	200	70.000
20	Termelétrica Itapebi	Sapeaçu	Recôncavo	Energia elétrica	65	231.000
21	Termelétrica Monte Pascoal	Sapeaçu	Recôncavo	Energia elétrica	65	226.000
22	Verdant Indústria de Biocombustível	Angical	Oeste Baiano	Biocombustível, paletts de madeira	50	50.000
3	Calçados, Couro e Componentes				312	5.800
1	Kemo Indústria e Comércio de Plásticos Ltda.	Lauro de Freitas	RMS	Laminados planos, sandálias e composto E.V.A.	100	2.000
2(*)	Marcon Bahia Indústria de Injetados Ltda (ampliação e realocização)	Jequié	Médio Rio de Contas	Injetados para calçados	100	2.500
3(*)	RD Indústria de Calçados Ltda. (ampliação e realocização)	Jequié	Médio Rio de Contas	Salto, solas e palmilhas	112	1.300
5	Cosméticos e Material de Limpeza				219	13.450
1	Duobril Indústria de Produtos de Limpeza	Feira de Santana	Portal do Sertão	Água sanitária	15	1.000
2	Guanabara Indústria Química	Simões Filho	RMS	Fabricação de velas, parafina, produtos sanitários, sabão em pó	90	2.500

Continua

Continuação do Anexo III

Nº	SEGMENTO/ EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE - OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
Cosméticos e Material de Limpeza						
3	Interlândia Ltda.	São Gonçalo dos Campos	Portal do Sertão	Material de limpeza	83	9.600
4	Luiz Massao Shibata	Barreiras	Oeste Baiano	Sabão	6	150
5	Sixis do Brasil Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Produtos de limpeza	25	200
10	Informática/Elétrico/Eletrônico				848	29.250
1(*)	GF Corporation Importação e Exportação Ltda. Zaitec (relocaliza - ção)	Simões Filho	RMS	DVD player, MP3, MP4, fones de ouvido	50	2.500
2	Howcom Indústria, Comércio e Serviços de Informática	Ilhéus	Litoral S ul	Modem e- book	54	1.000
3	Invis do Brasil Ltda.	Ilhéus	Litoral Sul	Placas mãe, módulos de memória, monitores LCD, notebooks	30	1.000
4	Leadership Indústria e Comércio de Computado- res Ltda.	Ilhéus	Litoral Sul	Equipamentos de informática	35	2.350
5	LI Componentes	Ilhéus	Litoral Sul	Equipamentos de informática	17	200
6	LPS Distribuidora de Materiais Elétricos Ltda	Pojuca	Agreste de Alagoinhas/ Litoral Norte	Lâmpadas	260	16.000
7	Passo Firme Indústria e Comércio de Eletrodomés - ticos Ltda.	Camaçari	RMS	Eletrodomés - ticos	232	3.300
8	Safeplus Indústria e Comércio Ltda.	Porto Seguro	Extremo Sul	Cofres eletrônicos e luminárias	25	1.200

Continua

Continuação do Anexo III

Nº	SEGMENTO/ EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE- OBRA PR EVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
	Informática/Elétrico/Eletr eletrônico					
9	Satélite Comunicações	Ilhéus	Litoral Sul	Modem e outros	135	900
10	SD Indústria, Comércio e Serviços em Informática Ltda.	Ilhéus	Litoral Sul	Microcomputadores	10	800
4	Máquinas e Equipamentos				127	3.551
1	Cardoso Leme Indústria e Comércio de Radiadores Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Colméia e radiadores	50	1.000
2	Physioaligned Indústria e Comércio Ltda.	Salvador	RMS	Equipamentos de pilates	55	2.000
3	S.R.Busso Me.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Resistências	10	91
4(*)	Tecnoquadros Tecnologia em Quadros Elétricos Ltda. (ampliação)	Salvador	RMS	Aparelhos e equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	12	460
18	Metal/Mecânico				2.590	335.770
1	Acopla Indústria, Comércio e Representações Ltda.	Simões Filho	RMS	Máquinas e equipamentos para diversas indústrias e geradores de energia	82	1.800
2	All Metais	Camaçari	RMS	Cobre	85	2.500
3	Baccaro & Castro Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Painéis, molduras e forros	15	620
4(*)	Brusck Indústria de Artefatos de Ferro Ltda. (ampliação)	Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	Aço laminado, aço trefilado e chapa de aço	50	3.000
5(*)	Caraíba Metais (ampliação)	Dias D'Ávila	RMS	Cobre metálico	50	200.000
6	Cobremack Indústria de Condutores Elétricos Ltda.	Simões Filho	RMS	Fios e cabos, cordões elétricos e rabichos	183	3.800
7	Dion Luciano Vital	Feira de Santana	Portal do Sertão	Esquadrias de alumínio	70	400

Continua

Continuação do Anexo III

Nº	SEGMENTO/ EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE- OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
	Metal/Mecânico					
8	Durametal	Dias D'Ávila	RMS	Sucata de aço enfardada	25	3.400
9	Ferrobahia Siderúrgica Ltda.	Jequié	Médio Rio das Contas	Ferro gusa	250	77.000
10(*)	Fixar Industrial (ampliação)	Camaçari	RMS	Parafusos automotivos	40	7.500
11(*)	Forja Bahia Ltda. (ampliação)	Simões Filho	RMS	Aços forjados e usinados	20	3.000
12	Gasoil Serviços Ltda.	Pojuca	Agreste de Alagoinhas/Litoral Norte	Tubulares para petróleo	110	8.000
13	IBC Indústria Brasileira de Condutores	A Definir	A Definir	Fios e cabos elétricos	100	8.000
14	Miza Comércio, Indústria, Importação e Exportação Ltda.	Camaçari	RMS	Motocicletas, peças e acessórios	1.000	11.000
15(*)	Norcan Indústria e Comércio de Artefatos Metálicos Ltda. (ampliação)	Lauro de Freitas	RMS	Eletrocalhas, perfilados e leito	300	1.100
16(*)	OD dos Santos (relocalização)	Feira de Santana	Portal do Sertão	Bancada em aço, balcão	30	150
17	Rótula Metalúrgica	Salvador	RMS	Peças metalúrgicas	150	4.000
18	Teman Engenharia e Manutenção	Simões Filho	RMS	Estruturas metálicas	30	500
2	Mineração				121	294.000
1(*)	Mineração Caraíba (ampliação)	Jaguarari	Piemonte Norte do Itapicuru	Concentrado de cobre	101	290.000
2	Mineração Jangada Ltda.	Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	Chapas serradas e polidas	20	4.000
15	Minerais Não Metálicos				747	51.550
1	Araxas Indústria de Gesso Ltda.	Eunápolis	Extremo Sul	Marmoraria	32	550

Continua

Continuação do Anexo III

Nº	SEGMENTO/ EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE- OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
	Minerais Não Metálicos					
2	Cerâmica Triunfo Ltda.	Riachão das Neves	Oeste Baiano	Telhas e cerâmica vermelha	80	8.000
3	Degrés	Lauro de Freitas	RMS	Pisos e revestimentos cerâmicos	40	1.300
4	EGB Indústria e Comércio de Pré-Moldados Ltda.	Juazeiro	Sertão do São Francisco	Blocos e combogós	40	450
5	EGC Construtora e Obras Ltda.	Juazeiro	Sertão do São Francisco	Pré-moldados	68	2.100
6	FJF Construções Ltda.	Simões Filho	RMS	Blocos, pisos, tubos revestimentos e elementos	12	7.000
7	Global Estruturas Pré-Fabricadas Ltda.	Amélia Rodrigues	Portal do Sertão	Blocos, pisos, laje alveolar, vigas, dormentes	55	8.300
8(*)	IBPC Pré-Moldados de Concreto Ltda. (ampliação)	Salvador	RMS	Produção de pré-fabricados	50	2.000
9	Indústria Baiana de Vidro Ltda.	Santo Antônio de Jesus	Recôncavo	Vidros temperados, espelhos, tampo para móveis	180	8.000
10	Indústria de Perfilados de Aço Bahia	Feira de Santana	Portal do Sertão	Telhas e perfis de aço	31	5.500
11	L.A. Concreto e Madeira Ltda.	Camaçari	RMS	Pré-moldados de concreto	40	2.000
12	Leno Betão Ltda	Feira de Santana	Portal do Sertão	Concreto	10	2.100
13	Operare Construção e Incorporação	Luís Eduardo Magalhães	Oeste Baiano	Pré-moldados	60	3.600
14	Scheila Soraya Fernandes dos Santos	Juazeiro	Sertão do São Francisco	Nervura para laje, lajota para laje pré-moldada	34	470
15	SS Pré-Moldados Indústria de Artefatos de Cimento	Jequié	Médio Rio de Contas	Lajes	15	180
8	Moveleiro/Madeireiro				931	34.020
1	Biaton Indústria e Comércio de Móveis Ltda.	Eunápolis	Extremo Sul	Móveis para escritório, hotéis e outros	27	1.000

Continua

Continuação do Anexo III

Nº	SEGMENTO/ EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE- OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
2(*)	Guele da Bahia Comércio de Móveis e Eletrodo Ltda. (ampliação e realocização)	Jequié	Médio Rio das Contas	Móveis e estofados	15	520
3	Indústria Baiana de Colchões e Espumas Ltda.	Salvador	RMS	Colchões e móveis	616	21.400
4	Jackson de Jesus Rodrigues - Jackson Móveis	Feira de Santana	Portal do Sertão	Móveis em geral	30	800
5	Naide Silva - Estofados Vitória	Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	Móveis e estofados	100	3.700
6(*)	Plaspuma - Maurício Almeida Coelho (ampliação e realocização)	Jequié	Médio Rio de Contas	Estofados	15	1.500
7(*)	Plumatex (ampliação)	Candeias	RMS	Colchões	80	4.200
8	Trevo Florestal Ltda	Eunápolis	Extremo Sul	Madeira serrada e mudas de eucalipto, café, etc	48	900
2	Naval/Náutico				4.044	961.400
1	Aquamaris Tecnologias Náutica	Salvador	RMS	Lanchas	44	1.400
2	UTC Engenharia S/A	Maragogipe	Recôncavo	Plataformas offshore	4.000	960.000
5	Papel e Celulose				262	9.860
1(*)	Fepol Fábrica de Embalagem de Papel Ondulado Ltda. (ampliação)	Feira de Santana	Portal do Sertão	Papelão	10	340
2	Fofotex Industrial Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Papel higiênico e outros	35	520
3	Incôr Artes Impressas	Lauro de Freitas	RMS	Etiquetas adesivas	42	1.000
4	Mondialmaxx Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis	Sapeaçu	Recôncavo	Toalhas de papel, papel higiênico e guardanapos	80	4.000
5	OI Indústria de Papéis	Feira de Santana	Portal do Sertão	Papel higiênico	95	4.000

Continua

Continuação do Anexo III

Nº	SEGMENTO/ EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE- OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
15	Plásticos e Borrachas				850	88.760
1(*)	Alfa Trefili (ampliação)	Camaçari	RMS	Corda inteira, fio máquina, fios paralelos e cabos autos	275	12.500
2	Cremon Caldeiraria	Simões Filho	RMS	Artefatos de borracha e vidro	25	280
3	Crown Indústria e Comércio de Botas e Ferramentas Ltda.	Camaçari	RMS	Botas de PVC	60	7.000
4(*)	Ecofeira Indústria e Reciclagem Ltda. (ampliação)	Feira de Santana	Portal do Sertão	Sacolas plásticas	15	420
5	Maxplast Indústria de Artefatos de Plásticos Ltda	Santo Antônio de Jesus	Recôncavo	Forro de PVC	40	1.200
6(*)	Mobile Comércio Exportação e Importação de Veículos Ltda. (ampliação)	Feira de Santana	Portal do Sertão	Pneus recauchuta- dos	25	3.500
7	Multifibras	Feira de Santana	Portal do Sertão	Pias e tanques de fibra de vidro	49	1.600
8(*)	Prisma Pack Indústria de Filmes Técnicos e Embalagens Ltda. (ampliação)	Camaçari	RMS	Filme de PVC	60	20.000
9	Reciclabrasil Beneficiamen- to de Aparas Plásticas	Ilhéus	Litoral Sul	Plásticos e papelão	33	3.500
10	R e R Indústria de Embalagens Plásticas Ltda.	Santo Estevão	Portal do Sertão	Filmes para embalagens, sacolas plásticas, sacos plásticos	38	1.000
11	San Marcus Indústria de Utilidades do Lar	Feira de Santana	Portal do Sertão	Vassouras e baldes plásticos	16	500
12(*)	Tecnoval Indústria e Comércio de Plásticos (ampliação)	Camaçari	RMS	Filme shrink, filme stretch, bobinas FFS, e aditivo	7	7.500
13(*)	Total Flex (ampliação)	Jequié	Médio Rio de Contas	Filmes em polietileno	27	9.400

Continua

Continuação do Anexo III

Nº	SEGMENTO/ EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE- OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
14	Torres Indústria e Comércio de Plásticos	Camaçari	RMS	Caixas d'água, fibras de vidro, compostos PE, PP e PVC	150	20.000
15(*)	Wagner Rodrigues Moreira (ampliação)	Feira de Santana	Portal do Sertão	Produtos de borracha	30	360
13	Químico e Petroquímico				951	410.174
1	Abies Group	Camaçari	RMS	Borracha para asfalto	21	8.000
2(*)	Air Liquide Brasil (ampliação)	Candeias	RMS	Gás nitrogênio	9	30.000
3	Atex Indústria de Tintas	Simões Filho	RMS	Tintas, massas corridas PVA, texturas, solventes	70	5.374
4(*)	Braskem (ampliação)	Camaçari	RMS	Mtbe (etil tercio butil éter)	0	95.500
5	Copenor	Camaçari	RMS	Glicerina purificada	20	10.000
6	Formitex Empreendi- mentos e Participações	Candeias	RMS	Hidroxipropil- metilcelulose, carboximetil- celulose, resinas e adesivos	700	230.000
7	Gequímica S/A	Madre de Deus	RMS	Parafinas, ceras e outros	30	2.500
8	Ink Química do Nordeste Ltda.	Simões Filho	RMS	Tintas vernizes, solventes masterbat- ches	12	2.400
9(*)	Isogama Indústria Química (ampliação)	São Sebastião do Passé	RMS	Emulsões e espessantes acrílicos	7	4.500
10(*)	Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A. (moderniza- ção)	Camaçari	RMS	Pigmento de dióxido de titânio	0	10.000
11(*)	Panamericana Química Ltda. (ampliação)	Camaçari	RMS	Filme shrink, filme stretch, bobinas FFS	50	5.000
12(*)	Produmaster do Nordeste (ampliação)	Camaçari	RMS	Resinas de nylon, compostos de polipropileno e polietileno	12	5.000
13	Vetor Oil	Candeias	RMS	Óleos, solventes e parafinas	20	1.900

Continua

Continuação do Anexo III

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE/PRODUTO	MÃO-DE-OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
3	Reciclagem				205	5.000
1	Arates Distribuidora de Bebidas Ltda.	Alagoinhas	Agreste de Alagoinhas/Litoral Norte	Reciclagem	100	600
2	Recibahia Comércio de Reciclagem	Camaçari	RMS	Reciclagem	40	3.000
3	Recibrasil Indústria e Comércio de Material Reciclável Ltda.	Luís Eduardo Magalhães	Oeste Baiano	Material reciclável	65	1.400
10	Têxtil				1.035	24.245
1(*)	Branyl do Nordeste Comércio e Indústria Têxtil Ltda. (ampliação e realocização)	Jequié	Médio Rio de Contas	Capas para estofados e cortinas	70	1.000
2	Cebal - Centro de Beneficiamento de Algodão Ltda.	Luís Eduardo Magalhães	Oeste Baiano	Beneficiamento do algodão em pluma e caroço de algodão	200	8.075
3	Ecosisa	Conceição do Coité	Sisal	Fios e cordas de sisal	75	1.200
4	Frageni Indústria de Artigos de Vestuário	Lauro de Freitas	RMS	Confecções	160	1.000
5	Linhanyl Paraguaçu S/A	Amélia Rodrigues	Portal do Sertão	Linhas de costura	100	4.000
6	Mirandre Indústria e Comércio de Confecções	Feira de Santana	Portal do Sertão	Confecções	50	1.000
7(*)	Ousa Brasil Indústria de Confecções Ltda. (ampliação)	Feira de Santana	Portal do Sertão	Confecções	155	300
8	Pelô Indústria de Compressas e Outros Produtos Têxteis	Salvador	RMS	Compressas de gaze hidrófila	55	1.700
9	Tecnofactori Indústria e Comércio de Confecções	Salvador	RMS	Confecções	157	5.700
10(*)	Toldos Brasil (ampliação)	Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	Toldos e barracas	13	270

Continua

Continuação do Anexo III

Nº	SEGMENTO/ EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE- OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
17	Comércio e Serviços				2.315	443.620
1(*)	Consórcio Eadi Salvador Logística e Distribuição (ampliação)	Simões Filho	RMS	Logística e distribuição	80	18.000
2	Evangelista e Cerqueira Ltda.	Juazeiro	Sertão do São Francisco	Manutenção e reparação de caminhões	15	280
3	Grafcor Comércio e Representações	Simões Filho	RMS	Indústria gráfica, comunicação visual	45	600
4	HR Inspeções	Dias D'Ávila	RMS	Prestação de serviços em engenharia	42	200
5	Iguatemi Transportes	Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	Transportadora	19	800
6	Ilha de Canavieiras Resort	Canavieiras	Litoral Sul	Hotel	450	58.000
7(*)	Louis Dreyfus Commodities Brasil S.A. (ampliação)	Luís Eduardo Magalhães	Oeste Baiano	Algodão em pluma	5	1.300
8	Maxi Transportes, Logística e Armazéns	Simões Filho	RMS	Armazéns, transporte e distribuição	257	9.500
9	Noble Brasil Ltda.	Luís Eduardo Magalhães	Oeste Baiano	Armazenamento de produtos agrícolas e algodão	18	3.500
10	Olyver Motor da Bahia Ltda.	Simões Filho	RMS	Motocicletas elétricas e motocicletas a gasolina	180	9.500
11	Ping Pong Transportes e Logística Ltda.	Simões Filho	RMS	Transporte, armazenagem e logística	60	7.000
12	Plus Manutenção e Montagem	Dias D'Ávila	RMS	Prestação de serviços de manutenção industrial	50	60
13	Tecmanjato	Dias D'Ávila	RMS	Pintura industrial e jateamento	12	180
14(*)	Toplog Armazenagem e Distribuição (ampliação)	Simões Filho	RMS	Centro de distribuição	52	2.400
15	UHT - Investimentos e Participações em Empreendimentos Hoteleiros Ltda.	Mata de São João	RMS	Serviços hoteleiros	900	330.000
16	Vitória Atacadista de Alimentos Ltda.	Juazeiro	Sertão do São Francisco	Atacadista de alimentos	80	1.700

Continua

Conclusão do Anexo III

Nº	SEGMENTO/ EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE- OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
	Comércio e Serviços					
17	V&V Serviços de Manutenção Industrial	Dias D'Ávila	RMS	Manutenção industrial	50	600
1	Outros				20	2.600
1	Golden Leaf Tobacco Ltda.	Simões Filho	RMS	Produção de cigarros	20	2.600
191					37.538	17.267.015

Fonte: SICM

(*) Empresas em ampliação, modernização ou realocação

ANEXO IV

CARTAS DE OPÇÃO E ANUÊNCIA POR SEGMENTO BAHIA, 2009

Nº	SEGMENTO/ EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO- DE - OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$1.000,00)
15	Agroalimentar e Bebidas				2.436	169.956
1	Agromassa Avícola Ltda.	São Gonçalo	Portal do Sertão	Abate de aves	185	400
2	Biofibra Poduto Agrícola	Teixeira de Freitas	Extremo Sul	Beneficiamento da casca do coco	51	500
3	Cabra Forte Alimentos	Simões Filho - Cia Sul	RMS	Frigorífico	312	16.200
4	Distribuidora de Produtos Alimentícios São Roque	Feira de Santana	Portal do Sertão	Envazamento , acondicionamento de cereais	278	1.000
(*)	Gamma Irradiação de Alimentos (Ampliação)	Feira de Santana	Portal do Sertão	Irradiação de alimentos	0	6.500
5	Gamma Serviços de Irradiação	Feira de Santana	Portal do Sertão	Irradiação de alimentos	154	13.000
6	Grãos Indústria e Comércio de Alimentos Me.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Produtos alimentícios / granola	25	60
7	Indústria de Bebidas São Miguel	Camaçari - PIC	RMS	Refrigerantes	1.000	25.000
8	Jurandy de Oliveira	Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	Fábrica de gelo	14	721
9	L.I.N. de Oliveira	Feira de Santana	Portal do Sertão	Fabricação de salgadinhos	23	150
10	Mercantil 4 Irmãos Ltda.	São Gonçalo	Portal do Sertão	Beneficiamento de pescados	100	100.000

Continua

Continuação do Anexo IV

Nº	SEGMENTO /EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE /PRODUTO	MÃO- DE- OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$1.000,00)
Agroalimentar e Bebidas						
11	Propão Indústria e Comércio de Aditivos Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Produtos de panificação	8	100
12	Sales Correa Indústria e Comércio de Alimentos	São Gonçalo	Portal do Sertão	Produtos de carnes, peixes, crustáceos	35	275
13	Santos Angelo Distribuidora de produtos Alimentícios e Representações	Eunápolis	Extremo Sul	Comércio atacadista de cereais, farinhas, amidos.	46	130
14	Tozzo e Cia. Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Beneficiamento e empacotamento de grãos	85	2.420
15	Trufanys Comércio de Alimentos	Simões Filho - Cia Sul	RMS	Chocolates	120	3.500
1	Biocombustíveis e Energia				400	1.200.000
1	MC2 Energia e Participação	Cia Norte	RMS	Energia	400	1.200.000
4	Cosméticos e Material de Limpeza				123	8.525
1	Duobril Indústria de Produtos de Limpeza	Feira de Santana	Portal do Sertão	Água sanitária	15	200
2	Interlândia Produtos de Limpeza Ltda.	São Gonçalo	Portal do Sertão	Água sanitária, sabão em pó	83	7.685
3	Plants Indústria de Cosméticos	Feira de Santana	Portal do Sertão	Cosméticos	15	390
4	Yeswell Indústria e Comércio	Teixeira de Freitas	Extremo Sul	Cosméticos	10	250
3	Informática/Elétrico/Eletr -Eletrônico				369	25.448
1	Discobras	Feira de Santana	Portal do Sertão	Mídias Virgens, magnéticas e Ópticas	302	22.818
2	G F Corporation Importação e Exportação	Simões Filho - Cia Sul	RMS	Equipamentos eletrônicos	50	2.500
3	Marlin Industrial Ltda.	Ilhéus	Litoral Sul	Informática	17	130
4	Máquinas e Equipamentos				95	1.300
1	Ábaco Automoção	Feira de Santana	Portal do Sertão	Equipamentos de medida e teste	10	160
2	Cardoso Leme Indústria e Comércio de Radiadores	Feira de Santana	Portal do Sertão	Radiadores	50	1.000
3	Geral Tec Comércio e Serviços Elétricos	Feira de Santana	Portal do Sertão	Aparelhos de distribuição de energia	25	120
4	SR Busso Me. - Silterm	São Gonçalo	Portal do Sertão	Pecas e acessórios para indústria metalúrgica	10	20

Continua

Continuação do Anexo IV

Nº	SEGMENTO /EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE /PRODUTO	MÃO- DE- OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$1.000,00)
6	Metal/Mecânico				262	3.792
1	Alumínio Fortbrilho	Feira de Santana	Portal do Sertão	Peças de alumínio	110	222
2	Baccaro e Castro Ltda. - Volpeças	Feira de Santana	Portal do Sertão	Peças e ferramentas automotivas	15	120
3	Cremon Caldeiraria	Simões Filho - Cia Sul	RMS	Caldeiraria	25	280
4	Exaustores Nadai	Feira de Santana	Portal do Sertão	Estruturas metálicas, exaustores	22	200
5	Mangels Indústria e Comércio Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Prod.relaminação, trefilados e perfilados aço	60	2.470
6	Teman Enganharia	Simões Filho - Cia Sul	RMS	Estruturas metálicas	30	500
9	Minerais não Metálicos				320	10.513
1	Bernardini - Importação e Exportação de Minérios	Feira de Santana	Portal do Sertão	Rochas ornamentais		1.797
2	Concretar Artefatos de Cimento Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Artefatos de cimento	20	50
3	Dion Luciano Vital - Vital Vidros	Feira de Santana	Portal do Sertão	Vidros	105	400
4	Incovidros Indústria e Comércio de Vidros	Simões Filho - Cia Sul	RMS	Indústria de vidros	22	1.890
5	J.F.Silotte Ltda.	Teixeira de Freitas	Extremo Sul	Produtos de mármore e granitos	36	1.300
6	Lenobetão Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Concreto	10	126
7	Mineral Minérios da Bahia	Dias D'Ávila	RMS	Água mineral	88	4.500
8	Scomassa Indústria de Materiais de Construção	Teixeira de Freitas	Extremo Sul	Materiais de construção	14	400
9	SM Lopes de Oliveira Me.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Artefatos de cimento e comercialização	25	50
24	Moveleiro/Madeireiro				635	60.740
1	Adeilson Leite da Silva	Teixeira de Freitas	Extremo Sul	Móveis	25	180
2	Amaral Indústria de Móveis	Teixeira de Freitas	Extremo Sul	Móveis	33	1.000
3	Aurelino Fabricação de Móveis	Teixeira de Freitas	Extremo Sul	Móveis	9	150

Continua

Continuação do Anexo IV

Nº	SEGMENTO /EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE /PRODUTO	MÃO- DE- OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$1.000,00)
4	AV Comércio de Auto Peças	Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	Comércio Varejista	13	1.500
5	Bonisenha & Bonisenha	Teixeira de Freitas	Extremo Sul	Móveis	19	300
6	Caliari & Caliari	Teixeira de Freitas	Extremo Sul	Móveis	8	140
7	Dimas Fabricação de Móveis	Teixeira de Freitas	Extremo Sul	Móveis	9	130
8	EGC Comércio Pré-Moldados	Juazeiro	Sertão do São Francisco	Pré Moldados	40	450
9	Enoc Fábrica de Móveis e Decoração	Teixeira de Freitas	Extremo Sul	Móveis	18	150
10	Estofados Fernandes Ltda.	Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	Fábrica de estofados	48	600
11	Fábrica de Urnas Lider Ltda.	Teixeira de Freitas	Extremo Sul	Móveis	65	400
12	Gazin Indústria e Comércio de Móveis	Feira de Santana	Portal do Sertão	Colchões, estofados, cama box, molejo	75	50.000
13	Indústria e Comércio de Colchões Confort	Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	Colchões	87	2.800
14	Indústria de Móveis Araújo	Teixeira de Freitas	Extremo Sul	Móveis	27	280
15	Jackson de Jesus Rodrigues	Feira de Santana	Portal do Sertão	Móveis em madeira	30	160
16	Janis Fabricação de Móveis	Teixeira de Freitas	Extremo Sul	Móveis	10	130
17	João Mendes Porto	Teixeira de Freitas	Extremo Sul	Móveis	17	130
18	Macieira Fabricação de Móveis	Teixeira de Freitas	Extremo Sul	Móveis	17	140
19	Project Baby 's Indústria de Móveis	Teixeira de Freitas	Extremo Sul	Móveis	16	330
20	Reflorestar Indústria e Comércio de madeiras Ltda.	Teixeira de Freitas	Extremo Sul	Imunização de madeira	16	1.000
21	Rui Alberto Macedo dos Santos	Teixeira de Freitas	Extremo Sul	Móveis	7	50
22	Sanmarcus Indústria de Utilidades do Lar	Feira de Santana	Portal do Sertão	Fabricação de rodos e vassouras	30	120
23	Sheila Soraia Fernandes	Juazeiro	Sertão do São Francisco	Pré-moldados	6	470
24	Silva Fabricação de Móveis	Teixeira de Freitas	Extremo Sul	Móveis	10	130

Continua

Continuação do Anexo IV

Nº	SEGMENTO /EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE /PRODUTO	MÃO- DE- OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$1.000,00)
2	Papel e Celulose				105	168
1	Fepol Indústria de Papel Modulado	Feira de Santana	Portal do Sertão	Chapas de embalagens de papelão ondulado	70	68
2	Fofotex Industrial Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Produtos de papel	35	100
9	Plásticos e Borrachas				459	18.364
1	Abies Group SRL	Camacari - PIC	RMS	Borracha	21	8.000
2	Bomix Indústria de Embalagens	Simões Filho - Cia Sul	RMS	Embalagens	220	6.790
3	Ecofeira Indústria de Reciclagem	Feira de Santana	Portal do Sertão	Embalagens plásticas/reciclagem de sucatas não metálicas	17	42
4	Ecogreem Componentes para Calçados Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Componentes para calçados	71	1.000
5	Ecoplas Indústria e Comércio de Embalagens Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Embalagens plásticas	20	148
6	Luciano de Souza Almeida – Me.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Reforma de pneus automotivos	10	70
7	Mobile Comércio e Importação de Veículos Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Comércio de veículos e reformadora de pneus	25	1.010
8	Plástico Master Ltda.	Itapetinga	Itapetinga	Plásticos	45	1.250
9	Wagner Rodrigues Moreira	Feira de Santana	Portal do Sertão	Artefatos de borracha	30	54
10	Químico e Petroquímico				507	13.832
1	ALL Metais Indústria e Comércio	Camaçari - PIC	RMS	Química	85	2.488
2	Lubrifran Comércio de Lubrificantes Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Óleo lubrificante, óleo hidráulico, óleo compressor de ar	45	100
3	Marccone Campos Peixoto Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Óleo combustível para caldeiras	14	368
4	Panamericana Química Ltda.	Camaçari - PIC	RMS	Química	40	2.000
5	Pluriquímica Indústria e Comércio	Simões Filho - Cia Sul	RMS	Química	84	4.200
6	Produtores e Com.de Tintas Ltda.	Teixeira de Freitas	Extremo Sul	Fábrica de tintas	28	396
7	Provale Distribuidores de Carbonatos Ltda.	Eunápolis	Extremo Sul	Fabricação e distribuição de carbonatos	138	1.980

Continua

Continuação do Anexo IV

Nº	SEGMENTO /EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE /PRODUTO	MÃO- DE- OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$1.000,00)
8	Rericson Lubrificantes Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Produtos petroquímicos	30	400
9	Sertão Indústria e Comércio de Tintas	Feira de Santana	Portal do Sertão	Tintas, solventes	15	200
10	Zuppani Industrial Ltda.	Camaçari	RMS	Fabricação de velas	28	1.700
4	Reciclagem				256	580
1	Glauber de Souza Barbosa & Cia. Ltda. - Proplastik	Feira de Santana	Portal do Sertão	Embalagens plásticas	30	-
2	José Expedido da Silva	Juazeiro	São Francisco	Reciclagem	176	400
3	Recibahia Comércio de Reciclagem	Camaçari - PIC	RMS	Reciclagem	20	180
4	Salvaplast Indústria e Comércio	Simões Filho - Cia Sul	RMS	Reciclagem	30	
5	Têxtil				708	7.180
1	Cata Tecidos e Embalagens Industriais Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Sacaria de polipropileno / tecidos técnicos	41	5.500
2	Objetiva Moda Intima Indústria e Comércio	Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	Têxtil	57	1.450
3	Ousa Brasil Indústria de Confeções Ltda.	Feira de Santana	Portal do Sertão	Blusas, vestidos, conjuntos, saias, shorts	200	60
4	Via Jeans Indústria de Confeções	Feira de Santana	Portal do Sertão	Confeções	60	80
5	W.C. de Araújo Confeções	Feira de Santana	Portal do Sertão	Pecas de vestuário, blusas, camisas	350	90
25	Comércio e Serviços				3.513	240.427
1	Arates Distribuidora de Bebidas	Alagoinhas	Extremo Sul	Comércio atacadista	100	600
2	Associação dos Bovinocultores	Eunápolis	Extremo Sul	Associação	8	240
3	Atual Transportes Rodoviário	Simões Filho - Cia Sul	RMS	Serviço	60	70
4	Brasquip Ambiental S/A	Camaçari - PIC	RMS	Serviço	30	1.000
5	Casas Bahia Comercial Ltda.	Camaçari	RMS	Comércio Varejista	150	24.000
6	Colorgraf - Gráfica Editora Nord.Ltda.	Itapetinga	Extremo Sul	Gráficos: etiquetas, embalagens, calçados	150	2.300

Continua

Continuação do Anexo IV

Nº	SEGMENTO /EMPRESA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	ATIVIDADE /PRODUTO	MÃO- DE- OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$1.000,00)
7	Consórcio EADI	Simões Filho - Cia Sul	RMS	Serviços		5.000
8	Distribuidora de Petróleo	Juazeiro	São Francisco	Distribuidora	23	2.000
9	EMB Emando M.Benevides	Cia Norte	RMS	Transportes	80	2.000
10	Empresa de Transporte Paraná	Camaçari PIC	RMS	Transportes	44	8.732
11	GDK S/A	Cia Norte	RMS	Construtora	2.000	150.000
12	GDK S/A	Simões Filho - Cia Sul	RMS	Serviços	170	3.000
13	Geradora Compressores e Equipamentos	Dias D'Ávila	RMS	Locação de compressores		255
14	Grafcor Comércio e Representação	Simões Filho - Cia Sul	RMS	Indústria gráfica	40	1.110
15	Herimar Táxi Aéreo	Simões Filho - Cia Sul	RMS	Serviços	13	3.300
16	HK Organização Documentos	Salvador	RMS	Serviços	50	410
17	HR Inspeções	Dias D'Ávila	RMS	Prestação de serviços	42	200
18	ICA Comercial Ltda.	Simões Filho - Cia Sul	RMS	Comércio varejista	130	8.000
19	Intermarítima (nova unidade)	Simões Filho - Cia Sul	RMS	Logística	30	1.070
20	Intermarítima (nova unidade)	Simões Filho - Cia Sul	RMS	Logística	163	11.000
21	Movitec Brasil Indústria e Comércio	Simões Filho - Cia Sul	RMS	Serviços	100	7.000
22	Nacional Gás Butano Distribuidora	Juazeiro	Sertão do São Francisco	Distribuidora	48	1.835
23	Ping Pong Transporte Logística	Simões Filho - Cia Sul	RMS	Logística	60	7.000
24	Preserv Outdoor	Feira de Santana	Portal do Sertão	Impressão gráfica	10	125
25	Tecmajato Ltda.	Dias D'Ávila	RMS	Jateamento	12	180
118	TOTAL				10.188	1.760.825

Fonte: SICM/Sudic/CIS

(*) Empresas em ampliação, modernização ou realocização destas soma-se apenas mão-de-obra e investimento.

ANEXO V
**INVESTIMENTOS PÚBLICOS EM INFRAESTRUTURA INDUSTRIAL BÁSICA
BAHIA, 2009**

Nº	SEGMENTO/ EMPRESA CONTRATADA	LOCAL	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)	SERVIÇO	ESTÁGIO DA OBRA
OBRAS SUDIC					
INDÚSTRIA CIDADÃ			917		
1	Tecnoquali Engenharia	Jacobina	79	Construção de galpão multifuncional	100%
2	Engelux	Teixeira de Freitas	153	Construção de galpão multifuncional	100%
3	Construtora LAM	Pedrao	128	Construção de galpão multifuncional	95%
4	NG Engenharia	Itapetinga	224	Construção de galpão multifuncional	100%
5	Oitocentos D Engenharia	Serra Preta	33	Construção de galpão multifuncional	62%
6	Roble Serviços	Wanderley	83	Construção de galpão multifuncional	20%
7	Tecnoquali Engenharia	Planaltino	217	Construção de galpão multifuncional	98%
SETOR TÊXTIL			44		
1	MFP Construtora Ltda	Salvador	44	Construção de Galpão para o Condomínio Bahia Têxtil	35%
SETOR MOVELEIRO			177		
1	Sipan Engenharia Ltda.	Teixeira de Freitas	177	Construção de Galpão para o Polo Moveleiro	79%
OBRAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO NOS DISTRITOS INDUSTRIAIS			487		
1	Construtora Módulo Ltda.	Barreiras e Luís Eduardo	38	Manutenção e Limpeza do D.I.	77%
2	Sipan Engenharia Ltda.	Eunápolis e Teixeira de Freitas	87	Manutenção e limpeza do D.I.	100%
3	H3 Engenharia	Jequié, Vitória da Conquista, Ilhéus, Ipororó e Itapetinga	117	Manutenção e limpeza do D. I.	100%
4	Engelux Ltda.	Camaçari	245	Recuperação das Vias do CIA	100%
SERVIÇOS TÉCNICOS E DE CONSULTORIA			2.131		
1	Oeste Engenharia	Simões Filho	129	Levantamento planimétrico cadastral	-
2	Geotecnik	Simões Filho	222	Fiscalização de obras	-
3	Geohidro	Simões Filho	1.669	Elaboração de estudos, projetos e consultoria	-
4	Concreta	Simões Filho	59	Controle tecnológico do solo	-
5	E2 Engenharia e Empreendimentos Ltda.	Simões Filho	52	Sistema de banco dados georeferenciados p/ controle de áreas/ acomp. de empresas, protocolos de intenção e cartas de opção	-

Continua

Conclusão do Anexo V

Nº	SEGMENTO/ EMPRESA CONTRATADA	LOCAL	RECURSOS APLICADOS (R\$1.000,00)	SERVIÇO	ESTÁGIO DA OBRA
	APL		322		
	LJ Serviços Eletromecânicos	Brumado	322	Construção de seis unidades industriais de beneficiamento de umbu.	100%
OBRAS CIS					
	INFRAESTRUTURA INTERNA CIS		423		
1	-	Feira de Santana	14	Adaptação da sede do CIS	
2	-	Feira de Santana	29	Modernização administrativa do CIS	-
3	-	Feira de Santana	81	Ampliação de infraestrutura de distritos industriais	-
4	-	Feira de Santana	17	Promoção das potencialidades industriais	-
5	-	Feira de Santana	282	Conse rvação de distritos industriais	-
TOTAL SUDIC			4.078		-
TOTAL CIS			423		-
TOTAL GERAL			4.501		-

Fonte: SICM/Sudic/CIS